

Guia para repatriados e imigrantes à República da Croácia

Organização:
Milan Puh

Kazalo

	Strana
Brazilija	22
Brazilijanski novac	19
Brijačnica	11
Carinarnica	4
Čestice	18
Čovjek	21
Dan	20
Godina	20
Gostiona	6
Grad	7
Hotel	8
Liječnik	12
Ljekarna	13
Luka (u luci)	4
Mjeseci	20
Mjenjačnica	5
Natpisi razni	23
Nedjelja	20
Posao	9
Pošta	13
Praznici	21
Pozdravi	18
Redni brojevi	17
Restauracija	8
Riječnik	24
Stanica	5
Šetnja	9
Temeljni brojevi	16
Trgovina	10
Tržnica	14
Večera	7
Vrijeme	19

Observação: *Imagem do primeiro guia/apostila entregue nos anos 1920/1930 aos imigrantes croatas após chegar ao Brasil. Fato que inspirou o presente guia e evidencia a preocupação secular da comunidade croata de receber bem os seus.*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Guia para a repatriados e imigrantes à República
da Croácia [livro eletrônico] / adaptação
Aldinair Frangul ; organização Milan Puh. --
São Paulo : Svalbard Edições, 2024.
PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-993962-4-3

1. Croácia - Descrição e viagens 2. Imigração
3. Passaportes - Vistos 4. Viagens - Guias
5. Viagens - Planejamento I. Frangul, Aldinair.
II. Puh, Milan.

24-189263 CDD-910.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Viagens : Guias 910.4

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Guia para a repatriados e imigrantes à República da Croácia

Organização e coordenação: Milan Puh.

Adaptação e preparação do Guia: Aldinair Fragnul, Milan Puh.

Metodologia e consultoria científica: Marijeta Rajković Iveta.

Consultoria científica: Paula Gadze, Maria Florencia Luchetti, Patrick Castilho dos Santos.

Colaboração técnica/científica: Marina Perić Kaselj, Maja Vizjak, Natasha Kathleen Ružići, Camila Renée Beovic Vega, Teresa Ana Buneta, Igor Hitner da Silva.

Tradução (português-espanhol): Aldinair Fragnul.

Revisão (espanhol): Paula Gadze, Maria Florencia Luchetti.

Revisão (português): Patrick Castilho dos Santos.

Projeto Gráfico: Ana Luiza Esteves.

Ilustrações: Pure Solution para Envato.

Apoio:

Sociedade Amigos da Dalmácia, Câmara de Comércio, Estudos e Negócios Brasil-Croácia, Embaixada do Brasil na Croácia, Escritório de Boas-Vindas do Escritório Estatal para Croatas fora da Croácia, Embaixada da República da Croácia no Brasil, Instituto de Migrações e Nacionalidades e Dubravka Sidonija Suto.

Patrocínio:

Escritório Estatal para Croatas fora da Croácia
(Središnji državni ured za Hrvate izvan RH)

Središnji državni ured za Hrvate izvan Republike Hrvatske

Guia para repatriados e imigrantes à República da Croácia © 2024 by Milan Puh is licensed under CC BY-NC-SA 4.0. To view a copy of this license, visit http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/

Guia para a repatriados e imigrantes à República da Croácia

Introdução

Esta publicação surgiu, a partir do projeto "*Retorno à pátria - guia de imigração para membros do povo croata na América do Sul*", o qual recebeu apoio do Escritório Central do Estado para croatas fora da República da Croácia para o ano de 2023, principalmente pela alta demanda de informações sobre possibilidades de ida/estadia mais permanente na Croácia por parte de descendentes de croatas no Brasil e em outros países da América do Sul. A isso pode ser somada a dificuldade de se navegar no mar de informações variadas e desencontradas (a maioria em croata ou inglês) que dificultavam o entendimento das exigências para se morar, trabalhar e/ou estudar na Croácia e, consequentemente, o planejamento antes, durante e depois da mudança.

Assim, o objetivo do projeto foi fornecer, em português e espanhol, informações relevantes, resumidas e atualizadas aos membros do povo croata que desejam se estabelecer na Croácia, conectando conhecimentos na área de estudos migratórios, experiências e conhecimentos de instituições croatas e estrangeiras, histórias pessoais e depoimentos de imigrantes já existentes e dados que o Escritório Central do Estado para Croatas fora da República da Croácia possui sobre a temática, por meio de dois tipos de atividades.

A primeira atividade consistiu na elaboração de um livro digital em forma de guia no qual o leitor poderá encontrar:

A) Informações básicas de caráter prático que se encontram disponíveis em publicações já existentes como o "Guia do Repatriado para a República da Croácia" preparado pelo Escritório de Boas-Vindas situado em Zagreb;

B) Resultados e conhecimentos gerados no âmbito do trabalho de instituições croatas que lidam com a emigração, como o Instituto de Migração e

Nacionalidades, o Departamento de Demografia e Emigração Croata da Faculdade de Estudos Croatas e o Departamento de Etnologia e Antropologia Cultural da Faculdade de Filosofia da Universidade de Zagreb, bem como de outras instituições estrangeiras, tais como as embaixadas dos países da América do Sul presentes no território croata, e que podem dar uma importante contribuição para uma compreensão crítica e consciente da complexidade da própria imigração para a Croácia e;

C) Experiências de croatas da América do Sul que migraram para a Croácia e cujos exemplos podem ser ilustrativos para todos aqueles que têm esta intenção ou que este tipo de publicação irá incentivar nesse sentido.

A outra atividade foram as reuniões online destinadas a apresentar e discutir a repatriação, ou seja, a imigração para a Croácia, que foram realizadas em espanhol e português para que o número de pessoas que ainda não conhecem a língua croata possam ter acesso a informações e fazer suas contribuições através de perguntas e dúvidas sobre o processo em si.

Considera-se que este tipo de projeto, embora não necessariamente novo em termos da questão da migração ou retorno/imigração para a própria Croácia, poderia iniciar um diálogo mais intenso já nas próprias comunidades croatas e nos países onde elas estão inseridas no continente americano. Para que tal decisão mais consciente possível, o livro e os encontros online em português e espanhol podem ser um elo importante. Aqui estamos falando de atividades destinadas, de fato, a acelerar e melhorar a política e o trabalho já existentes em diversos níveis, integrando o trabalho de pesquisa de instituições de ensino superior, políticas públicas implementadas por várias instituições públicas e a experiência de indivíduos que já passaram pelo processo de migrarem para o país dos seus ancestrais, o que é uma certa novidade e contribuição deste projeto. Cabe ainda comentar que, apesar deste foco mais voltado para comunidades descendentes, qualquer pessoa da América do Sul, interessada em se estabelecer por um tempo, ou definitivamente, na Croácia, encontrará aqui dados e caminhos para montar o seu próprio processo, o que já é uma realidade incontestável. Por isso, o uso do termo “repatriado/a” precisa ser entendido de modo não fechado e exclusivo, podendo ser substituído ou ampliado pelo uso da palavra imigrante,

pois mesmo os descendentes de croatas na América do Sul estão retornando de modo indireto, já que seus antepassados permaneceram de modo definitivo fora da sua pátria-mãe. Dito isso, essa publicação que, reúne todo o projeto, é destinada a todas as pessoas interessadas em transformar a Croácia em seu futuro lar.

Milan Puh,
coordenador do projeto e
organizador da publicação.

Observação: Como este guia contém informações passíveis de modificação e/ou atualização, solicitamos que nos auxiliem, sempre que possível, com indicações que podem ser feitas por meio *deste link*.

Alertamos também que não nos responsabilizamos pela veracidade das informações e/ou opiniões disponibilizadas por terceiros através dos links vinculados ao guia.

ÍNDICE

Parte I | Guia

1. Planeja morar, trabalhar ou estudar na Croácia? 01

1.1. O que você deve fazer antes de sua viagem? 01

1.2. Como se preparar para a imigração e a integração cultural 03

1.3. Como participar do programa de aprendizagem do idioma croata na Croácia 05

2.O que fazer depois que chegar na Croácia? 07

2.1. Como registrar a residência temporária 07

2.2 .Como registrar a residência permanente 09

2.3.Como solicitar a carteira de identidade croata (Osobna iskaznica) 11

2.4. Como solicitar o número de identificação pessoal (OIB) 13

2.5. Como solicitar a cidadania croata 14

2.6. Como solicitar o passaporte croata 17

2.7. Como solicitar ou trocar a carteira de motorista na Croácia 19

2.8. Como legalizar documentos estrangeiros 21

2.9. Como obter documentos emitidos pelos cartórios da Croácia 22

3.Gostaria de trabalhar na Croácia? 24

3.1. Como pesquisar vagas de emprego 24

3.2. Como regulamentar a residência e o trabalho de estrangeiros na Croácia 26

3.3. Como solicitar a licença-maternidade e/ou paternidade 28

3.4. Como solicitar a licença para progenitores solteiros 33

4.Sistema educacional 35

4.1. Sistema educacional 35

4.2.Como revalidar diplomas estrangeiras 37

4.3. Como se alistar para o serviço militar 39

5.Família 41

5.1. Como se casar na Croácia 41

5.2. Como firmar uma união civil entre pessoas do mesmo sexo 45

5.3. Como denunciar a violência doméstica 49

5.4. Como solicitar o divórcio 51

5.5. Como ter acesso a atividades para idosos 53

5.6. Como receber uma aposentadoria do exterior na Croácia 55

5.7. O que fazer em caso de morte de um membro da família 56

6. Transporte 60
6.1. Transportes disponíveis na Croácia 60
6.2. Como usar o transporte público 60
6.3. Como registrar veículos 62

7.Propriedades 64
7.1. Como alugar imóveis 64
7.2.Como vender imóveis 65
7.3.Como comprar imóveis 65
7.4.Como construir e reformar imóveis 66
7.5 Como obter um alvará de construção 66

8.Assistência médica e social 67
8.1.Como funciona o seguro de saúde pública croata 67
8.2.Como funciona o sistema de assistência social 68

9.Negócios, tributação e a Câmara de Comércio Croata 71
9.1.Como abrir uma empresa na Croácia 71
9.2.Como funciona o sistema tributário 74
9.3.Como funciona a Câmara de Comércio da Croácia 75

10.Sistema judicial 77
10.1. Sistema judicial 77
10.2.Como obter assistência jurídica gratuita 78

11.Como viajar com animais de estimação 79
11.1.Como viajar com animais de estimação 79

12.Instituições que apoiam croatas fora da Croácia 82
12.1.Comitê para croatas fora da Croácia 82
12.2.Conselho do governo croata para croatas fora da Croácia 83
12.3.Fundação do Patrimônio Croata 84
12.4.Embaixadas, consulados e outras representações da Croácia na América do Sul 85
12.5.Outras fontes de informação 86

13.Regiões da Croácia 88

14.Números de telefone de emergência 90

Parte II | Textos complementares

1. **Introdução e princípios metodológicos da construção do guia** 92-104

2. **Da chegada à permanência:** *Ações, programas e projetos de políticas públicas para apoiar o processo de retorno ou imigração de latino-americanos de ascendência croata.* 105-114

3. **Uma visão geral das experiências dos imigrantes da América do Sul na Croácia** ...115-124

4. **Croácia como mercado de trabalho atraente para países sul-americanos | Projeto "Croácia, seu país"**.....125-138

5. **Cenário Econômico: como trabalhar, empreender e investir na Croácia** 139-150

1 Planeja morar, trabalhar ou estudar na Croácia?

O que você deve fazer antes de sua viagem?

Ao tomar uma decisão importante que implicará em grandes mudanças para você e sua família, é fundamental que saiba com antecedência o que esperar quando chegar ao seu destino. Se estiver pensando em repatriação, imigração, trabalho, estudo ou aposentadoria na Croácia, é essencial estar ciente das possíveis diferenças entre os sistemas da Croácia e o Brasil. **Portanto, é muito importante se munir de conhecimento prévio e saber o que esperar ao chegar.**

Familiarize-se com as principais áreas de interesse e com os procedimentos de repatriação ou imigração para a Croácia. O *Escritório Estatal para croatas fora da Croácia* é o órgão competente da administração estatal para as relações com os croatas que vivem no exterior e fornece informações importantes sobre as atividades, programas e projetos oferecidos.

Não deixe de explorar o site oficial, que fornece acesso fácil a todas as informações necessárias e aos serviços públicos disponíveis na Croácia.

Para se estabelecer permanentemente na Croácia, obtenha mais informações no órgão governamental do município, cidade ou distrito onde planeja morar. Observe que o número de procedimentos administrativos e o tempo necessário para conclui-los na Croácia dependem de vários fatores, como seu país, seu histórico e a documentação disponível.



Para ter uma perspectiva melhor, considere os seguintes fatores importantes:

- se você é um imigrante ou um repatriado com ou sem nacionalidade croata;
- país de onde emigrou;
- se você possui os documentos necessários para adquirir determinado tipo de visto e direitos ou se precisa solicitá-los às autoridades competentes;
- tipo de visto que deseja obter: estudo, trabalho, comércio, aposentadoria, entre outros.

É aconselhável reservar uma acomodação antes de chegar à Croácia, mesmo que seja apenas para os primeiros dias, para que você tenha tempo de conhecer o novo ambiente e encontrar uma acomodação adequada.

O site *Hrvatska.eu* oferece informações importantes sobre a geografia, a história, o sistema político, a população, a economia, a cultura e a sociedade croata.

Informações de contato do Escritório Estatal para croatas fora da Croácia:

@ *E-mail:* ured-dobrodoslice@hrvatiizvanrh.hr

Telefone: (+385 1) 6444-661

Site web: https://hrvatiizvanrh.gov.hr/en



Observação: O Escritório Estatal para Croatas fora da Croácia oferece apoio aos descendentes em todo o mundo. No entanto, é importante mencionar que esse suporte é fornecido exclusivamente em inglês, espanhol ou croata, os três principais idiomas usados para comunicação no escritório.

Como se preparar para a imigração e a integração cultural

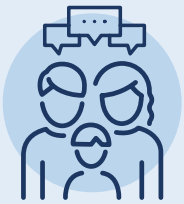
Por que é tão importante estudar a língua e cultura croata?

O idioma croata desempenha um papel fundamental na identidade e na cultura dos croatas, e sua importância vai muito além da simples comunicação. Para os croatas, o idioma é uma parte essencial de sua herança cultural, um vínculo que conecta as gerações passadas, presentes e futuras.

Aqui estão algumas razões que destacam a importância do idioma croata para os croatas:



Preservação da identidade cultural: O idioma croata é um dos principais pilares da identidade cultural croata. Ele carrega consigo séculos de história, tradição e expressão cultural única. Ao preservar e usar o idioma, os croatas mantêm vivas as raízes culturais que os conectam às gerações que vieram antes deles.



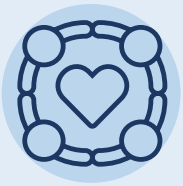
Comunicação intergeracional: O idioma croata é uma ferramenta crucial para a transmissão de conhecimento e valores de uma geração para outra. É através da linguagem que histórias, mitos, tradições familiares e memórias são compartilhados, enriquecendo a conexão entre avós, pais e filhos.



Fortalecimento das comunidades diásporas: Para os croatas que vivem fora da Croácia, o idioma é um elemento vital para manter laços com sua cultura de origem. Ao preservar o idioma, essas comunidades diaspóricas podem manter suas tradições, realizar eventos culturais e se sentir conectadas à sua terra natal.



Participação na sociedade: O idioma croata é uma ferramenta prática para a participação ativa na sociedade croata. Ao dominar o idioma, os croatas podem se envolver mais plenamente na política, educação, negócios e outras esferas da vida pública.



Orgulho nacional: **O idioma croata é uma fonte de orgulho para os croatas.** Falar o próprio idioma ajuda a fortalecer o senso de pertencimento à nação croata e à comunidade global de falantes do croata.



Resistência cultural: Durante períodos de ocupação estrangeira e desafios políticos, o idioma croata serviu como símbolo de resistência e identidade nacional. Manter e usar o idioma em momentos difíceis representa a perseverança cultural e a afirmação da identidade croata.

Em resumo, o idioma croata é uma parte integral da identidade e cultura croata. Sua importância vai além das palavras e das conversas cotidianas; é um elo com o passado, um meio de expressão criativa e um fator unificador para a comunidade croata global. Preservar e promover o idioma é fundamental para garantir a continuidade e a riqueza da herança cultural croata.

No Brasil, as associações "*Croatia Sacra Paulistana*" e "*Sociedade Amigos da Dalmácia*" oferecem cursos específicos para aqueles que falam português brasileiro. Esses cursos são ministrados por professores experientes, que entendem as nuances do idioma croata e adaptam o ensino para os falantes de português. *Clique aqui para saber mais.*

Veja a seguir alguns programas oficiais de estudo do idioma croata na Croácia.



Como participar do programa de aprendizagem do idioma croata na Croácia

O Escritório Estatal para croatas fora da Croácia oferece o programa de aprendizado do idioma croata na Croácia. Uma vez por ano (em maio), é aberta uma chamada pública para inscrições ao programa. O programa é destinado a membros do povo croata, seus cônjuges e amigos do povo croata e da Croácia que cultivam a identidade croata e promovem a comunidade cultural croata.

O objetivo do programa é conhecer e promover a cultura croata e a identidade nacional e incentivar a cooperação e os vínculos com os emigrantes croatas e seus descendentes. O programa é realizado na Faculdade de Filosofia de Zagreb, Split, Rijeka, Osijek, Pula, Zadar e Dubrovnik.

Os participantes do programa recebem uma bolsa que cobre os custos do curso de idioma croata, um cartão para refeições subsidiadas (até duas refeições por dia) e a possibilidade de acomodação compartilhada em residências estudantis para pessoas de até 35 anos de idade. O programa está aberto a pessoas com mais de 18 anos de idade, que tenham concluído o ensino médio e residam fora da Croácia, ou que estejam residindo na Croácia há no máximo dois anos no dia da publicação da convocação para as inscrições.



Curso on-line de croata - níveis A1 e A2:

Com base na iniciativa do Escritório Estatal para croatas fora da Croácia, em cooperação com o ***Croaticum*** - Centro para o croata como segunda língua estrangeira da Faculdade de Filosofia da Universidade de Zagreb, um curso de idioma on-line aberto dos níveis A1 e A2 foi desenvolvido, destinado principalmente aos croatas no exterior, mas também a todas as outras pessoas interessadas em aprender o idioma croata.

O curso on-line é gratuito para todos os participantes e consiste em 80 unidades de 45 minutos cada. A interface, as instruções e o suporte estão disponíveis em inglês e espanhol. A inscrição no curso on-line é simples e pode ser feita usando a conta do Facebook ou o e-mail do Google. Para obter mais informações e se inscrever no curso on-line, ***clique aqui***.

Se você quiser saber mais sobre os vários programas de aprendizado do idioma croata oferecidos pelo governo croata, ***clique aqui***.

O que fazer depois que chegar na Croácia?

2.

Como registrar a residência temporária

Residência temporária, em croata *"boravište"*, refere-se ao local e endereço na Croácia onde você reside temporariamente, mas não é sua residência permanente. O registro de residência temporária é obrigatório se a sua estadia for superior a três meses. No entanto, uma vez que você tenha registrado sua residência temporária por um determinado período, o registro expira automaticamente ao final desse período, e você não precisa cancelá-lo, a menos que deixe a residência temporária antes da data indicada no registro.

No caso de menores de idade ou pessoas total ou parcialmente impedidas legalmente, seus pais ou responsáveis legais são responsáveis por enviar o registro em seu nome.



Para registrar a sua residência temporária, você deve ir à delegacia de polícia competente da localidade onde pretende residir.

O processo de registro deve ser concluído em até 15 dias após a sua chegada à residência temporária.

Ao enviar a solicitação de registro de residência temporária, é necessário anexar os seguintes documentos:

- Carteira de identidade ou o passaporte para não cidadãos;
- Declaração assinada afirmando que você está temporariamente estabelecido no local e endereço onde deseja registrar a residência temporária;
- Declaração autenticada do proprietário da residência consentindo com o registro, se a residência temporária estiver registrada no endereço do proprietário (o proprietário pode dar o consentimento diretamente à delegacia de polícia que realiza o registro ou eletronicamente, por meio do *gov.hr*);
- Formulário de registro *Obrazac1* para residência temporária devidamente preenchido.

Observação: A residência temporária deve ser registrada inicialmente por um período de um ano e pode ser prorrogada por mais um ano. Entretanto, há exceções a essa regra. Se uma pessoa precisar permanecer em sua residência temporária por mais de um ano devido a compromissos educacionais, atividades comerciais não permanentes ou hospitalização, a duração de sua residência temporária deverá coincidir com o período de educação, atividade comercial ou hospitalização. Nesses casos, a pessoa deverá fornecer a documentação adequada para justificar a extensão da residência.

É essencial observar que, independentemente do motivo da extensão, a residência temporária deve ser renovada todos os anos, a partir da data do registro inicial.

Como registrar a residência permanente

Residência permanente, em croata *"prebivalište"*, é o local e o endereço na Croácia onde a pessoa se estabeleceu permanentemente. Os cidadãos são obrigados a registrar e cancelar o registro de sua residência permanente ou informar qualquer alteração.

No caso de menores de idade ou pessoas total ou parcialmente impedidas legalmente, seus pais ou responsáveis legais são responsáveis por enviar o registro em seu nome.

Para registrar a sua residência permanente, você deve ir à delegacia de polícia competente da localidade onde pretende residir. O processo de registro deve ser concluído em até 15 dias após a sua chegada à residência permanente. Se for necessário cancelar o registro da sua residência anterior para prosseguir com o registro da sua nova residência permanente, a delegacia de polícia realizará o cancelamento.



Ao enviar uma solicitação de registro ou mudança de residência permanente, anexe os seguintes documentos:



- Carteira de identidade ou o passaporte para não cidadãos;
- Formulário de registro *"Obrazac 1"* para residência permanente devidamente preenchido;
- Declaração assinada afirmando que você está permanentemente estabelecido no local e endereço onde deseja registrar a residência permanente;
- A autorização do locador (proprietário) ou de todos os coproprietários, autenticada por um tabelião público, em croata *"javni bilježnik"*, (caso a propriedade na qual está registrando a residência permanente for de propriedade conjunta de várias pessoas). O proprietário pode dar seu consentimento diretamente à delegacia de polícia ou eletronicamente, por meio do *sistema gov.hr*;
- Pessoas que tenham celebrado um contrato de aluguel com o locador, devidamente certificado por um tabelião, podem anexar esse contrato. Em tal situação, não será necessário obter consentimento adicional do proprietário.

Se uma pessoa conceder a outra o uso de sua propriedade por um período superior a três meses, deverá informar imediatamente à delegacia de polícia local competente no prazo de 15 dias após o início desse acordo. *A notificação deve incluir o endereço da propriedade e os detalhes da pessoa que a utilizará.*

Para pessoas que emigram permanentemente da Croácia, é obrigatório cancelar a residência permanente antes da partida. Isso deve ser feito na delegacia de polícia correspondente ao local de residência. Se não o fizerem antes de emigrar, deverão cancelar o registro dentro de 15 dias de sua chegada em outro país, por meio da missão diplomática ou consulado competente da Croácia naquele país.

Como solicitar a carteira de identidade croata

Todos os cidadãos croatas têm direito a um documento de identidade, independentemente de sua idade e do fato de residirem ou não na Croácia. Se um cidadão croata não tiver uma residência registrada na Croácia, poderá obter uma carteira de identidade na qual os detalhes de sua residência no exterior serão inseridos.



Ao solicitar a carteira de identidade, você deve atender aos seguintes requisitos:

- Efetuar o pagamento de acordo com o procedimento e apresentar o comprovante de pagamento;
- Apresentar a carteira de identidade emitida anteriormente ou outro documento oficial para verificação da identidade (por exemplo, passaporte);
- Fornecer uma foto de 3,5 cm x 4,5 cm. Entretanto, isso pode não ser necessário se a pessoa tiver emitido um passaporte ou carteira de identidade nos últimos cinco anos, que contenha o número do OIB e uma foto, e se a sua aparência não tiver mudado significativamente;
- Assinar um contrato de serviços de certificação;
- Fornecer as impressões digitais dos dedos indicadores esquerdo e direito.

As pessoas com vários nomes e sobrenomes que excedam o limite de caracteres da carteira devem fazer uma declaração no cartório para determinar quais partes de seus nomes serão usadas em transações legais e impressas na carteira de identidade.

Com a carteira de identidade croata, você pode viajar para todos os estados-membros da UE, além dos países ultramarinos franceses, Bósnia e Herzegovina, Sérvia, Macedônia, Montenegro, Albânia, Moldávia, Andorra, Islândia, Liechtenstein, Noruega, Mônaco, San Marino, Vaticano e Suíça.

Clique aqui para obter uma lista de todos os departamentos de polícia administrativa da Croácia onde são emitidas as carteiras de identidade.

Para obter as últimas atualizações sobre a carteira de identidade, clique aqui.

Como solicitar o número de identificação pessoal (OIB)

O OIB, em croata *"osobni identifikacijski broj"*, é um número de identificação pessoal emitido para residentes e cidadãos croatas. O OIB pode ser atribuído tanto a pessoas físicas quanto jurídicas, conforme necessário.

O OIB é essencial para a realização de qualquer transação financeira. Tanto para se inscrever no seguro de saúde pública quanto para abrir uma conta bancária, será necessário apresentar o OIB junto com o passaporte ou a carteira de identidade croata. O número consiste em onze dígitos aleatórios, criados com o objetivo de não serem vinculados à sua identidade pessoal, garantindo assim a segurança. **Deve-se observar que cada OIB atribuído é exclusivo e inalterável.**

Depois de adquirir seu OIB, você receberá um documento de uma página que pode ser usado como identificação em conjunto com um documento de identidade com foto. Deverá ser utilizado desta forma até que você obtenha uma autorização de residência ou um cartão de identificação no qual o OIB seja adicionado.

Para acessar a lista de escritórios onde você pode obter o OIB, *clique aqui*. Você também pode acessar o site do *Ministério da Fazenda da Croácia* que fornece informações detalhadas sobre como solicitar o OIB on-line.



Como solicitar a cidadania croata

A cidadania croata é obtida por origem, por nascimento na Croácia, por naturalização e por acordos internacionais. Aqueles que desejam obter a cidadania croata podem solicitá-la se preencherem as condições determinadas por lei, conforme descrito a seguir:



Crianças menores de idade podem adquirir a cidadania croata se:

- Ambos os progenitores adquirirem a cidadania croata por naturalização;
- Um dos progenitores adquire a cidadania por naturalização, a criança mora na Croácia e tem uma autorização de residência;
- Apenas um dos progenitores adquire a cidadania por naturalização, o outro pai não tem cidadania ou tem cidadania desconhecida e a criança mora no exterior.

A aquisição da cidadania croata por naturalização é um procedimento pessoal[2] que é solicitado na delegacia de polícia da Croácia ou em missões con-

sulares no exterior. O Ministério do Interior é o órgão responsável pelas atividades relacionadas à cidadania croata.

Os seguintes documentos são necessários para solicitar a cidadania, mas essa lista não é definitiva:

- Carta de intenção com seus dados pessoais, estudos, histórico profissional residência ou domicílio no exterior, estado civil, dados sobre filhos (caso tenha algum), pais e parentes próximos que tenham adquirido a cidadania croata. Além disso, você deve indicar seus motivos para solicitar a cidadania, sua atitude em relação à ordem jurídica, aos costumes e à aceitação da cultura croata. Dependendo da base legal para a solicitação, indique onde os antepassados viviam na Croácia, quando e por quais motivos deixaram a Croácia, quando e com quais documentos emigraram, como expressaram seu pertencimento ao povo croata durante sua vida, sua participação em sociedades esportivas, culturais e outras cujas atividades promovam os interesses da Croácia no exterior;
- Certidão de nascimento e, para pessoas casadas, certidão de casamento, com não mais de 6 meses, traduzida e apostilada ou legalizada;
- Certidões de nascimento de todas as gerações entre a sua e o antepassado croata, com no máximo 6 meses, traduzidas e apostiladas ou legalizadas;
- Certidão de nascimento do antepassado croata (você pode obter uma cópia na embaixada ou no consulado);
- Antecedentes criminais (não superior a 6 meses) do órgão estrangeiro competente do seu país de nascimento e do país onde tenha residência permanente, se aplicável, traduzido e apostilado ou legalizado;
- Uma cópia autenticada de um documento de identidade válido com uma foto visível.

[2]**Observação:** Se você for uma pessoa com deficiência, poderá fazer a solicitação por meio de um representante legal ou representante autorizado.

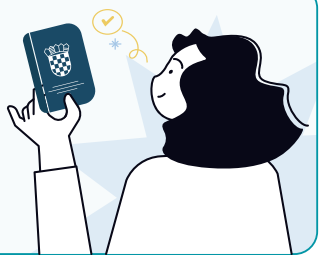
Ao apresentar a solicitação na Croácia, a taxa administrativa é paga após o recebimento da decisão sobre a cidadania croata. Quando a solicitação é feita no exterior, a taxa consular deve ser paga no momento do envio da solicitação[3].

Dupla nacionalidade

A retenção da cidadania estrangeira é permitida quando a cidadania croata é adquirida por meio de casamento com um cidadão croata, quando é adquirida por um emigrante, seus descendentes até o terceiro grau de parentesco em linha reta (filhos, netos, bisnetos) e seu cônjuge, no caso de um estrangeiro cuja admissão à cidadania croata seria do interesse da Croácia e seu cônjuge, menores de idade, pessoas que buscam a readmissão à cidadania croata e membros do povo croata que vivem no exterior.

Para obter informações ainda mais detalhadas sobre o processo de obtenção da cidadania croata, ***clique aqui***.

Neste link você encontrará as mudanças mais significativas na lei de simplificação para a obtenção da cidadania croata.





[3]**Observação:** É importante ressaltar que aqueles que iniciarem o processo de solicitação de cidadania na embaixada de seu país de nascimento, pagarem pelo procedimento e depois decidirem dar continuidade ao processo na Croácia, terão que pagar novamente pelo processo quando receberem a decisão da cidadania.

Como solicitar o passaporte croata

O passaporte é emitido em qualquer delegacia de polícia que lide com questões administrativas, seja pessoalmente ou por meio do sistema de *e-Građani*, já um cidadão residente no exterior pode obter o passaporte por meio de uma embaixada ou consulado.

- A solicitação do passaporte é enviada a qualquer delegacia de polícia, independentemente do local de residência permanente do solicitante.
- A solicitação pode ser apresentada para a emissão do passaporte de acordo com o procedimento normal ou em caráter de urgência.
- A solicitação em nome de menores e pessoas deficientes deve ser apresentada por seus progenitores ou representante legal.

Documentos necessários:
☑ Carteira de identidade ou outro documento que possa ser usado para comprovar a identidade;
☑ Comprovante de pagamento das taxas;
☑ Foto 35 x 45 mm (o fotógrafo deve ser notificado de que a foto é para o passaporte biométrico);
☑ Documento de viagem anterior, que deve ser devolvido e cancelado;
☑ No caso de solicitação do primeiro passaporte para menores de idade, se não tiverem carteira de identidade e nem tiverem sido registrados no registro de nascimento da Croácia, extrato do registro de nascimento ou certidão de nascimento (crianças com mais de 12 anos de idade devem estar presentes para assinar a solicitação e tirar as impressões digitais, que serão armazenadas no chip biométrico do passaporte).

Ao solicitar um passaporte pelo procedimento normal, os solicitantes têm duas opções para receber o passaporte. Eles podem retirá-lo pessoalmente na delegacia de polícia onde apresentaram a solicitação, ou podem

optar pela entrega em sua residência permanente ou temporária. No entanto, a opção de entrega implica o pagamento de uma taxa de remessa. Para solicitações de passaporte de emergência apresentadas especificamente na delegacia de polícia de Zagreb, o passaporte será emitido dentro de 48 horas e deverá ser retirado no mesmo local.

O passaporte não poderá ser usado nos seguintes casos:

- Se os dados pessoais do cidadão tiverem sido alterados (nome ou sobrenome(s), sexo, data e local de nascimento);
- Se o passaporte estiver deteriorado ou desgastado, de modo que não seja mais adequado à finalidade;
- Se a foto não corresponder à aparência da pessoa;
- Se o passaporte tiver deixado de cumprir a sua finalidade por qualquer motivo.

O cidadão deve comunicar imediatamente a perda do passaporte a qualquer delegacia de polícia ou à missão diplomática ou consulado mais próximo, caso o desaparecimento tenha ocorrido no exterior.

Clique aqui para obter uma lista de todas as delegacias administrativas da Croácia.

Neste link você pode encontrar informações detalhadas sobre como solicitar o passaporte pessoalmente.



Como solicitar ou trocar a carteira de motorista na Croácia

O pedido de emissão, renovação, substituição ou troca de uma carteira de motorista é apresentado em qualquer delegacia de polícia que emita carteiras de motorista, independentemente do seu local de residência temporária ou permanente na Croácia.

Se você enviar uma solicitação para obter uma carteira de motorista (pela primeira vez) em um procedimento regular, acelerado ou urgente, ou para estender sua validade (renovação), deverá apresentar o seguinte:



**Na Croácia este atestado é obtido nas clínicas de "Medicina Rada".*

Se você obtiver sua carteira de motorista por meio do procedimento normal, poderá retirá-la em até 30 dias após o envio da solicitação. Para o procedimento normal, você tem a opção de receber a carteira de motorista em seu endereço residencial.

Para aqueles que optarem pelo procedimento acelerado, a carteira de motorista poderá ser retirada dentro de 3 dias úteis na delegacia de polícia onde a solicitação foi realizada. Em casos urgentes, a carteira de motorista emitida de acordo com o procedimento de emergência pode ser retirada dentro de 24 horas após a apresentação da solicitação.

Substituição de uma carteira de motorista estrangeira (carteira emitida em um país que não é membro do Espaço Econômico Europeu):

Os requisitos anteriores, mais a tradução da carteira de habilitação estrangeira (se não for possível concluir para quais categorias ela pode ser substituída e se seu período de validade tiver expirado há mais de seis meses) e um certificado de aptidão médica para dirigir, com no máximo seis meses de validade.

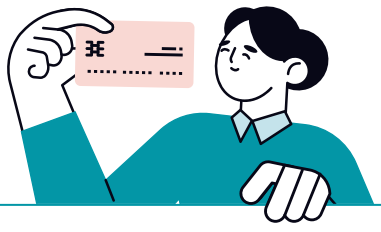
Substituição de uma carteira de motorista de um estado membro do Espaço Econômico Europeu

Se quiser trocar sua carteira de motorista da UE/EEE pela carteira de motorista croata, você deve ir a uma delegacia de polícia administrativa na Croácia e apresentar:

carteira de motorista estrangeira emitida em um país da UE/EEE;	
carteira de identidade;	*foto 35×45 mm;*
comprovante de residência na Croácia;	*comprovante de pagamento.*



Você pode obter mais informações relacionadas à carteira de motorista no site Gov.hr.



Como legalizar documentos estrangeiros

Para o uso de documentos públicos estrangeiros (por exemplo, certidão de nascimento, certidão de casamento, certificado, diploma, entre outros) em transações legais internacionais, é necessário primeiro realizar o procedimento de legalização (Apostila da Haia) e, dependendo do procedimento, sua tradução, a menos que acordos internacionais bilaterais e multilaterais estabeleçam o contrário.

A legalização por meio de apostila é o procedimento padrão para a maioria dos documentos governamentais e é regida pela Convenção da Apostila, também conhecida como Tratado da Apostila ou Convenção da Haia, que elimina a obrigação de legalizar documentos públicos estrangeiros. Essa convenção internacional facilita o uso de documentos emitidos em um país membro para fins legais em outros países membros.



A Convenção da Haia possui atualmente 91 países membros, e você pode acessar a *lista completa aqui*.

Se o seu país não fizer parte dessas convenções, seu documento terá de passar por um processo completo de legalização.

A apostila serve para verificar a autenticidade do selo e da assinatura da pessoa jurídica que assinou o documento. No entanto, ele não valida o conteúdo do documento em si; seu único objetivo é confirmar que se trata de um documento legítimo emitido pelo governo.

Em geral, a apostila é confirmada por um certificado emitido pela autoridade competente e colado no documento original.

A Croácia é membro da Conferência da Haia de Direito Internacional Privado. Dessa forma, a Croácia pode emitir apostilas para os seus próprios documentos e reconhece as apostilas emitidas por outros governos membros da convenção.

Ao apresentar uma solicitação específica na Croácia, os documentos apostilados ou legalizados não podem ter mais de 6 meses a partir da data de emissão do próprio documento, nem da data do apostilamento ou legalização.

A apostila é emitida pela autoridade legal representativa do local onde o documento foi originalmente emitido.

Como obter documentos emitidos pelos cartórios da Croácia

Os cartórios de registro civil emitem documentos para as pessoas que apresentam uma solicitação embasada em um interesse legal legítimo.

Esses documentos incluem certidão de nascimento, casamento, óbito e outros eventos vitais. A solicitação deve ser feita pelas pessoas diretamente envolvidas ou por seus representantes legais, e são necessárias evidências e documentos para garantir a autenticidade e a validade da solicitação.



*Exemplo de placa de um Matični Ured no município de Kloštar Podravski.

Neste link é possível encontrar a lista dos cartórios da Croácia, em croata "*Matični Ured*", por região.

Registro de criança no registro de nascimento e no livro de cidadania:

Para registrar uma criança de até 18 anos de idade no registro de nascimento croata, a solicitação pode ser apresentada por um representante legal, desde que um dos progenitores da criança tenha nacionalidade croata na época do nascimento.

Certidão de casamento:

Para registrar o casamento na Croácia, é necessário anexar uma certidão de casamento estrangeira, devidamente apostilada e traduzida para o croata por um tradutor juramentado e, se necessário, outros documentos, juntamente com o formulário preenchido.

Certidão de óbito:

Para registrar um óbito na Croácia, juntamente com o formulário preenchido, é necessário anexar a certidão de óbito estrangeira devidamente apostilada e traduzida para o croata por um tradutor juramentado e, se necessário, outros documentos.

Mudança do nome pessoal:

Qualquer pessoa pode alterar seu nome pessoal. Em caso de mudança do nome pessoal, você é obrigado a usar o novo nome em transações legais. A solicitação de mudança do nome pessoal é enviada ao escritório competente da administração estadual, de acordo com o local de residência, ou ao escritório da administração geral da cidade de Zagreb.

***Neste link** é possível encontrar informações detalhadas sobre os cinco serviços prestados pelos cartórios da Croácia.*



Gostaria de trabalhar na Croácia?

3.

Como pesquisar vagas de emprego

Comece sua busca de emprego informando-se sobre as vagas de emprego no site do *Serviço de Emprego da Croácia*. Você também pode encontrar essas informações nas filiais ou nos escritórios regionais do Serviço de Emprego da Croácia.

Se você se registrar no Serviço de Emprego da Croácia, os consultores fornecerão:

☑ Informações sobre as vagas;	☑ Assessoramento jurídico;
☑ Avaliação do seu potencial profissional, definição das atividades que melhorarão as suas habilidades e selecionarão as ocupações nas quais você tem mais chances de conseguir um emprego;	
☑ Participação em workshops de desenvolvimento de habilidades por meio dos quais são adquiridos conhecimentos e habilidades para atuação no mercado de trabalho;	
☑ Informações sobre medidas ativas de políticas de emprego;	
☑ Informações e participação em atividades para prepará-lo para o trabalho;	
☑ Assistência na (auto) avaliação das habilidades pessoais e na escolha de programas de formação e treinamento.	

Para se registrar no seguro-desemprego, são necessários os seguintes documentos:

- ☑ Carteira de identidade e certificado de residência, caso esteja se inscrevendo fora do seu local de residência;
- ☑ Diploma original ou cópia autenticada (ou resolução de revalidação do diploma);
- ☑ OIB.

Se você encerrar um vínculo empregatício e solicitar o seguro-desemprego, deverá anexar:

- ☑ Prova do motivo da rescisão do contrato de trabalho;
- ☑ Comprovante do salário bruto médio recebido no período de três meses anterior ao término do vínculo empregatício (por exemplo, certificado do empregador, folha de pagamento certificada pelo empregador);
- ☑ Uma cópia do cartão da conta corrente do banco.

Como desempregado, você tem o direito a continuar coberto pelo sistema de seguro de saúde croata (HZZO). Após a rescisão do contrato de trabalho (independentemente do motivo da rescisão), é necessário informar ao escritório regional competente ou ao serviço regional de seguro de saúde pública croata no prazo de 30 dias para não perder o status de segurado. Em geral, no escritório correspondente ao local de residência da pessoa, embora todos os escritórios regionais ou serviços regionais de seguro de saúde sejam obrigados a receber e executar a solicitação.



Emprego no mercado de trabalho europeu:

Os cidadãos croatas podem trabalhar livremente em países da UE sem licenças especiais ou autorizações de trabalho, exceto nos países que mantiveram as restrições existentes em seu país.

Sites com informações úteis:

Este site apresenta o modelo de CV mais solicitado na Croácia e um tutorial passo a passo. Esta lista abaixo apresenta os principais sites de emprego da Croácia:



Adorio	*Bika*
Danas radim	*Freelance.hr*
Jooble HR	*MojPosao*
Njuškalo	*Oglasnik*
PickJobs	*Posao*

Como regulamentar a residência e o trabalho de estrangeiros na Croácia

Há diferentes categorias para cidadãos estrangeiros que desejam residir ou trabalhar na Croácia. A documentação que acompanha a solicitação de uma autorização de residência depende da categoria indicada.



Registro de estadia de curto prazo (estadia turística):



Os cidadãos de qualquer país estrangeiro podem permanecer por até 90 dias, com a possibilidade de estender por um período máximo de 180 dias, com ou sem visto (de acordo com o país de origem).

Você pode encontrar todos os detalhes importantes sobre os tipos de vistos ***neste link***.

Cidadãos dos Estados Membros do Espaço Econômico Europeu (a seguir: EEE) e membros de suas famílias:



Se pretenderem permanecer por mais de 3 meses na Croácia, eles são obrigados a declarar a permanência temporária na delegacia de polícia competente, de acordo com o local de residência, no prazo máximo de 8 dias após o término dos 3 meses. Podem trabalhar e prestar serviços na Croácia sem uma autorização de residência e de trabalho, ou seja, sem um certificado de registro de trabalho. (No entanto, o Governo da Croácia pode determinar a aplicação de normas trabalhistas aos cidadãos dos estados membros da UE que tenham imposto aos cidadãos croatas medidas que restrinjam o acesso ao mercado de trabalho ou medidas decorrentes de acordos bilaterais).

Cidadãos de países estrangeiros com residência permanente em outro estado membro do EEE e seus familiares:



Podem solicitar a residência temporária na Croácia ou em missões consulares. A residência temporária será aprovada se você possuir: passaporte válido, fundos para sua própria subsistência e para a manutenção dos membros da família, seguro de saúde e se atender às outras condições para a concessão de residência temporária relacionadas à finalidade da residência.

Cidadãos altamente qualificados de países estrangeiros:



Podem solicitar a residência temporária na Croácia ou em missões consulares. A autorização (Cartão Azul UE) é, ao mesmo tempo, uma autorização de residência temporária e de trabalho na Croácia. Além das condições para obtenção de residência temporária, é necessário anexar um contrato de trabalho de pelo menos um ano e um diploma universitário.

Cidadãos de países estrangeiros, também conhecidos como "países terceiros":



São aqueles que não são cidadãos de um estado membro do EEE ou da Confederação Suíça. O método de regulamentação de sua residência ou trabalho depende do fato de ter sido concedida residência permanente no território de um estado membro do EEE, de seus familiares serem cidadãos de um dos estados membros do EEE ou da Confederação Suíça ou de não se enquadrarem em nenhuma dessas categorias.

Neste link você pode encontrar várias informações e formulários relevantes sobre como viver e trabalhar na Croácia.

A residência temporária é aprovada para aqueles que pretendem residir com o objetivo de criar uma família, cursar o ensino médio ou superior, fazer pesquisa científica, trabalho humanitário, coabitação, emprego, trabalho em regime de destacamento ou para outros fins e nômades digitais (detalhes completos sobre o trabalho na categoria de nômades digitais podem ser encontrados ***neste link***.

Como solicitar a licença maternidade e/ou paternidade

O Instituto Croata de Seguro de Saúde regulamenta um sistema abrangente de benefícios que concede aos progenitores e indivíduos, em igualdade de condições, o direito a licença e auxílios financeiros. No entanto, é essencial observar que somente aqueles que têm um status de segurado válido no sistema de seguro de saúde obrigatório têm direito a esses benefícios.

A lei de benefícios de licença-maternidade e paternidade regulamenta especificamente as provisões para progenitores e pessoas com o mesmo status que estejam criando uma criança. Essa lei garante às pessoas que cumpram com os requisitos acesso a auxílios financeiros e licença para cuidar de recém-nascidos e para apoiar sua educação em geral. A lei estabelece os requisitos e procedimentos para o exercício desses direitos, bem como as autoridades responsáveis por sua implementação. *O principal objetivo é alcançar um equilíbrio entre a vida profissional e familiar, ao mesmo tempo em que se protege o bem-estar de mães e filhos.*

O sistema de benefícios atende a diferentes categorias de progenitores e segurados do Instituto Croata de Seguro de Saúde.

Essas categorias estão listadas abaixo:

PROGENITORES EMPREGADOS E AUTÔNOMOS;	***PROGENITORES DESEMPREGADOS, PESSOAS COM OUTRAS RENDAS E AGRICULTORES;***	***PROGENITORES QUE NÃO FAZEM PARTE DO SISTEMA DE TRABALHO****

*Incluindo aposentados, beneficiários de reabilitação vocacional, beneficiários de aposentadoria por invalidez, estudantes regulares, alunos e todas as outras pessoas seguradas pelo Instituto Croata de Seguro de Saúde. Esse grupo inclui pessoas que não pertencem às categorias de empregados, autônomos, desempregados ou outras categorias de pessoas com renda, mas que têm direito aos benefícios do Instituto Croata de Seguro de Saúde.

Os progenitores assalariados e autônomos têm direito a:

☑ Licença-maternidade;	☑ Licença-parental;
☑ Trabalho de meio período;	☑ Intervalos para amamentação;
☑ Trabalho de meio período se a criança precisar de mais cuidados;	☑ Licença para trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes;
☑ Dias de folga para check-ups pré-natais;	☑ Licença ou trabalho de meio período para cuidar de uma criança com distúrbios graves de desenvolvimento.

Os progenitores empregados também têm direito à suspensão do emprego até que a criança complete **3 anos de idade.**



Licença-maternidade:

A licença-maternidade e a licença-paternidade são duas disposições importantes criadas para apoiar os progenitores durante os diferentes estágios da vida de seus filhos. A licença maternidade foi projetada para ser usada até que a criança complete 6 meses de idade, enquanto a licença parental pode ser usada depois que a criança completar 6 meses de idade. Para as trabalhadoras assalariadas e autônomas grávidas, a licença-maternidade é obrigatória a partir do 28º dia antes da data prevista para o parto e pode ser gozada não antes do 45º dia antes da data prevista para o parto.

O período de licença-maternidade dura até o bebê completar 6 meses de idade, com duração obrigatória de 28 dias antes da data prevista para o nascimento e 70 dias após o nascimento da criança. Esse período obrigatório totaliza 98 dias sem interrupção.

Após a licença-maternidade obrigatória, há uma licença-maternidade adicional, que vai do 71º dia após o nascimento da criança até que ela complete 6 meses de idade.

Durante a licença-maternidade, as beneficiárias têm direito a uma compensação salarial equivalente a 100% do salário básico, determinada de acordo com as regulamentações sobre o seguro de saúde obrigatório. Essa remuneração é concedida sem limitações.

Em geral, essas disposições visam a garantir que as mães empregadas e autônomas recebam um auxílio adequado durante a gravidez e nos estágios iniciais da vida familiar, promovendo o bem-estar das mães e de seus filhos.



Licença-paternidade:



Os pais empregados e autônomos podem tirar licença-paternidade desde o nascimento do filho até que ele complete 6 meses de idade. A duração da licença-paternidade depende do número de filhos nascidos:

10 dias úteis	***15 dias úteis***
são concedidos para um único bebê;	*no caso de gêmeos, trigêmeos ou mais.*

Os pais empregados ou autônomos podem fazer uso desse direito sem qualquer interrupção, desde que não estejam usando um benefício do sistema de benefícios de licença-maternidade e paternidade para a mesma criança. É importante observar que essa licença-paternidade pode ser tirada independentemente do trabalho e da situação legal da mãe, e independentemente de ela estar ou não em licença parental. O direito à licença-paternidade é exclusivo do pai da criança, seja ele empregado ou autônomo, e não pode ser transferido para outra pessoa. Essa iniciativa tem como objetivo apoiar os pais a participarem ativamente do cuidado e da criação de vínculos com seus filhos durante os primeiros meses de vida, estimulando um equilíbrio saudável entre a vida profissional e pessoal e promovendo o bem-estar dos pais e da criança.

Apoio financeiro: Durante o exercício do direito à licença-paternidade, a compensação salarial é igual a 100% do salário básico remunerado, determinado de acordo com os regulamentos sobre o seguro de saúde obrigatório (ilimitado), e é pago pelo orçamento do estado.

O pai trabalhador que pretenda exercer o direito à licença-paternidade deverá notificar o empregador por escrito pelo menos 15 dias antes da data prevista para o nascimento, caso pretenda exercer esse direito a partir do dia do nascimento da criança.

O empregador não é obrigado a emitir um consentimento por escrito e não pode prolongar o exercício da licença-paternidade, em oposição à licença parental, ou seja, uma mudança na forma como os outros direitos do sistema de licença-maternidade e licença parental são exercidos.

Licença parental:



Um progenitor empregado ou autônomo tem direito à licença parental após a criança completar seis meses de idade e pode usá-la até a criança completar oito anos de idade.

O direito à licença parental é um direito pessoal dos progenitores , tanto assalariados quanto autônomos, que pode ser exercido por:

8 meses	30 meses
são concedidos para um único bebê	*para gêmeos, terceiro filho e filhos subsequentes*

Normalmente, ambos os progenitores têm direito à licença parental, de quatro ou quinze meses, dependendo do número de filhos nascidos. Entretanto, se eles concordarem, um dos progenitores pode tirar a licença parental sozinho, estendendo-a para seis ou 28 meses. Cada progenitor mantém o direito a dois meses de licença parental, que não pode ser transferida para o outro progenitor.

Os progenitores empregados ou autônomos têm a flexibilidade de tirar a licença parental integralmente ou dividi-la em períodos separados, até um máximo de duas vezes por ano. Cada período deve ter uma duração mínima de 30 dias.

É importante observar que a duração do direito à licença parental se baseia no número de filhos nascidos ou criados pelo pai ou pela mãe. Isso inclui filhos natimortos e falecidos, filhos adotados, filhos menores acolhidos pelos progenitores como guardiões, filhos menores acolhidos pelos progenitores como adotivos e filhos sob os cuidados diários dos progenitores designados por uma autoridade competente.

Auxílio natalidade:



O Instituto Croata de Seguro de Saúde concede um auxílio único de natalidade ao qual todos os segurados elegíveis têm direito.

Para obter mais informações sobre esses direitos e como reivindicá-los, consulte o site do ***Instituto Croata de Seguro de Saúde***. O site contém informações de contato e uma lista completa de todos os escritórios regionais e filiais em toda a Croácia.



Como solicitar a licença para progenitores solteiros

Os pais ou mães solo, que são os únicos responsáveis pela criação e manutenção de seus filhos, têm direito a determinados benefícios no trabalho e a várias formas de assistência do sistema de assistência social.

De acordo com a legislação de assistência social, um pai ou mãe solo é definido como uma pessoa que não é casada ou está em uma união estável e que cuida e sustenta financeiramente seu filho de forma independente.

Proteção no trabalho:

Como pai ou mãe solo, você tem a proteção de não fazer horas extras no trabalho até que seu filho complete seis anos de idade. Se, durante esse período, você precisar trabalhar horas extras, deverá fornecer ao seu empregador uma declaração por escrito de consentimento voluntário.

Além disso, os pais ou mães solo só podem concordar com a alteração ou flutuação de suas horas de trabalho se derem seu consentimento voluntário por escrito. A modificação das horas de trabalho significa que, às vezes, as horas de trabalho podem ser mais longas e, às vezes, mais curtas do que as horas de trabalho em período integral.

Direitos à assistência social

Como pai ou mãe solo, você tem os seguintes direitos de assistência social:



- ORIENTAÇÃO
- ASSISTÊNCIA PARA SUPERAR DIFICULDADES ESPECÍFICAS
- AUXÍLIO MÍNIMO GARANTIDO
- AUXÍLIO HABITACIONAL
- AUXÍLIO EXTRAORDINÁRIO

Outras formas de assistência, como: *alimentação, vestuário, calçados, auxílio para necessidades pessoais, auxílio para despesas funerárias e auxílio para combustível.*

Você pode exercer esses direitos entrando em contato com o **Instituto Croata de Previdência Social** *do seu local de residência.*

Você encontrará os endereços e números de telefone aqui.

Sistema educacional

4

O Ministério da Ciência e Educação é responsável por todos os níveis de educação na Croácia, ou seja, educação infantil e pré-escolar, ensino fundamental e médio e ensino superior.

O sistema educacional é implementado de acordo com a idade das crianças e dos jovens nos seguintes níveis: primeira infância e pré-escola, ensino fundamental, ensino médio, ensino para adultos e ensino superior.



Este link fornece informações sobre todos os serviços oferecidos pela área de educação.

Educação pré-escolar:

Inclui crianças de 6 meses até o início da escola primária. Em geral, a criança é matriculada no jardim de infância de acordo com o local de residência.

Ensino fundamental:

Começa com a matrícula na primeira série do ensino fundamental, é obrigatório para todas as crianças, geralmente dos seis aos 15 anos de idade, e para alunos com deficiências múltiplas até os 21 anos de idade. Aulas preparatórias ou adicionais do idioma croata são organizadas para crianças que não sabem o idioma suficientemente bem. Enquanto frequenta as aulas preparatórias, o aluno pode participar parcialmente das aulas regulares na escola em que está matriculado, e seu progresso é monitorado.

Os alunos também podem participar de aulas de arte (música e dança).

Os jovens com mais de 15 anos de idade que não concluíram a escola primária obrigatória podem frequentar o sistema de educação primária para adultos.

Ensino médio:

Todos os alunos têm o direito de se matricular após concluírem o ensino fundamental, em igualdade de condições, dentro do número determinado pela decisão de matrícula emitida para cada ano letivo pelo ministro responsável pela educação. Em igualdade de condições, cidadãos croatas e filhos de cidadãos de países membros da UE podem se matricular no ensino médio. Há uma portaria que estabelece elementos, critérios comuns, especiais e adicionais para a admissão na primeira série do ensino médio na Croácia.



Ensino superior:

A matrícula é feita por meio de um vestibular (*državna matura*) publicado pela instituição pelo menos seis meses antes do início das aulas. O formulário de inscrição deve conter: as condições para inscrição, o número de vagas disponíveis, o procedimento, as informações sobre os documentos a serem enviados e os prazos para inscrição e matrícula.

Os cidadãos estrangeiros podem se matricular nas mesmas condições que os cidadãos croatas, mas, de acordo com a decisão do órgão estatal competente ou da instituição de ensino superior, eles podem ser obrigados a pagar parte ou o custo total dos estudos. A matrícula de estrangeiros pode ser restrita ou negada no caso de estudos relacionados à educação militar ou policial ou outros estudos de interesse da segurança nacional.

A partir do momento em que a República da Croácia se tornou membro pleno da UE, os estudantes cidadãos da UE têm os mesmos direitos de acordo com a Lei de Atividade Científica e Educação Superior e podem ser matriculados sob as mesmas condições que os cidadãos croatas.



Você pode encontrar mais informações sobre os tipos de educação oferecidos na Croácia aqui.

Existe um sistema de cotas para, praticamente, todos os cursos de graduação e pós-graduação na Croácia voltado para descendentes de croatas.

Para mais informações, acesse aqui.

Como revalidar diplomas estrangeiros

A revalidação envolve a confirmação formal do valor de uma qualificação educacional estrangeira, ou seja, do período educacional, emitida pela autoridade competente, para fins de acesso a emprego ou educação continuada.

Independentemente da data prevista para o início desse processo, os interessados em se mudar para a Croácia são fortemente aconselhados a entrarem em contato com a entidade antes da viagem. A consulta e a análise completa

da documentação necessária são essenciais. Em alguns casos, pode ser necessário obter documentos específicos diretamente da instituição educacional onde o programa de estudos foi concluído.

Como esse procedimento não exige presença física e pode ser realizado tanto por cidadãos croatas quanto por estrangeiros, sugerimos enfaticamente que o processo seja iniciado antes da chegada ao território croata, sempre que possível. Todo o procedimento pode ser realizado por correspondência postal e os pagamentos feitos por transferência bancária. Essa etapa economizará tempo e possibilitará iniciar a busca de emprego com a certificação acadêmica já validada.

Além disso, é útil estabelecer comunicação com pessoas que já concluíram esse processo. Pode ser muito útil aproveitar as vantagens dos grupos de redes sociais ou obter informações de amigos e familiares que passaram por essa experiência. Cidadãos croatas, estrangeiros e pessoas que ainda não adquiriram a cidadania têm direito à revalidação de diplomas.

Com relação ao tipo de diploma para o qual o reconhecimento é solicitado, é feita uma distinção:

O reconhecimento de diplomas de escolas estrangeiras de ensino fundamental e médio concluídos em programas de conhecimento geral e artes para fins de emprego ou educação continuada é obtido por meio da Agência de Educação, ***AZOO***;

O reconhecimento de diplomas de escolas estrangeiras de ensino médio completo em programas vocacionais para fins de emprego ou educação continuada é obtido por meio da Agência de Educação Vocacional e para Adultos, ***ASOO.***



Revalidação de diplomas de ensino superior e de períodos de estudo:

A revalidação das qualificações de ensino superior é de responsabilidade das instituições de ensino superior. A revalidação de qualificações profissionais estrangeiras deve ser solicitada diretamente às instituições competentes. O requerente deve preencher as mesmas condições que as pessoas que vivem e trabalham na Croácia. Se a pessoa desejar exercer uma profissão regulamentada na Croácia (de acordo com a lista atual de profissões regulamentadas) e tiver uma qualificação profissional estrangeira para exercer tal profissão, ela deverá revalidar suas qualificações diretamente na instituição ou no ministério competente. A revalidação para fins de emprego (reconhecimento profissional) é de responsabilidade da Agência de Ciência e Educação Superior, no ***Escritório Nacional ENIC / NARIC***.

Você pode encontrar mais informações sobre o reconhecimento de qualificações educacionais estrangeiras no site do Ministério da Ciência e Educação.

Como se alistar para o serviço militar

O serviço militar é o dever de treinamento, preparação e participação dos cidadãos nas Forças Armadas da República da Croácia. O alistamento começa no ano em que o cidadão completa 18 anos e termina no final do ano em que ele completa 55 anos (homens) ou 50 anos (mulheres), se a pessoa for avaliada como inapta para o serviço militar ou por liberação da cidadania croata.

Por decisão do parlamento croata, desde 1º de janeiro de 2008, não há mais convocação de cidadãos para o serviço militar. Os recrutas do sexo masculino só estão sujeitos ao alistamento militar no ano em que completam 18 anos de idade. **Em caso de ameaça iminente ou estado de guerra, por força da lei, o serviço militar ou o serviço civil se torna obrigatório.** Nesse caso, o limite máximo de idade para o serviço militar é de 27 anos.

As pessoas que, devido a suas crenças religiosas ou morais, não desejem participar nas Forças Armadas podem fazer objeção de consciência.

Quando o serviço militar obrigatório não está em vigor, é realizado um treinamento militar voluntário. Os recrutas podem ser enviados para treinamento militar voluntário até o final do ano em que completarem **29 anos de idade**.

As condições especiais para admissão são as seguintes:

- *ENSINO MÉDIO*
- *NÃO TER MAIS DE 27 ANOS NO FINAL DO ANO DE ACEITAÇÃO NO SERVIÇO*
- *TER CUMPRIDO O SERVIÇO MILITAR*
- *OU CONCLUÍDO COM ÊXITO UM PROGRAMA DE TREINAMENTO MILITAR VOLUNTÁRIO*



Se quiser saber mais sobre as forças armadas croatas, clique aqui.

5. Família

Como se casar na Croácia

Na Croácia, você pode se casar em uma cerimônia civil ou religiosa.

Abaixo estão as etapas a serem seguidas para ambos os tipos de casamento (essas etapas pressupõem que pelo menos um dos cônjuges não seja croata).

1. ***Defina o local, a data e a hora:*** Os custos da presença do juiz de paz no seu casamento dependem do local, da data e do horário escolhidos, seja no cartório ou em outro local. Os custos variam de acordo com fatores como o dia da semana, a hora do dia e a distância até o cartório, o que pode resultar em custos adicionais de viagem.

2. ***Requisitos:*** Para os estrangeiros que desejam se casar na Croácia, são necessárias etapas adicionais, dependendo de sua nacionalidade. Cada nacionalidade tem exigências de documentação diferentes, determinadas pelos tratados existentes com a Croácia. Alguns países têm tratados que facilitam a troca de documentos governamentais, enquanto outros não. Os casais de países diferentes podem ter de apresentar documentos diferentes. Para saber os requisitos específicos, entre em contato com o cartório da jurisdição croata em que pretende se casar. Esses documentos são essenciais para garantir a validade legal do casamento em seu país. Para casamentos religiosos, é necessário um certificado que atenda aos requisitos do cartório do local do casamento, e os mesmos documentos da cerimônia civil devem ser apresentados.



O termo croata para o registro civil é "*Matični Ured*", e o juiz de paz é chamado de "*matičar*".

Despesas com uma cerimônia religiosa

Para celebrar um casamento religioso, é necessário pagar taxas administrativas para preparar a declaração de intenção de se casar e para obter a certidão que atenda aos requisitos de um casamento religioso (emitida em duas vias). Se o seu país não tiver um tratado com a Croácia, será necessário um procedimento completo de legalização após o casamento. ***Os documentos exigidos não apenas diferem de acordo com a nacionalidade, mas também variam entre as jurisdições na Croácia, o que torna a situação de cada pessoa única.***

Você pode acessar a lista de cartórios aqui. Basta selecionar o estado e, em seguida, a cidade para encontrar o escritório correspondente.

Documentos

Depois de confirmar os requisitos no cartório, reúna todos os documentos necessários. Além da documentação específica de cada nacionalidade, qualquer pessoa que deseje se casar na Croácia deve apresentar os seguintes documentos:

- ☑ Declaração de estado civil, confirmando que você não se casou em seu país de origem. Essa declaração deve ser traduzida para o croata e apostilada ou legalizada, conforme exigido pelos tratados relevantes.
- ☑ Declaração de ausência de impedimento ao casamento, declarando que não há obstáculos legais ao seu casamento e que ele será reconhecido em seu país de origem. Esse certificado pode ser incluído na declaração de estado civil. Essa declaração deve ser traduzida para o croata e apostilada ou legalizada, conforme exigido pelos tratados relevantes.
- ☑ Ambos os cônjuges devem apresentar suas certidões de nascimento; a certidão de nascimento não croata deve ser traduzida para o croata e apostilada ou legalizada, conforme exigido pelos tratados relevantes.
- ☑ Para pessoas viúvas ou divorciadas, uma certidão de divórcio deve ser apresentada como prova legal do estado civil. Essa certidão deve ser traduzida para o croata e apostilada ou legalizada, conforme exigido pelos tratados relevantes.
- ☑ Ambos os cônjuges devem apresentar uma cópia do passaporte e da carteira de identidade. Estes documentos não precisam ser traduzidos, apostilados ou legalizados.

Outros aspectos que você deve saber ao reunir os seus documentos

Deve haver uma consistência dos nomes em todos os documentos, a menos que haja evidência legal de uma mudança de nome. Nesses casos, a evidência deve ser traduzida e apostilada ou legalizada, conforme exigido pelos tratados relevantes.

Todos os documentos devem ser datados de até três meses antes da data do casamento.

Notificar o cartório

Para se casar legalmente, é essencial notificar o cartório 30 a 45 dias antes da data escolhida para o casamento. É aconselhável ter todos os documentos prontos ao enviar a notificação de intenção. Embora alguns documentos possam ser obtidos mais perto da data, é melhor enviar toda a documentação necessária com pelo menos 30 dias de antecedência. Você pode enviar a intenção pessoalmente ou via *"e-prijava vjenčanja"* (aplicável somente a cidadãos croatas).

Em determinadas circunstâncias, você pode marcar a data do casamento antes do prazo padrão de 30 a 45 dias, mas não com mais de 90 dias de antecedência. Exceções à regra de 30 a 45 dias podem ser concedidas por motivos válidos, como gravidez. O juiz de paz avaliará a relevância do motivo antes de tomar a decisão. Na ausência de um motivo válido, a notificação deve ser feita dentro do prazo padrão de 30 a 45 dias antes da data do casamento.

Sobrenome

Quanto à escolha do sobrenome, o casal terá várias opções a considerar:

- ☑ Cada casal podem decidir manter seu sobrenome pessoal inalterado;
- ☑ Podem optar pelo sobrenome de um dos parceiros para se tornar o sobrenome comum;
- ☑ Outra possibilidade é combinar os sobrenomes de ambos os parceiros, decidindo a ordem em que eles aparecerão (primeiro e segundo);
- ☑ Alternativamente, cada parceiro pode optar por adotar o sobrenome de seu parceiro além do seu próprio, determinando a ordem em que os sobrenomes aparecerão.

Confirmar a intenção

Três dias antes da data do casamento, ambos os cônjuges, juntamente com um tradutor juramentado (obrigatório para casamentos de cidadãos não croatas), devem ir ao cartório. Essa etapa garante que você entenda todos os detalhes. O funcionário do cartório fornecerá uma cópia impressa de sua intenção de se casar, permitindo que verifiquem a exatidão de todas as informações. Se tudo estiver em ordem, vocês deverão assinar a intenção. Nessa etapa, devem ser pagas as taxas administrativas e as despesas de viagem (se o casamento for realizado fora do cartório).

Dia do casamento

Para o casamento, será necessária uma testemunha por cônjuge, cada uma com uma cópia do passaporte. Essas testemunhas devem ser maiores de idade e legalmente competentes. Na Croácia, uma testemunha do sexo feminino é conhecida como *"Vjenčana Kuma"* (madrinha), e a testemunha do sexo masculino é conhecida como *"Vjenčani Kum"* (padrinho). Se um dos cônjuges não for croata, é essencial que um tradutor juramentado esteja presente durante a cerimônia. O tradutor traduzirá as palavras do juiz de paz em tempo real, garantindo que ambos os cônjuges entendam o procedimento. Embora você possa acrescentar seus votos pessoais após a leitura oficial, não é permitida nenhuma interferência nos aspectos legais oficiais da cerimônia.

No dia do casamento, o juiz de paz levará a certidão de casamento ao local da cerimônia para que ambos os cônjuges a assinem. Depois que o oficial do registro civil e o tradutor juramentado derem os parabéns, a cerimônia se dará por concluída.



Como firmar uma união civil entre pessoas do mesmo sexo

Na Croácia, existe atualmente uma restrição legal que impede o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Entretanto, há uma união civil alternativa para casais do mesmo sexo na Croácia, conhecida como "Životno Partnerstvo" ou união civil. A lei de união civil entre pessoas do mesmo sexo, chamada "Zakon o životnom partnerstvu osoba istoga spola", foi promulgada em 6 de agosto de 2014 e **pode ser consultada aqui**.

Essa lei estabelece a estrutura legal para o registro de uma união ou família socialmente reconhecida entre duas pessoas do mesmo sexo na Croácia.

Para registrar uma união civil, é necessário ir a qualquer cartório de registro civil na Croácia, onde um juiz de paz cuidará do processo. É importante observar que as uniões civis não podem ser registradas nas embaixadas e missões consulares croatas fora da Croácia.

É importante saber que um juiz de paz não pode recusar um pedido de união estável se todos os requisitos forem atendidos; fazer isso seria considerado discriminatório.

Os cidadãos estrangeiros têm os mesmos direitos que os cidadãos croatas de formar uma união civil na Croácia, e a residência ou cidadania croata não é um pré-requisito para isso. Nesses casos, podem ser exigidos documentos adicionais. A celebração de uma união civil na Croácia concede direitos aos indivíduos no território da UE/EEE, conforme especificado na lei de união civil entre pessoas do mesmo sexo, independentemente de como cada país regulamenta os relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo.

Cidadãos de fora da UE/EEE em uma união civil com um cidadão croata podem solicitar residência na Croácia seguindo as mesmas regras e regulamentos aplicáveis a casais heterossexuais.

Etapas para formar uma união civil na Croácia

1. Data e local: A primeira etapa é escolher a data e o horário da cerimônia. A cerimônia pode ser realizada no cartório ou em um local ao ar livre. Observe que, se você optar por um local ao ar livre ou um horário fora do horário normal do cartório, poderá haver um custo adicional. Os preços dependerão da distância em quilômetros do cartório, do dia da semana e da hora do dia.

2. Documentos: Os documentos necessários para cidadãos croatas e estrangeiros estão listados abaixo. No entanto, o juiz de paz poderá solicitar documentos adicionais dependendo do caso e do local. É aconselhável verificar com antecedência para confirmar os requisitos exatos. Se você for um cidadão croata, é necessário apresentar um documento válido que confirme sua identidade, como carteira de identidade ou passaporte. Se você for um cidadão croata nascido fora da Croácia e ainda não tiver sido registrado no livro de nascimentos croata "Matica Rođenih", deverá concluir o processo de registro antes de prosseguir.

Cidadãos estrangeiros devem anexar:

- ☑ Identidade ou passaporte;
- ☑ Assessoramento jurídico;
- ☑ Declaração que confirme que você não está em uma união civil ou casamento, emitido no país onde você reside atualmente, como uma declaração de estado civil;
- ☑ Comprovante de residência, se aplicável, caso você tenha residência na Croácia.

Ter toda a documentação necessária ajudará a acelerar o processo e garantirá que o processo administrativo seja tranquilo. Para concluir o processo, certifique-se de que sua certidão de nascimento e outros documentos que comprovem que você não está em uma união civil ou casamento sejam apostilados ou legalizados e traduzidos para o croata.

Além disso, é importante observar que os países membros do Conselho da Europa são obrigados a fornecer esse certificado a pessoas pertencentes à comunidade LGBTQIA+.

Cartório

A próxima etapa crucial do processo é visitar o cartório. Os casais geralmente escolhem o cartório mais próximo de sua residência ou do local da cerimônia, embora qualquer cartório possa ser escolhido. É essencial ir ao cartório de registro civil 30 a 45 dias antes da data planejada para a cerimônia.

Durante a visita, ambos os cônjuges devem estar presentes para declarar sua intenção de se unir como um casal e preencher o formulário de registro.

O oficial de registro civil avaliará se há algum impedimento para a data desejada para a cerimônia, o local ou o sobrenome escolhido.

Sobrenome

Quanto à escolha do sobrenome, o casal terá várias opções a considerar:

- ☑ *Cada casal pode decidir manter seu sobrenome pessoal inalterado;*
- ☑ *Podem optar pelo sobrenome de um dos parceiros para se tornar o sobrenome comum;*
- ☑ *Outra possibilidade é combinar os sobrenomes de ambos os parceiros, decidindo a ordem em que eles aparecerão (primeiro e segundo);*
- ☑ *Alternativamente, cada parceiro pode optar por adotar o sobrenome de seu parceiro além do seu próprio, determinando a ordem em que os sobrenomes aparecerão.*

Confirmar a intenção

Três dias antes da cerimônia, é essencial reconfirmar a intenção de casar-se. Para isso, o casal deverá comparecer ao cartório. Se um dos cônjuges for estrangeiro, um tradutor juramentado deverá acompanhá-los ao cartório e estar presente durante a cerimônia. Durante a visita, o juiz de paz entregará a intenção impressa de firmar uma união civil, que deverá ser assinada por ambos. Além disso, vocês terão que pagar as taxas administrativas e as despesas de viagem do juiz de paz, se aplicável à situação.

Cerimônia

No dia da cerimônia, é necessária uma testemunha por cônjuge, cada uma com uma cópia do passaporte. Essas testemunhas devem ser maiores de idade e ter capacidade legal, e a presença de um tradutor juramentado também é essencial.

A cerimônia geralmente dura cerca de 15 minutos. Durante esse período, o juiz de paz informará sobre as disposições legais, seus direitos e responsabilidades como casal. Ao final da cerimônia, ambos os cônjuges devem reafirmar seu compromisso com o novo parceiro assinando o documento oficial. As testemunhas e o juiz de paz também assinarão esse documento. O juiz de paz então registrará o casal no Registro de União Civil da Croácia, conhecido como ***"Registar Životnog Partnerstva"***.

Aqui está a lista de todos os cartórios da Croácia.

Este site contém informações completas sobre a lei de união civil entre pessoas do mesmo sexo.

Como denunciar a violência doméstica

Se você se encontrar em uma situação de violência doméstica, há vários caminhos pelos quais você pode fazer uma denúncia e buscar ajuda.

Você pode denunciar a violência em uma delegacia de polícia, no escritório do promotor público ou em um centro de assistência social. *Todas as entidades responsáveis pelo combate à violência doméstica são obrigadas a tomar medidas imediatas.*

É importante observar que as pessoas que são vítimas de violência doméstica também podem contar com uma rede de profissionais e associações. Profissionais da área médica, funcionários de instituições de assistência social, entidades religiosas, grupos humanitários ou da sociedade civil, instituições educacionais e outros profissionais que entram em contato com vítimas de violência doméstica no decorrer de seu trabalho têm a obrigação de denunciar qualquer caso de violência doméstica à polícia ou ao Ministério Público.

Dentro da estrutura da Proteção contra a violência doméstica as seguintes ações são consideradas violência doméstica:	
Uso de força física sem causar lesões físicas;	Assédio sexual;
Punição física ou qualquer forma de tratamento degradante de crianças;	
Abuso emocional que viole a dignidade da vítima ou lhe cause angústia;	
Violência econômica, inclusive restrição de acesso à propriedade compartilhada ou pessoal, controle da renda pessoal, impedimento de emprego, retenção de fundos para manutenção da casa e cuidados com os filhos;	
Negligência das necessidades de pessoas deficientes ou idosas que causam angústia ou violam a dignidade, causando sofrimento físico ou emocional;	

As vítimas de violência doméstica têm os seguintes direitos:	
Acesso a serviços de apoio para vítimas de violência doméstica;	
Acesso a assistência psicológica e a outros tipos de assistência especializada de autoridades, organizações ou instituições relevantes;	
Proteção contra intimidação e represálias;	
Proteção da dignidade na apresentação de provas;	
Acompanhamento de uma pessoa de confiança durante os procedimentos;	
Informações imediatas sobre a libertação do acusado, mudanças nas medidas de segurança ou outras questões relevantes;	
Confidencialidade das informações para garantir a segurança, incluindo a exclusão do público em geral das audiências;	
Direito à representação legal;	
Informações sobre as medidas tomadas com base em sua reclamação e os resultados do procedimento;	
Revisão oportuna após a apresentação da denúncia, com um mínimo de revisões subsequentes;	
Opção de ser examinada por uma equipe do mesmo sexo na delegacia;	
Evitar contato com o agressor durante os procedimentos, a menos que seja legalmente necessário;	
Acomodação temporária em instituições apropriadas, de acordo com a legislação específica;	
Proteção policial e segurança para a transferência de pertences pessoais durante a realocação;	
Direitos adicionais previstos na lei.	

No contexto do sistema de assistência social, as vítimas de violência doméstica podem esperar o seguinte dos profissionais em um centro de assistência social:

- ☑ Notificação de direitos legais às vítimas ou a seus representantes legais/guardiões;
- ☑ Informações sobre a possibilidade de buscar refúgio com menores em cooperação com ONGs;
- ☑ Desenvolvimento de planos de segurança;
- ☑ Apoio para acessar a assistência jurídica gratuita da Ordem dos Advogados da Croácia;
- ☑ Apoio para acessar assistência médica gratuita;
- ☑ Coleta de placas de identificação apreendidas no trânsito;
- ☑ Encaminhamento a centros de assessoria adequados.

Em casos urgentes em que for evidente uma ameaça imediata à vida e à saúde de um membro da família, o centro de assistência social intervirá imediatamente, colocando as vítimas em abrigos ou casas para vítimas de violência doméstica.

Centros de recepção e assessoramento na Croácia

Se você for vítima de violência doméstica, ***clique aqui*** para obter uma lista de todas as organizações onde você pode encontrar ajuda.

Como solicitar o divórcio

O divórcio pode ser iniciado por um dos cônjuges por meio de uma petição ou por ambos os cônjuges em conjunto por meio de um pedido de divórcio por consentimento mútuo.

Se os cônjuges tiverem filhos menores em comum, eles devem procurar assessoria obrigatória de um instituto de assistência social croata antes de entrar com o pedido de divórcio no tribunal.

O principal objetivo dessa assessoria é familiarizar os cônjuges com várias opções, incluindo o início da assessoria familiar ou matrimonial, a compreensão das consequências legais e psicossociais do divórcio e a consideração do bem-estar da criança no processo de tomada de decisão. O processo também inclui o desenvolvimento de um plano para a criação dos filhos.

Se os cônjuges não conseguirem elaborar um plano para a criação dos filhos durante a assessoria obrigatória, eles deverão comparecer à sessão inicial de mediação familiar, exceto em situações que envolvam alegações de violência doméstica.

Um plano para a criação dos filhos é um acordo por escrito no qual os progenitores estabelecem os detalhes do compartilhamento da custódia, após o término da relação conjugal. Esse plano inclui detalhes como a residência e o endereço da criança, horários de visitação para cada um dos progenitores, um método para troca de informações e consentimento sobre as principais decisões que afetam a criança, pensão alimentícia, um procedimento para resolver disputas futuras e quaisquer outros assuntos relevantes relacionados à criança.

Quando o tribunal aprova o plano, ele se torna um documento juridicamente vinculativo. Como alternativa, a guarda compartilhada também pode ser estabelecida por uma decisão judicial com base em um acordo firmado pelos pais durante o processo judicial.

Na ausência de um acordo entre os pais, o tribunal decidirá sobre a custódia. Durante esse processo, o tribunal pode levar em conta a opinião da criança, nomear um tutor especial para representá-la no tribunal e solicitar opiniões de especialistas de um centro de assistência social ou de especialistas nomeados pelo tribunal.

A jurisdição sobre os processos de divórcio e assuntos relacionados é do tribunal, do Instituto Croata de Assistência Social e do Centro da Família, todos determinados com base na última residência permanente ou temporária comum da criança com os cônjuges.

Como ter acesso a atividades para idosos

As atividades diárias organizadas são projetadas para atender às necessidades de socialização e lazer ativo dos idosos, incentivando a vida independente e prevenindo a solidão, que muitas vezes leva os idosos a se mudarem para casas de repouso. Essas atividades são realizadas por meio de projetos financiados pelo Ministério da Demografia, Família, Juventude e Política Social. O ministério publica uma chamada anual para propostas de projetos que visam melhorar a qualidade de vida dos idosos em suas comunidades locais. Esses projetos recebem financiamento do orçamento estadual e uma parte das receitas dos jogos de azar é destinada à assistência social.

Qualquer pessoa idosa que more na área do projeto e esteja em busca de interação social e envolvimento ativo pode participar gratuitamente das atividades diárias organizadas. Para atender aos idosos que enfrentam problemas de transporte, especialmente em áreas com transporte público limitado, é oferecido um serviço de traslado. Esse serviço permite que os idosos mantenham sua independência, cumpram suas responsabilidades e continuem vivendo em suas próprias casas sem comprometer sua qualidade de vida. Os idosos residentes na área do projeto que precisarem de transporte para necessidades essenciais, como consultas médicas, tratamentos ou visitas a parentes em hospitais, e não têm outro meio de transporte, podem se beneficiar desse serviço gratuitamente.

O programa **"Zaželi" ("Faça um pedido")**, financiado pela União Europeia e gerenciado pelo Ministério do Trabalho e Pensões, concentra-se na contratação de pessoas com dificuldades para encontrar trabalho, principalmente mulheres, para fornecer apoio e cuidados a idosos e pessoas carentes em comunidades remotas, como áreas rurais e ilhas. O programa tem duração de 30 meses e tem como objetivo permitir que os idosos continuem vivendo em casa com o apoio necessário e uma qualidade de vida adequada.

Todos os idosos e pessoas carentes que vivem na área do projeto são beneficiários do Programa "Zaželi", e os serviços oferecidos dentro da estrutura do programa são gratuitos para os usuários.

Acomodação: *No contexto dos idosos, a acomodação se refere ao cuidado prestado fora de sua própria família e é um dos serviços mais comuns oferecidos no sistema de assistência social. Esse serviço abrangente inclui acomodação, alimentação, assistência médica, trabalho social e oportunidades para atividades recreativas.*

De acordo com a Lei de Assistência Social, os serviços de acomodação podem ser fornecidos por várias entidades, como casas de repouso, centros de serviços comunitários, associações, comunidades religiosas, empresas, pessoas jurídicas nacionais e estrangeiras e casas de família.

Os idosos podem acessar os serviços de acomodação assinando um contrato de acomodação com o prestador de serviços, por si mesmos ou por meio de seu representante legal, ou com base em uma decisão tomada por um centro de assistência social. As pessoas que assinarem um contrato de acomodação, juntamente com seus representantes legais, são responsáveis por cobrir os custos totais do serviço de acomodação.

No caso de idosos que não têm recursos financeiros suficientes para cobrir os custos de acomodação, um centro de assistência social pode decidir fornecer serviços de acomodação se um funcionário especializado do centro considerar que essa é a melhor solução para essa pessoa.

Os prestadores de serviços sociais estabelecidos na República da Croácia oferecem serviços sociais a preços determinados pelo ministério responsável pela assistência social. Por outro lado, os preços dos serviços prestados fora da rede de serviços sociais são definidos de forma independente pelos próprios prestadores de serviços sociais.



Para obter informações detalhadas sobre as atividades, acomodações e suporte para idosos, clique aqui.

Como receber aposentadoria do exterior na Croácia

As aposentadorias de residentes da República da Croácia adquiridas no exterior são consideradas renda de trabalho e são tributadas da mesma forma que as estipuladas para as aposentadorias adquiridas na Croácia, a menos que um acordo para evitar a dupla tributação tenha sido celebrado com o país que fornece a aposentadoria. Nesse caso, a convenção tem precedência sobre a lei croata e regula com precisão a questão do compartilhamento ou da concessão do direito exclusivo de tributação.

Você pode encontrar a lista de países com os quais a Croácia celebrou um tratado para evitar a dupla tributação e o procedimento para determinar a residência para fins fiscais *aqui.*

Obrigações dos beneficiários de aposentadoria:

Todos os contribuintes que recebem uma aposentadoria do exterior, independentemente de ser tributada ou não, devem apresentar um pedido de registro no cadastro de contribuintes.



Links úteis:

Para obter mais informações sobre aposentadorias recebidas do exterior, *clique aqui*.

Para acessar a lista de países com acordos para evitar a dupla tributação, *clique aqui*.

O que fazer em caso de morte de um membro da família

A notificação de um falecimento ao cartório varia de acordo com o fato de a pessoa ter falecido em casa ou em uma unidade de saúde. Existem diretrizes especiais para o tratamento dos restos mortais de crianças mortas ou natimortas. Antes do enterro ou da cremação, o falecido deve ser examinado.

Se a pessoa falecer em casa, é fundamental notificar o óbito imediatamente. A responsabilidade pela notificação é dos companheiros, parentes, vizinhos ou qualquer pessoa que tenha conhecimento do falecimento, se não houver pessoas próximas ao falecido disponíveis.

O procedimento para notificar um falecimento é o seguinte:
◉ Em caso de morte, chame imediatamente uma ambulância pelo ***telefone 194*** ou entre em contato com a polícia pelo ***telefone 192***.
◉ Os respectivos policiais devem notificar e envolver um médico forense.
◉ Permita que o médico legista tenha acesso ao falecido e forneça todos os registros médicos relevantes se o falecido estava doente. Além disso, forneça todas as informações necessárias sobre o falecido a partir de registros públicos para que o legista possa emitir uma autorização de sepultamento e providenciar o transporte.
◉ Após a conclusão do relatório de óbito, o médico legista emitirá a autorização de sepultamento; ◉ Entre em contato com um estabelecimento funerário licenciado, uma funerária, uma empresa de transporte funerário ou uma associação de assistência funerária. Se o falecido tiver contratado assistência funerária anteriormente, não se esqueça de levar o documento de identidade; ◉ Leve ao cartório todos os documentos emitidos pelo legista, necessários para notificar e registrar o falecido no registro de óbitos.

O cartório deve ser notificado do falecimento dentro de três dias da data do falecimento ou da descoberta da pessoa falecida. A notificação deve ser feita na jurisdição onde ocorreu a morte ou onde o falecido foi encontrado.

Clique aqui para encontrar a lista de cartórios na Croácia, por região.

Se a morte ocorreu em um hospital na Croácia, siga as etapas abaixo:
◉ Entre em contato com a ala onde o falecido foi internado;
◉ Forneça todas as informações pessoais necessárias sobre o falecido para que o hospital possa notificar o óbito ao cartório;
◉ Leve as roupas com as quais a pessoa será enterrada para o departamento apropriado do hospital (geralmente o departamento de patologia, não a ala onde a pessoa foi internada);
◉ Coordene os detalhes de transporte e sepultamento com um estabelecimento funerário licenciado, um transportador funerário ou uma associação de assistência funerária.

Se o corpo do falecido não for recolhido em 24 horas, o hospital cobrará uma taxa especial para cada dia adicional além do prazo prescrito. Em caso de morte em um hospital, é obrigatória uma autópsia para determinar a causa da morte. Entretanto, o parente mais próximo pode solicitar que a autópsia não seja realizada se tanto o diretor do hospital quanto o patologista concordarem.

As autópsias são obrigatórias em situações de morte não natural ou de causa de morte desconhecida, mortes durante procedimentos diagnósticos ou terapêuticos, mortes dentro de 24 horas após a admissão em hospital, mortes de participantes de estudos clínicos ou outras pesquisas científicas em hospitais e mortes de pessoas cujas partes do corpo possam ser transplantadas para fins terapêuticos de acordo com a legislação especial.

Morte súbita ou violenta



Se o médico legista determinar que a morte ocorreu em circunstâncias suspeitas, como, por exemplo, relacionada a um incidente violento ou a um crime, é obrigatório informar à polícia.

No caso de morte súbita em que a causa permaneça desconhecida ou não esteja clara, o médico legista deve solicitar uma autópsia. O falecido será transferido para o Departamento de Medicina Legal para ser examinado. Nesse meio tempo, a família receberá o atestado de óbito do hospital ou do legista.

Após a autópsia, o médico que a realizou é obrigado a relatar os resultados ao órgão competente da administração do estado ou à instituição de saúde designada responsável pela supervisão do trabalho do médico legista.

Além disso, um relatório detalhado da autópsia deve ser fornecido às autoridades.

Funeral para pessoas em situação de vulnerabilidade social



A Lei de Assistência Social inclui disposições para a cobertura das despesas básicas de funeral para pessoas socialmente vulneráveis. Essas despesas incluem o custo de um caixão, uma lápide e o enterro em uma sepultura preparada em um terreno designado no cemitério da cidade.

Diretrizes para o transporte de pessoas falecidas



O transporte de uma pessoa falecida, seja local ou internacionalmente, é um processo delicado que exige um manuseio cuidadoso. A responsabilidade de providenciar o transporte é do estabelecimento funerário ou da transportadora, especialmente no caso de transferências internacionais, que estão sujeitas a leis e acordos internacionais específicos.

Para garantir um processo de transporte tranquilo e respeitoso, algumas etapas devem ser seguidas. Este é um guia para o transporte de uma pessoa falecida, com foco específico em transferências internacionais da Croácia:

Obter autorização para o transporte



Antes de tomar qualquer providência de transporte, é essencial obter a devida autorização para a remessa. Essa autorização é obtida com o membro da família ou com o estabelecimento funerário escolhido. Durante esse processo, as formalidades necessárias serão tratadas. Para transportar a pessoa falecida da Croácia para outro país, os seguintes documentos devem ser apresentados: cópia da certidão de óbito "potvrda o smrti", cópia da carteira de identidade, cópia do certificado de registro do veículo funerário, informações essenciais sobre a pessoa falecida, como nome completo, data e local de nascimento.

Entre em contato com uma agência funerária de boa reputação



Para acelerar o processo e garantir que todas as exigências legais sejam atendidas, é aconselhável contratar os serviços de uma empresa funerária de boa reputação com experiência em transporte internacional. Eles terão o conhecimento necessário para lidar com procedimentos jurídicos complexos.

Analise as regulamentações internacionais



Como o transporte internacional é regido por leis e acordos específicos, é essencial familiarizar-se com as regulamentações relevantes do país de destino e da Croácia. Isso evitará possíveis atrasos ou problemas durante a transferência.

Para obter informações detalhadas, clique aqui.



Meios de transporte

6.

Transportes disponíveis na Croácia

A Croácia é servida por vários meios de transporte, incluindo carros, trens, barcos e aviões. O transporte rodoviário incorpora uma extensa rede de rotas estaduais, municipais e locais, ampliada por uma rede de autoestradas para viagens de longa distância. A Croácia tem 9 aeroportos internacionais e várias companhias aéreas, incluindo a Croatia Airlines e a Trade Air. A rede ferroviária é bem desenvolvida, mas, no que diz respeito ao transporte interurbano, os ônibus tendem a ser muito mais comuns do que os trens.

Na Croácia, para viagens de longa distância para outros países, você pode usar o serviço da empresa Flixbus. *Por meio de seu site* os usuários podem verificar todas as rotas disponíveis e saber os preços das passagens.

Como usar o transporte público

O transporte público na Croácia inclui conexões regulares entre as cidades, principalmente por ônibus e trem. Esses meios de transporte estão disponíveis para viagens domésticas e internacionais e oferecem descontos para vários grupos, como estudantes, idosos e desempregados.



Para obter informações sobre trens, incluindo os horários e os mapas da rede ferroviária, *acesse o site HŽPP*.

As passagens de trem podem ser compradas na estação, no site oficial e, em alguns casos, no próprio trem, embora a compra no trem possa ser mais cara se a bilheteria estiver aberta. Conexões internacionais também estão disponíveis.



Quanto aos ônibus, há conexões frequentes e regulares entre cidades de todo o país, bem como rotas internacionais.

Para obter mais informações, ***acesse o site AKZ*** da estação de ônibus de Zagreb que, além de viagens procedentes desta cidade, mostra também de outras cidades.

Nas áreas urbanas, as cidades têm seus próprios sistemas de transporte público, geralmente compostos por ônibus e/ou bondes que operam com regularidade e frequência. Em Zagreb, por exemplo, os passageiros podem escolher entre cartões pré-pagos (em croata, "*pretplatna karta*"), cartões de valor armazenado (em croata, "*vrijednosna karta*") ou bilhetes de papel para viagens individuais. As passagens de papel e os cartões pré-pagos podem ser comprados nos quiosques da Tisak, enquanto as passagens de papel também estão disponíveis nos ônibus e bondes, embora a um preço mais alto.



Para obter mais informações sobre passagens de transporte em Zagreb, clique aqui.



Como registrar veículos

Os veículos podem participar do tráfego se estiverem registrados e tiverem uma licença válida, ou seja, se estiverem segurados e tiverem uma placa de identificação. Para registrar um veículo na Croácia, é necessário visitar uma estação de inspeção técnica de acordo com a sua residência.

Desde 1º de janeiro de 2018, o registro de veículos motorizados tem sido realizado nos Centros de Inspeção Técnica. Além do registro de veículos, os centros de inspeção técnica também realizam as seguintes atividades:



**A partir de registros de veículos registrados e cadastrados.*

As seguintes atividades relacionadas ao registro de veículos são realizadas nas delegacias de polícia:

- ☑ *Registro e cancelamento de medidas de alienação limitada de veículos para fins de registro de execuções ou garantia judicial ou notarial de créditos de credores;*
- ☑ *Cancelamento do registro de um veículo após o cancelamento da medida e intimação do devedor para registrar o cancelamento do registro no certificado de registro;*
- ☑ *Registro de documentos de trânsito ausentes - publicação;*
- ☑ *Emissão de uma ordem de prensagem do número do chassi;*
- ☑ *Emissão de um certificado de propriedade do veículo de acordo com a Lei de Execução para iniciar a execução;*
- ☑ *Coleta de placas de identificação apreendidas no trânsito;*
- ☑ *Emissão de placas numéricas temporárias e transferíveis para entidades jurídicas e pessoas físicas (artesãos) com base na decisão do Ministério do Interior.*

O registro do veículo é realizado em um Centro de Inspeção Técnica autorizado onde o proprietário do veículo tem seu local de residência. Em circunstâncias excepcionais, o registro do veículo pode ser realizado pelo Centro de Inspeção Técnica em outra zona de registro; no entanto, nesse caso, o proprietário receberá as placas de registro correspondentes à sua área de residência. Nesse caso, o prazo para obtenção das placas de registro é de 30 dias a partir da data de apresentação do pedido de registro, pois é necessário solicitar placas com a marca de outra zona de registro.



Um mapa de todas as estações de inspeção técnica na Croácia está disponível aqui.

7. Propriedades

Na República da Croácia, há uma ampla possibilidade de alugar e comprar vários tipos de imóveis. A oferta e a demanda de imóveis são gerenciadas principalmente por meio de sites e jornais especializados.

Além disso, há agências imobiliárias que oferecem uma ampla variedade de apartamentos, casas e terrenos.

Como alugar imóveis

O aluguel de um imóvel na Croácia é um processo que exige certas etapas e considerações. A seguir um guia para ajudá-lo a entender como alugar um imóvel nesse país.



Pesquisa inicial	Antes de iniciar sua pesquisa, determine suas necessidades e preferências. Defina o tipo de imóvel que está procurando, a localização desejada, o orçamento e os principais recursos que são importantes para você.
Contato direto	Ao procurar um imóvel para alugar, comece perguntando a amigos e familiares se eles sabem de algum imóvel disponível. Essa abordagem se mostra altamente eficaz, pois você pode confiar em recomendações e opiniões pessoais e evitar taxas de corretagem de imóveis, que geralmente equivalem a um mês de aluguel.
Grupos do Facebook	Além de buscar recomendações de amigos e familiares, ou se você for novo na Croácia, pode usar grupos do Facebook para encontrar uma propriedade. Esses grupos oferecem uma plataforma conveniente, geralmente em inglês, para publicar sua busca de apartamento ou verificar as listagens de pessoas que oferecem seus apartamentos para aluguel.
Njuškalo.hr	Se você não tiver família ou amigos na região e não tiver tido sucesso em grupos do Facebook, há sites que podem ser muito úteis. O maior e mais popular site para encontrar imóveis na Croácia é o Njuškalo. A Njuškalo é a maior e mais abrangente plataforma de publicidade on-line da Croácia (é como o mercado livre da América do Sul).

Como comprar imóveis

Ao comprar um apartamento ou uma casa, verifique cuidadosamente a documentação: extrato do registro de imóveis, alvará de construção ou outro documento apropriado para a construção, licença de uso e certificado de energia. *Aqui* você encontrará informações detalhadas sobre a compra de imóveis por estrangeiros.

Como vender imóveis

Se estiver vendendo um imóvel, é necessário obter um documento do departamento de registro de imóveis do município onde o imóvel está localizado, documentos que comprovem que o imóvel foi construído legalmente e certificado de energia. Para obter informações detalhadas, ***clique aqui***.

Como construir e reformar imóveis

Antes de iniciar a construção ou reconstrução da propriedade você precisa verificar a destinação do terreno no plano territorial do seu município ou cidade. Se você possui um terreno ou uma construção existente, primeiro verifique qual tipo de construção ou reconstrução é permitido.

Para obter mais informações sobre o que é permitido e o que não é permitido construir em determinada área, ou sobre as permissões necessárias para isso, entre em contato com o escritório competente para uso do terreno, construção e planejamento imobiliário. Para obter informações detalhadas, *clique aqui*.

Como obter um alvará de construção

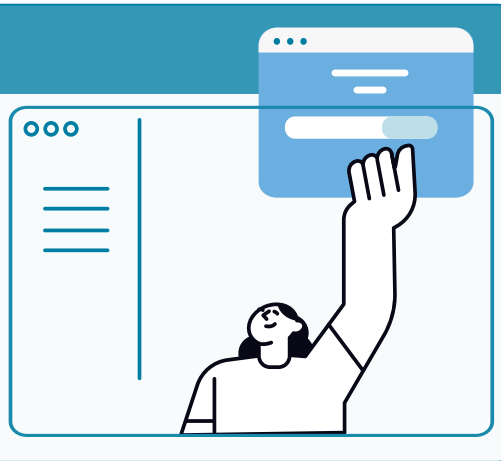
Para iniciar a construção, você precisa de um alvará de construção válido. Os alvarás de construção são emitidos pelas cidades grandes (mais de 35 mil habitantes) e cidades-sede do distrito para sua área ou escritórios do distrito para todos os outros municípios e cidades dentro do distrito. Você encontrará uma lista das autoridades competentes no site do Ministério da Construção e Planejamento Territorial.

Link úteis:

Para obter mais informações sobre aluguel, compra e venda de imóveis, clique aqui.

Para obter mais informações sobre direitos de propriedade, clique aqui.

Para obter mais informações sobre alvará de construção, clique aqui.

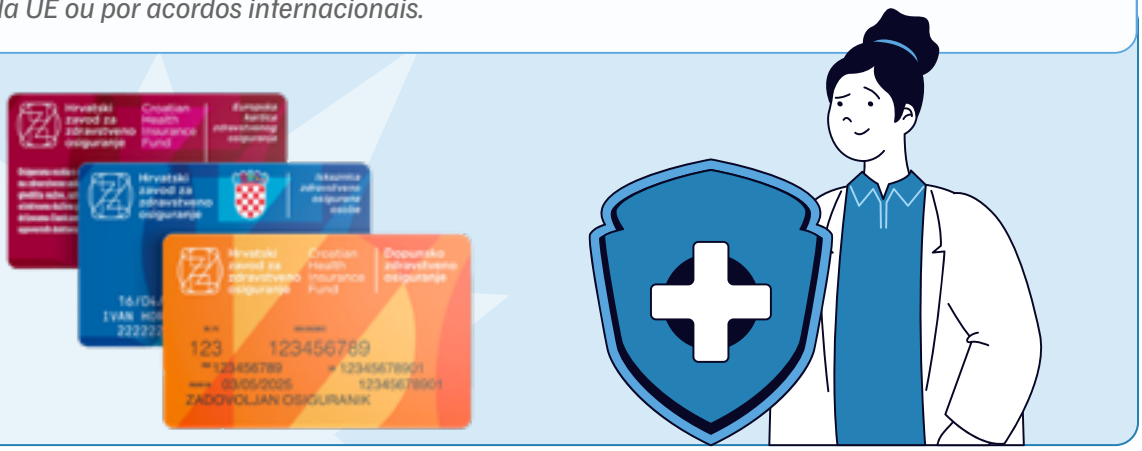


8. Assistência médica e social

Como funciona o seguro de saúde pública croata

O seguro de saúde obrigatório oferece a todos os segurados direitos e obrigações com base nos princípios de reciprocidade, solidariedade e igualdade. O seguro de saúde obrigatório cobre o seguinte:

- ☑ *Todas as pessoas que residem na Croácia;*
- ☑ *Estrangeiros com residência permanente aprovada na Croácia;*
- ☑ *Estrangeiros com residência temporária aprovada na Croácia, se os regulamentos da União Europeia, um acordo internacional ou uma lei especial não estipularem o contrário;*
- ☑ *Cidadãos de outros estados-membros da União Europeia e cidadãos de um estado não-membro com residência temporária aprovada na Croácia, com base em emprego com um empregador sediado na Croácia, ou com base em atividade econômica ou profissional, se as condições forem atendidas de acordo com as regras especiais que regem a residência e o trabalho de estrangeiros na Croácia e se não for determinado de outra forma pelas regras da UE ou por acordos internacionais.*



Solicitação do seguro de saúde obrigatório:

O registro, o cancelamento e as alterações no seguro de saúde obrigatório são realizados no escritório mais próximo do Instituto Croata de Seguro de Saúde (HvZZO).

Cobertura do seguro de saúde obrigatório:

A cobertura inclui assistência médica e benefícios em dinheiro, assistência médica primária, assistência médica especializada, assistência hospitalar, medicamentos, assistência odontológica, ortopédica e outros auxílios, assistência médica em outros estados-membros e em outros países.

O direito aos benefícios em dinheiro inclui:

Compensação salarial durante a impossibilidade de trabalhar devido ao uso do seguro de saúde, compensação por custos de transporte relacionados ao uso de assistência médica do seguro de saúde obrigatório e compensação de despesas de acomodação de um dos pais durante o tratamento hospitalar da criança.

Coparticipação nos custos do atendimento médico:

O valor máximo de coparticipação nos custos do atendimento médico que um segurado é obrigado a arcar pode ser de no máximo 60,13% da base orçamentária, por fatura emitida para o atendimento médico realizado.

Para obter mais informações sobre o seguro de saúde obrigatório, *clique aqui*.



Como funciona o sistema de assistência social

Todos aqueles que não conseguirem atender às suas necessidades básicas por conta própria são assistidos pelo sistema de assistência social. A assistência social é fornecida a duas categorias de beneficiários: pessoas com renda insuficiente para atender às necessidades básicas de subsistência e aquelas que recebem assistência social para atender a necessidades específicas, devido a deficiência, idade avançada, doença mental, dependência, entre outros.

Os beneficiários da assistência social são:

Pessoas solteiras e famílias com meios insuficientes para atender às suas necessidades básicas de subsistência, que não conseguem garantir esses meios por meio de trabalho ou renda, de seus credores de alimentos ou de qualquer outra forma;

Crianças órfãs ou sem cuidados parentais adequados, crianças vítimas de violência doméstica, de parceiros ou de outro tipo, crianças vítimas de tráfico de seres humanos, menores de idade e crianças em idade pré-escolar com problemas de desenvolvimento ou em risco, crianças com deficiências de desenvolvimento, crianças com problemas de comportamento, crianças desacompanhadas que estiverem fora de seu local de residência sem a supervisão de um dos progenitores ou de outro adulto responsável por seus cuidados e crianças estrangeiras que estejam na Croácia sem a supervisão de um dos progenitores ou de outro adulto responsável por seus cuidados;

Jovens ou adultos jovens com problemas comportamentais;

Pessoas que foram beneficiárias do direito à moradia ou de serviços habitacionais organizados e que precisam receber moradia enquanto a necessidade persistir, até completarem 26 anos de idade;

Mulheres grávidas ou progenitores com filhos menores de um ano de idade ou, excepcionalmente, menores de três anos, sem apoio familiar ou condições de subsistência decentes;

Adultos com deficiência que não conseguem atender às suas necessidades básicas de subsistência;

Adultos vítimas de violência doméstica, outros tipos de violência ou tráfico de seres humanos;

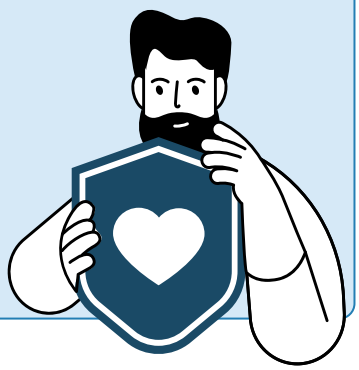
Pessoas incapazes de atender às suas necessidades básicas de subsistência devido à idade avançada ou doença;

Pessoas viciadas em álcool, drogas, jogos de azar ou que tenham outros vícios;

Pessoas em situação de rua ou qualquer outra pessoa que atenda às condições estabelecidas na lei.

De acordo com a Lei de Assistência Social, os benefícios do sistema de assistência social são:

- AUXÍLIO MÍNIMO GARANTIDO
- AUXÍLIO HABITACIONAL
- STATUS DE CUIDADOR PARENTAL OU STATUS DE CUIDADOR
- AUXÍLIO PARA NECESSIDADES PESSOAIS
- AUXÍLIO ÚNICO
- AUXÍLIO PARA DESPESAS COM FUNERAL
- AUXÍLIO PARA ESTUDOS REGULARES DE ENSINO SUPERIOR
- AUXÍLIO PARA CUIDADOS
- AUXÍLIO INVALIDEZ
- AUXÍLIO PARA A COMPRA DE ENERGIA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE
- PAGAMENTO DE CUSTOS DE ACOMODAÇÃO EM UMA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL



Você pode encontrar os endereços e números de telefone dos centros de assistência social e de outras instituições no site do Ministério da Demografia, Família, Juventude e Política Social ou por meio deste link.

9. Negócios, tributação e a Câmara de Comércio Croata

Como abrir uma empresa na Croácia

Se você planeja abrir uma empresa na Croácia, o primeiro passo é decidir que tipo de empresa vai abrir. O tipo de estrutura da empresa é fundamental para o sucesso de seus negócios e deve corresponder aos seus objetivos comerciais.

Existem 5 tipos diferentes de empresas na Croácia:

- ***D.O.O.*** *(empresa de responsabilidade limitada)*
- ***J.D.O.O.*** *(empresa simples de responsabilidade limitada)*
- ***OBRT*** *(atividade comercial)*
- ***UDRUGA*** *(organização sem fins lucrativos)*
- ***OPG*** *(agricultura familiar)*



D.O.O. (*empresa de responsabilidade limitada*)

Uma d.o.o. é o equivalente a uma empresa de responsabilidade limitada e é a empresa mais comum na Croácia. Ela pode ser de propriedade de uma ou mais pessoas.É necessário um capital inicial de 2.500 euros para criá-la. No entanto, se você for um cidadão de fora da UE e planeja usar a empresa como base para obter uma autorização de residência, o capital inicial exigido pode chegar a 26.544,56 euros ou mais. Ela pode ser aberta pessoalmente ou on-line. É adequada para todos os tipos de empresas com fins lucrativos.

J.D.O.O. (*empresa simples de responsabilidade limitada*)

Uma j.d.o.o. é semelhante a uma d.o.o., mas é frequentemente usada para empresas com capital inicial limitado. O capital inicial necessário para estabelecer uma j.d.o.o. é de apenas 1 euro. Uma j.d.o.o. pode ter até 5 fundadores e pode ser aberta pessoalmente ou on-line.

É adequada para empresas com baixos custos gerais e iniciais, como empresas on-line.

UDRUGA (*organização sem fins lucrativos*)

Uma udruga é uma forma de empreendimento administrado por um grupo de pessoas (geralmente voluntários) que desejam formar uma instituição legal com o objetivo de atingir uma finalidade não lucrativa.

Sua principal função é proteger os direitos humanos e as liberdades, bem como promover interesses e objetivos ambientais, humanitários, informativos, culturais, nacionais, pronatalistas, educacionais, sociais, profissionais, esportivos, técnicos, médicos ou científicos. Para iniciar uma udruga, é necessário um mínimo de 3 membros (fundadores). Ela é adequada para organizações não governamentais, instituições de caridade e atividades voluntárias.

Para obter mais informações sobre organizações sem fins lucrativos, ***clique aqui***.

OBRT (*atividade comercial*)

A obrt não é uma empresa no sentido tradicional, mas está vinculada a uma pessoa específica e ao tipo de "comércio" no qual ela se especializou. Por exemplo, serralheiros, cabeleireiros e carpinteiros se enquadram nessa categoria. Alguns tipos de arte exigem qualificações profissionais e outros não. Embora uma obrt possa ter funcionários como uma empresa, o negócio vive e morre com a pessoa, ao contrário de uma empresa. A entidade não pode ir a diante sem o indivíduo que registrou sua empresa como obrt.

Isso também significa que o proprietário assume a responsabilidade pessoal pela obrt. O proprietário não tem as mesmas proteções que teria em empresas de responsabilidade limitada, como a d.o.o. e a j.d.o.o. Como a obrt não é considerada uma empresa tradicional, ela não exige capital inicial, como acontece com uma d.o.o. A obrt pode até ser temporariamente pausada por até 1 ano.

A obrt é uma maneira muito favorável de iniciar um negócio, pois a obrigação tributária é muito menor, em geral, do que com um d.o.o. ou um j.d.o.o. e você pode escolher entre três modelos tributários. Também há muito menos controle, desde que os pagamentos sejam feitos em dia. É particularmente adequado para pessoas que exercem profissões ou ofícios. Não é adequado para empresas com renda proveniente de várias categorias de negócios e cidadãos de fora da UE que desejam obter residência abrindo uma empresa.

Para obter informações detalhadas sobre Obrt, ***clique aqui***.

OPG (*agricultura familiar*)

Uma OPG é uma empresa do tipo agrícola que inclui membros da mesma família ou domicílio. Baseia-se no uso de recursos produtivos próprios ou arrendados e nas habilidades, no conhecimento e na mão de obra dos membros da família.

As atividades que podem ser realizadas por uma OPG estão estritamente definidas. Incluem atividades agrícolas, como cultivo de lavouras, criação de gado, cultivo de plantações anuais ou permanentes, criação de animais, aves e atividades similares. Não é necessário capital inicial para abrir uma OPG. Os membros da OPG podem ser funcionários permanentes ou eventuais. Adequado para famílias que possuem meios de produção ou que desejam iniciar uma agricultura familiar.

Outros links com informações úteis:
Você pode encontrar mais informações sobre a Infraestrutura de Empreendedorismo ***aqui***.
Para obter informações detalhadas sobre como criar uma empresa, ***clique aqui***.
Há também outras possibilidades de emprego, por exemplo, na cultura, no turismo e na agricultura. Para obter informações detalhadas, ***clique aqui***.
A Croácia também tem uma política de apoio à empregabilidade. Você pode encontrar informações detalhadas sobre essa política ***aqui***.

Como funciona o sistema tributário

Os impostos no sistema tributário da Croácia podem ser agrupados em:	
Imposto estadual:	*Imposto sobre valor agregado, imposto de renda e impostos sobre consumo.*
Imposto regional:	*Imposto sobre herança e doações, imposto sobre veículos, barcos, máquinas caça-níqueis e jogos.*
Imposto municipal:	*Imposto de renda, imposto sobre consumo, casas de férias, uso de áreas públicas, transferência de imóveis.*
Imposto comum:	*Imposto de renda.*
Imposto sobre ganhos:	*Em jogos de azar e taxas para organização.*
Para obter informações detalhadas sobre todas as alíquotas de impostos, clique aqui.	

Como funciona a Câmara de Comércio da Croácia

A Câmara de Comércio da Croácia é a maior rede de negócios do país, representando os interesses de seus membros perante as autoridades estatais e conectando os principais setores da economia. Ela oferece uma gama de serviços para fortalecer a capacidade dos empresários e melhorar a competitividade geral do país.

Desde 2022, a Câmara tem se concentrado em áreas importantes, como a melhoria do ambiente de negócios, a conformidade com os requisitos da UE e a transição para uma economia sustentável e socialmente responsável. Por meio de seus escritórios internacionais, a Câmara continuará ajudando as empresas a entrarem em mercados estrangeiros e a contribuir para o desenvolvimento econômico do país com base em seus 170 anos de conhecimento e experiência.

A Câmara de Comércio da Croácia é membro de várias organizações econômicas internacionais. Destacamos a participação na Câmara de Comércio Internacional.

Câmara de Comércio Internacional:



A missão da ***CCI*** é promover o comércio e os investimentos internacionais. Três das principais atividades da CCI são o estabelecimento de regras, a solução de controvérsias e a promoção da política comercial internacional.

A associação permite a participação em várias comissões da CCI em diferentes áreas do comércio internacional que estão adotando padrões, códigos, guias e diretrizes globais para o comércio internacional. A Corte Internacional de Arbitragem é a principal instituição de arbitragem do mundo para a resolução de disputas comerciais. A CCI também opera com a Federação Mundial de Câmaras da CCI - ***www.iccwbo.org/wcf*** - a rede global de câmaras da CCI, por meio da qual se promove a cooperação e o intercâmbio de melhores práticas entre as câmaras.

EUROCHAMBRES:	ASCAME:
Associação das Câmaras de Comércio e Indústria Europeias www.eurochambres.eu	Associação das Câmaras de Comércio e Indústria do Mediterrâneo | www.ascame.org

A Câmara de Comércio da Croácia também realiza diversas atividades no âmbito de iniciativas internacionais, entre elas:	
Estratégia da União Europeia para a região Adriática e Jônica	www.adriatic-ionian.eu
Fórum das Câmaras de Comércio do Adriático e do Jônico	www.forumaic.org
Estratégia da União Europeia para a região do Danúbio	www.danube-region.eu
Iniciativa de Cooperação do Sudeste Europeu	

Outros links com informações úteis:
Câmara de Comércio da Croácia
Câmara de Indústria e Comércio Argentina-Croácia
Câmara de Comércio Brasil-Croácia
Câmara de Comércio Colômbia-Croácia



10. Sistema judicial

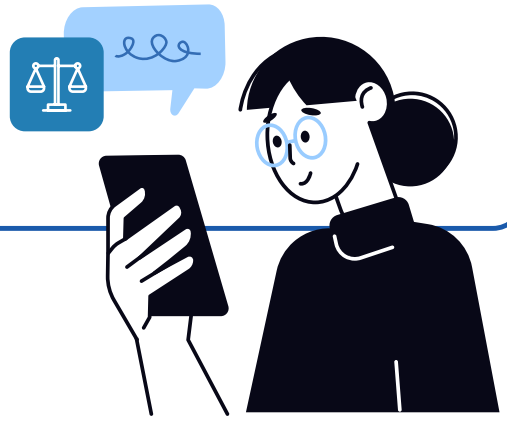
De acordo com a Constituição da República da Croácia, o poder estatal é organizado com base no princípio da divisão tríplice do poder em legislativo, executivo e judiciário. Utiliza-se o princípio da separação dos poderes, segundo o qual cada um desses poderes é independente. O poder judiciário é exercido pelos tribunais. O judiciário é autônomo e independente.

Os tribunais julgam com base na constituição, nas leis, nos tratados internacionais e em outras fontes válidas de direito.

A Suprema Corte da República da Croácia é o tribunal supremo e garante a aplicação uniforme dos direitos e a igualdade de todos em sua aplicação.

O sistema judiciário da República da Croácia é composto pelo Ministério da Justiça, pela Academia Judicial, pelo Conselho do Procurador do Estado, pelas Procuradorias do Estado, pelos notários públicos, pelos advogados, pelos tribunais e pelo Conselho Judiciário do Estado.

Para obter mais informações sobre o sistema judicial, clique aqui.



Como obter assistência jurídica gratuita

O objetivo da assistência jurídica gratuita (ZBPP) é alcançar a igualdade de todos perante a lei, *para garantir que os cidadãos da Croácia e outras pessoas, de acordo com as disposições desta lei, tenham proteção jurídica efetiva e acesso igualitário aos tribunais e outros órgãos de direito público.*

O Escritório de boas-vindas e Escritório Estatal para croatas fora da República da Croácia organizam o sistema de assistência jurídica de forma a contribuir para a proteção jurídica efetiva do grupo de cidadãos mais carentes social e economicamente.

Para obter mais informações sobre assistência jurídica gratuita, **clique aqui**.



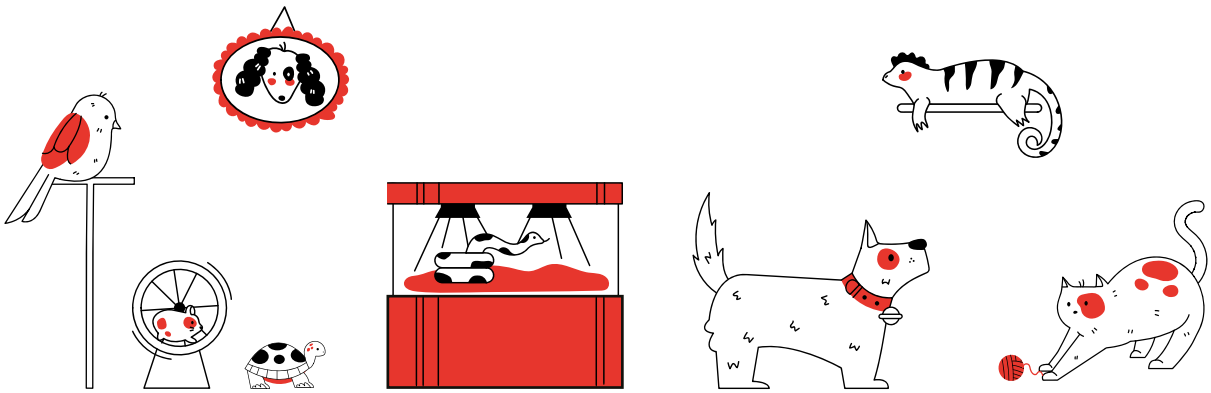
11. Como viajar com animais de estimação

Nas fronteiras, seus animais de estimação serão verificados pelo funcionário da alfândega e você deverá portar um certificado internacional de saúde animal (*certificado veterinário internacional* - CVI).

Os seguintes animais são considerados animais de estimação: cães, gatos, furões, invertebrados (exceto abelhas e caranguejos), peixes tropicais decorativos, anfíbios, répteis, pássaros, roedores e coelhos.

Animais de estimação transportados para fins não comerciais são animais de estimação que não se destinam à venda ou entrega a outra pessoa e que estejam acompanhados pelo proprietário ou por uma pessoa autorizada pelo proprietário.

Os controles de documentação e identificação de até cinco animais de estimação que entrarem na Croácia para fins não comerciais são realizados pelos funcionários da Administração Aduaneira nos pontos de entrada onde animais de estimação podem entrar no país.



Ao transportar cães, gatos ou furões como animais de estimação, as seguintes exigências devem ser atendidas:

Eles devem possuir um microchip



*Se o microchip do animal não estiver em conformidade com a norma **ISO 11784** ou **11785**, mas for de um tipo diferente, o proprietário ou responsável que estiver acompanhando o animal deverá fornecer o leitor necessário para ler o microchip. Em todos os momentos, deve ser possível verificar o nome e o endereço do proprietário do animal. O veterinário deve incluir o número do microchip no passaporte ou certificado do proprietário ou do cuidador que acompanha o animal;*

*O animal deve viajar com um **passaporte** ou um **certificado** emitido por um veterinário autorizado pela autoridade competente (o passaporte deve indicar a data até a qual a vacinação é válida);*

O animal deve estar vacinado contra a raiva.

Cães, gatos e furões originários de países de alto risco devem atender a um requisito adicional, além dos listados acima

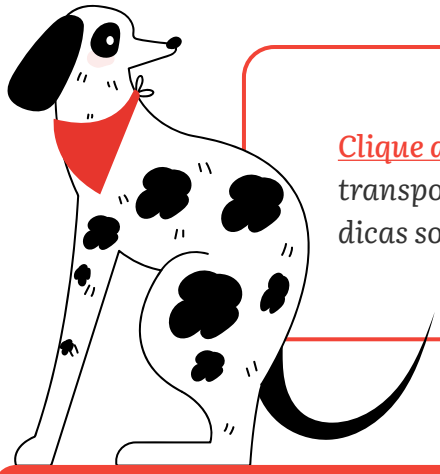


Devem ser submetidos a uma sorologia da raiva de, no mínimo, 0,5 UI/ml, realizado com uma amostra coletada por um laboratório autorizado, não antes de 30 dias após a vacinação e três meses antes da circulação, realizado em um laboratório aprovado incluído na lista de laboratórios aprovados pela UE.

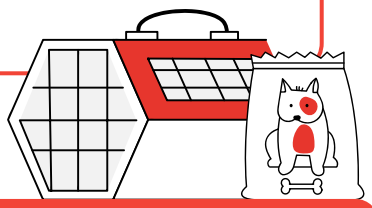
A movimentação de animais não vacinados com menos de três meses de idade, originários de países de baixo risco fora da União Europeia, é permitida se o proprietário ou detentor tiver um passaporte ou certificado e se os animais tiverem sido mantidos no local desde o nascimento e não tiverem entrado em contato com animais selvagens que poderiam ter sido expostos à infecção, ou se estiverem acompanhados pela mãe, da qual ainda dependem.

Não é permitida a admissão e a permanência temporária na Croácia de cães potencialmente perigosos da raça pitbull terrier e seus cruzamentos que não estejam registrados no registro da Organização Canina Mundial.

As regras de supervisão veterinária obrigatória também se aplicam ao transporte de itens específicos de origem animal: todos os tipos de peles de caça e troféus de caça (para os quais também é necessário ter um certificado emitido pelas autoridades competentes do país onde a caça foi realizada), pois doenças infecciosas também podem ser introduzidas com esses itens.



Clique aqui para obter mais informações sobre o transporte de animais de estimação e aqui para obter dicas sobre o transporte aéreo de animais de estimação.



Outros links com informações úteis:

	Para obter informações atualizadas e detalhadas sobre pagamentos e recebimentos no sistema alfandegário croata, clique aqui.
	Para obter informações atualizadas e detalhadas sobre o sistema alfandegário, incluindo seções sobre repatriados e imigrantes, clique aqui.
	Para obter informações atualizadas e detalhadas sobre as importações de alimentos, clique aqui.
	Para obter informações atualizadas e detalhadas sobre imigração com traslado de móveis, clique aqui.

12. Instituições que apoiam croatas fora da Croácia

Comitê para croatas fora da Croácia

Órgão de trabalho do parlamento croata responsável pelos croatas fora da Croácia, o comitê é responsável pelas tarefas de determinação e monitoramento de políticas, pelo processo de promulgação de leis e outras regulamentações e tem os direitos e deveres do principal órgão de trabalho em áreas relacionadas a:

- ☑ Posição legal e real do povo croata e das minorias em outros estados, propor medidas para promover a cooperação abrangente para a realização e proteção dos direitos e a preservação da identidade nacional;
- ☑ Formas de cooperação internacional e outras formas de cooperação que sejam do interesse dos croatas nos países vizinhos e no mundo, bem como a direção do apoio financeiro;
- ☑ Incentivar o programa de retorno de emigrantes croatas e cuidar dos migrantes croatas em áreas de interesse especial do Estado;
- ☑ Iniciativas e propostas apresentadas por croatas de países vizinhos e do mundo;
- ☑ Manter contatos regulares com representantes croatas fora da Croácia;
- ☑ Proteção dos direitos e interesses dos cidadãos croatas que residem no exterior, garantindo o cuidado e a proteção da população croata fora da Croácia.

Para obter todas as informações relacionadas às atividades do Comitê de Croatas fora da República da Croácia, entre em contato pelo telefone 01-4569-475 ou pelo e-mail odborhirh@sabor.hr.

Você pode encontrar mais informações sobre o Comitê de Croatas fora da República da Croácia aqui.

Conselho do governo croata para croatas fora da República

O Conselho do Governo da República da Croácia para croatas fora da República da Croácia auxilia na criação e implementação de políticas, atividades e programas relacionados aos croatas fora da Croácia.

O conselho é formado pelos representantes mais proeminentes das comunidades croatas em todo o mundo e por representantes de instituições competentes no país. Os membros do conselho são representantes de associações, organizações e instituições de croatas fora da Croácia, pessoas respeitadas no ambiente em que vivem, comprometidas com a preservação e o fortalecimento da identidade croata em suas comunidades e com as relações com a Croácia. Essas pessoas também podem ser contatadas, pois podem apresentar uma rede de outros contatos que, por sua vez, podem ajudar de alguma forma aqueles que estão em processo de mudança.

Para mais informações, clique aqui.





Fundação do Patrimônio Croata

A Fundação do Patrimônio Croata (HMI, na sigla em croata) foi criada em 1951 e opera de acordo com a Lei do Patrimônio Croata. Funciona como uma organização nacional para atividades sociais e econômicas relevantes em apoio às comunidades de emigrantes croatas, às minorias étnicas croatas em outros países e aos croatas que vivem no exterior. A fundação organiza programas culturais, educacionais, esportivos, editoriais e informativos específicos para a diáspora croata como um todo. Ela não discrimina entre as várias comunidades croatas no exterior, considerando fatores como o tempo de emigração e critérios sociais e culturais. Estima-se que haja mais de 3.5 milhões de migrantes em cinquenta países. A Fundação do Patrimônio Croata reconhece a diversidade dessas comunidades, que se adaptam às condições de seus novos lares enquanto lutam para manter parte de sua identidade herdada.

É por isso que a Fundação do Patrimônio Croata, ao cumprir sua missão de atender à comunidade de emigrantes, procura desenvolver e incentivar um diálogo forte e duradouro com os croatas no exterior e seus descendentes, a fim de mediar os fatos que falam sobre os componentes de nossa identidade: eventos históricos e personalidades, beleza natural e patrimônio monumental, eventos contemporâneos, tudo o que constitui a pátria croata e o povo croata como os pilares centrais de nossa identidade.

FUNDAÇÃO CROATA PARA A EMIGRAÇÃO

E-mail: hmi-info@matis.hr

Telefone: 01-6115-116

Site web: https://matis.hr/es/casa/

Endereço: Trg Stjepana Radića 3, 10 000 Zagreb



Representações da Croácia na América do Sul e no mundo

Neste link você terá acesso a uma lista completa das representações croatas em todo o mundo, incluindo embaixadas, consulados e outras instituições diplomáticas.



Outras informações úteis

Associações dedicadas à América do Sul na Croácia:	
Sociedade hispano-croata	
Associação IPU - Expatriados, Repatriados e Imigrantes	

Grupos nas redes sociais:	
Associação de Imigrantes de Origem Croata	
Argentinos na Croácia	
Brasileiras Residentes na Croácia	
Brasileiros na Croácia (Oficial)	
Câmara de Comércio Brasil-Croácia	
Chilenos na Croácia	
Comunidade Brasil - Croácia e Bálcãs	
Latinos na Croácia	
Peruanos na Croácia	
Venezuelanos na Croácia	

Associações na América do Sul:

Aqui você pode encontrar informações sobre as comunidades croatas e seus descendentes na América do Sul, bem como uma lista de associações que representam essas comunidades.

Comunidade croata na Argentina	
Comunidade croata na Bolívia	
Comunidade croata no Brasil	
Comunidade croata na Chile	
Comunidade croata no Equador	
Comunidade croata no Paraguai	
Comunidade croata no Peru	
Comunidade croata na Venezuela	



Neste link você pode encontrar a lista completa de todas as comunidades croatas no mundo.

Regiões da Croácia

Apesar de muitas informações deste guia valerem a nível nacional, é importante observar que muitos dos serviços públicos/nacionais são oferecidos ou exigidos para que sejam feitos no nível municipal (*grad* - quando o município é maior e mais urbano, *općina* - quando o município é menor e mais rural) ou distrital (o que tem nome de *županija* em croata). Ao chegar no país, é aconselhável se informar qual é *grad*/*općina* e *županija* em que se está para saber onde serão realizadas as atividades pretendidas e para se informar do funcionamento do local no qual terá a sua residência.

Uma parte das páginas oficiais são oferecidas somente em croata, mas isso não é impeditivo atualmente quando se tem à disposição uma série de ferramentas de tradução.





A Croácia é dividida administrativamente nas **20 regiões** a seguir:	
Bjelovarsko-bilogorska	www.bbz.hr
Brodsko-posavska	www.bpz.hr
Dubrovačko-neretvanska	www.dnz.hr
Grad Zagreb	www.zagreb.hr
Istarska	www.istra-istria.hr
Karlovačka	www.kazup.hr
Koprivničko-križevačka	www.kckzz.hr
Krapinsko-zagorska	www.kzz.hr
Ličko-senjska	www.licko-senjska.hr
Međimurska	www.medjimurska-zupanija.hr
Osječko-baranjska	www.obz.hr
Požeško-slavonska	www.pszupanija.hr
Primorsko-goranska	www.pgz.hr
Šibensko-kninska	www.sibensko-kninskazupanija.hr
Sisačko-moslavačka	www.smz.hr
Splitsko-dalmatinska	www.dalmacija.hr

Varaždinska	www.varazdinska-zupanija.hr
Virovitičko-podravska	www.vpz.hr
Vukovarsko-srijemska	www.vusz.hr
Zadarska	www.zadarska–zupanija.hr
Zagrebačka	www.zagrebacka-zupanija.hr

Números de telefone de emergência



194

AMBULÂNCIA



1987

ASSISTÊNCIA NAS RODOVIAS



193

BOMBEIROS



195

BUSCA E RESGATE NO MAR



192

POLÍCIA



112

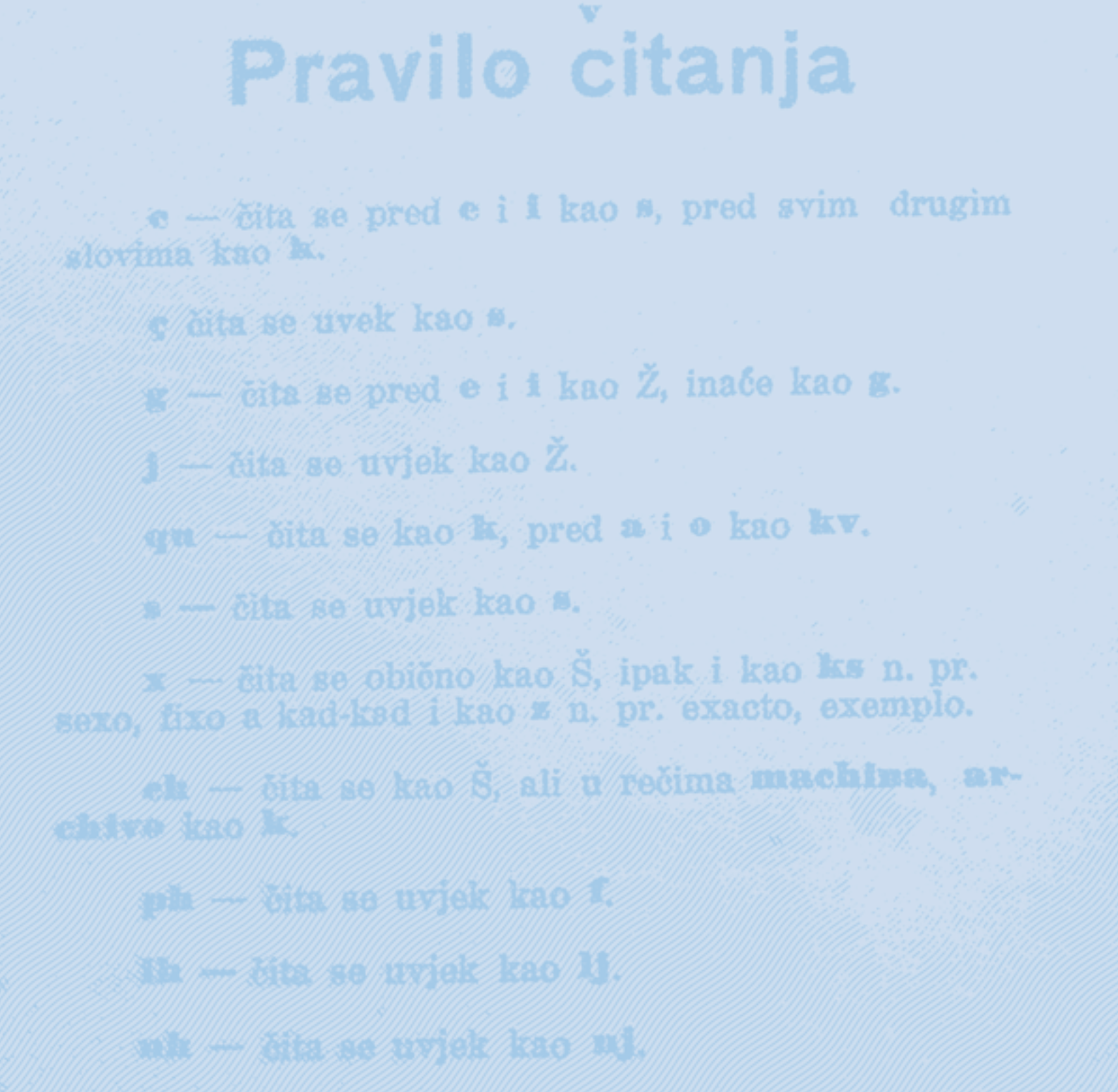
EMERGÊNCIA

Observação: O número 112 é o único número de emergência na Croácia, disponível gratuitamente em todas as redes telefônicas. Ele opera por meio de centros de comunicação de emergência nos estados, prestando assistência em casos de ameaças à vida e à saúde humanas e desastres naturais ou tecnológicos. Ele está disponível para cidadãos e turistas em vários idiomas, incluindo inglês, alemão, italiano, húngaro, eslovaco e tcheco.

Os cidadãos croatas na UE também podem usar o número de emergência europeu 112.



Textos complementares


Pravilo čitanja

c — čita se pred e i i kao s, pred svim drugim slovima kao k.

ç čita se uvek kao s.

g — čita se pred e i i kao Ž, inače kao g.

j — čita se uvjek kao Ž.

qu — čita se kao k, pred a i o kao kv.

s — čita se uvjek kao s.

x — čita se obično kao Š, ipak i kao ks n. pr. sexo, fixo a kad-kad i kao z n. pr. exacto, exemplo.

ch — čita se kao Š, ali u rečima machina, archivo kao k.

ph — čita se uvjek kao f.

lh — čita se uvjek kao lj.

nh — čita se uvjek kao nj.

Outro exemplo do guia de 1929 que nos inspirou para adaptar o guia atual para a língua portuguesa.

Introdução e princípios metodológicos da construção do guia

Marijeta Rajković Iveta

Faculdade de Filosofia da Universidade de Zagreb, Departamento de Etnologia e Antropologia Cultural

Desde a sua independência, a República da Croácia tem promovido o regresso de emigrantes croatas e dos seus descendentes (cf. Štiks, 2010), entre os quais estão frequentemente netos e bisnetos de emigrantes. Instituições estatais croatas, chefiadas pelo ***Escritório Estatal para os Croatas fora da República da Croácia***, e com base na Lei sobre as Relações da República da Croácia com os Croatas fora da República da Croácia, ajudá-los no processo de regresso à sua terra natal, muitas vezes a casa ancestral de origem onde nunca viveram. No âmbito do Escritório, foi criado um Escritório de Boas-Vindas (*Ured za dobrodošlicu*), que criou a publicação digital intitulada "Guia para Retornados à República da Croácia", em língua croata.

Apesar do grande desejo mútuo dos emigrantes e dos seus descendentes, bem como da República da Croácia, de regresso, ou seja, a reinstalação da população croata que vive fora das fronteiras da República da Croácia para a sua terra natal/República da Croácia, muitos anos de experiência de pessoas que passaram por esse processo mostram que é um processo extremamente complexo e muito difícil, que leva vários anos. As pesquisas mostram que os croatas da América do Sul vêm para uma área linguística, cultural e geográfica diferente da sua. O maior problema é o fato de não terem contato ou aprendido a língua croata e não conseguirem uma colocação profissional na sua área de formação/atuação prévia à migração. O longo processo de revalidação do diploma contribui para isso (cf. Gadze & Rajković Iveta, 2014; Rajković Iveta & Gadze, 2014; Rajković Iveta 2014, 2019; Luchetti & Gadze, 2022). Além disso, as pesquisas das estudiosas da área indicaram diversos obstáculos para estes indivíduos e família que, mesmo após encontrarem moradia e trabalho, acabaram por desistir do seu sonho. A pesquisa mostra também que há uma forte motivação de muitos outros que estão apenas planejando, ou gostariam de fazê-lo, mas esse sonho pode demorar um tempo considerável para se concreti-

zar, até dez anos, o que dificulta sua concretização (Ibid.).

Conforme afirmado na Introdução deste guia bilíngue, seu objetivo é facilitar a imigração de membros da nação croata da América do Sul para a República da Croácia, bem como daqueles que não possuem vínculo familiar, mas desejam s estabelecer no país. Para tornar esta publicação mais prática possível, para além do conhecimento existente de indivíduos e instituições que mencionamos na Introdução, foram realizadas pesquisas científicas adicionais para a sua preparação e realização.

Como ponto de partida, analisamos, comparamos e processamos documentos existentes e material virtual (Ardevol, 2010), por exemplo sítios na Internet (*dados do portal governamental E-građani*) e o Guia para Retornados à República da Croácia. Visto que as duas colaboradoras do projeto da construção deste Guia, Paula Gadze e Dra. Maria Florencia Luchetti, passaram pelo processo de mudança da Argentina para a Croácia e têm ajudado inúmeros outros imigrantes, o método da autoetnografia também foi utilizado na pesquisa (cf. Adams, Holman e Ellis, 2014), auxiliando no processo de autorreflexão da pesquisa. Utilizamos o conhecimento adquirido através de conversas abertas/entrevistas não estruturadas conduzidas por colaboradores do projeto, especialmente aqueles com experiência migrante, através de redes de migrantes. Além de conhecer outras pessoas da América do Sul antes de se mudarem, redes de migrantes com outros repatriados são criadas em inúmeros eventos e organizações mantidas pelos próprios imigrantes, como o *Centro Cultural Croata-Argentino* (fundado em Zagreb em 2018), da *Sociedade Croata-Hispânica* (fundada em Zagreb em 2006). É claro que também existem comunidades virtuais nas redes sociais, como a *Sociedad Latinoamericana no Facebook*, *Asociación de Inmigrantes de Origen Croata*, *Argentinos en Croacia*, *Brasileiras Residentes na Croácia*, *Brasileiros na Croácia (Oficial)*, *Câmara de Comércio Brasil-Croácia*, *Chilenos em Croacia*, *Comunidade Brasil - Croácia e Bálcãs*, *Latinos en Croacia*, *Peruanos en Croacia*, *Venezolanos en Croacia*, através do qual são trocadas muitas informações entre pessoas que estão na Croácia, que permaneceram no país ou estão planejando se mudar, mas também organizam inúmeras lives (cf. Rajković Iveta e Gadze, 2014). São trocadas informações essenciais para a vida cotidiana na Croácia. Desde que roupas e acessórios levar quando vier à Croácia pela primeira vez, como encontrar um

médico, onde comprar o que e como traduzir/pronunciar algo, se alguém precisa de um colega de quarto, trocas de informações sobre o reconhecimento de diplomas e como encontrar empregos, mesmo aqueles não oficiais, como dar instruções em espanhol e croata etc. Como mostra a pesquisa, sempre haverá pessoas viajando, representando uma oportunidade para pedir que sejam trazidos documentos e pertences importantes esquecidos, mas também chá mate ou alguma sobremesa como doce de leite que lembre a casa (Gadze & Rajković Iveta, 2014).

Embora os encontros nas referidas associações tenham um tema pré-estabelecido, por exemplo, lançamento de livros, palestras, workshops, comemoração de data importante, são também locais de convívio informal com sabores e cheiros da América do Sul, na maioria das vezes vinhos e empanadas, discussões sobre os desafios da vida na Croácia e questões da atualidade. Assim, o método de observação (não)participante (Bryman, 2012) em vários eventos, quer organizados por estas associações, quer no âmbito de encontros informais organizados espontaneamente (por exemplo, noites de dança latina, festas de Réveillon, churrascos, etc.) pode ser extremamente útil. Você pode ver mais sobre como conhecer e criar redes de migrantes através de associações de migrantes da América do Sul residentes na República da Croácia no final do guia, após este texto, em que diferentes profissionais exploram assuntos dessa temática.

Portanto, os membros da equipe do projeto que resultou nesta publicação vêm conduzindo pesquisas científicas qualitativas sobre os desafios de integração dos croatas da América do Sul há dez anos (Luchetti & Gadze, 2022), ou focadas em um país, por exemplo, Argentina (Rajković Iveta & Gadze, 2014; Gadze & Rajković Iveta, 2014; 2016), Brasil (Puh, 2019), Venezuela (Rajković Iveta, 2019), estão em contato frequente com este grupo ou, como citado, duas integrantes da equipe passaram pelo processo de mudança.

Como ponto de partida para esta investigação e guia, utilizamos os resultados e conhecimentos que foram criados no âmbito do trabalho de instituições croatas que lidam com a emigração, como o *Instituto de Migrações e Nacionalidades*, o *Departamento de Etnologia e Antropologia Cultural da Faculdade de Filosofia da Universidade de Zagreb*, do *Departamento de Demografia e Emigração*

Croata da Faculdade de Estudos Croatas, que forneceram informações importantes sobre o complexo processo de mudança da América do Sul para a Croácia. Também consideramos úteis os mais raros trabalhos que abordaram as experiências dos repatriados do Brasil (Jurčević, 2014) e do Peru (Đevoić, 2018) para a Croácia, bem como considerações gerais sobre a inclusão dos repatriados croatas e da segunda geração de repatriados no país, mais especificamente no mercado de trabalho na Croácia (Ružić, Luchetti & Perić Kaselj, 2020). A constatação mais importante é que, embora a República da Croácia considere os descendentes dos emigrantes croatas como repatriados – pessoas que retornam ao seu país de origem, as pesquisas mostram que, mesmo contando com cidadania croata, passam por um processo de integração enquanto imigrantes (Rajković Iveta, 2019).

Para efeitos de criação deste guia, o Escritório de Boas-vindas do Escritório Central do Estado para os Croatas fora da República da Croácia foi contatado por escrito para solicitar o fornecimento as perguntas e respostas mais comuns enviadas pelos croatas da América do Sul. Como existiam informações que indicavam a necessidade de conhecimento de croata ou inglês para poder se comunicar com este escritório ou obter informações relevantes em outro local, o coordenador deste projeto procurou a Embaixada da República do Brasil na República do Croácia em busca de auxílio neste quesito e recebeu uma resposta por escrito sobre os desafios/problemas que encontram. A resposta recebida indicava que deveria ser dada atenção adicional aos seguintes temas: residência, legalização de documentos (apostilamento), contatos com tradutores juramentados, casamentos, seguro de saúde, circulação no espaço Schengen, abertura do OIB (CPF croata), aprendizagem da língua croata, contatos com grupos e instituições onde é possível obter informações adicionais, mas também fazer conhecidos e amizades.

A pesquisa para este guia foi realizada utilizando uma combinação de metodologia quantitativa e qualitativa (cf. Zapata-Barrero e Yalaz, 2018; Bryman, 2012). A primeira fase da pesquisa foi uma pesquisa online com muitos entrevistados preenchendo um formulário na qual foram oferecidas, em grande parte das questões, respostas, deixando espaço para observações adicionais descritivas para cada ponto, uma vez que se queria obter reflexões, sugestões e necessidades mais precisas e as informações mais necessárias. Seguiu-se uma

investigação qualitativa, com menos entrevistados, mas com o objetivo de obter uma visão aprofundada das experiências vividas de retorno. Em ambas as partes a pesquisa foi realizada de forma bilíngue, podendo os próprios participantes escolherem responder em espanhol ou português.

Na primeira parte da pesquisa, tentou-se incluir o maior número de pessoas possível. Chegou-se a estas pessoas através de redes sociais, associações de emigrantes croatas de vários países da América do Sul e contatos particulares. Para mostrar a heterogeneidade das experiências migrantes e das diferentes necessidades, tentou-se obter dados de entrevistados de diferentes idades (de estudantes a aposentados), de ambos os sexos, nascidos em diferentes países da América do Sul, de diversidade de formação familiar (de solteiros a famílias com filhos), de diferentes profissões e principalmente com relação às suas motivações: estudar, trabalhar ou viver na República da Croácia. O questionário baseia-se, em grande parte, nas seções temáticas do já mencionado *Guia do Escritório de Boas-Vindas*, anterior a esta publicação.

A primeira pergunta foi para os participantes selecionarem seu país de nascimento. Obtivemos dados de 154 indivíduos, nascidos na Argentina (76), Brasil (12), Bolívia (10), Chile (18), Colômbia (4), México (2) e Peru (24), Venezuela (5), Paraguai (1), BS (1). Os entrevistados são de diversas idades, variando de 18 a 28 anos (18); 28 a 38 (46), 38 a 48 anos (39), 48 a 58 (27), 58 a 68 (19), 68 a 78 (5). Depois disso, os entrevistados tinham que marcar os temas sobre os quais desejavam mais informações. Os temas oferecidos foram: Escritório estatal central para os croatas fora da República da Croácia; Pedido de cidadania; Residência permanente e residência temporária; Regularização de residência e trabalho de estrangeiros na República da Croácia; Documentos pessoais como: OIB, passaporte, carteira de habilitação, etc.; Legalização de documentos (certidão de nascimento, certidão de casamento, diplomas e similares); funcionamento da aduana; Compra e registo de veículos; Fundação de empresas, trabalho autônomo, registro de empresa agrícola; Câmara de Comércio Croata; Mercado laboral; Compra/venda de imóveis, construção e reforma de moradias; Sistema educativo e matrículas no ensino secundário e superior; Revalidação de títulos estrangeiros; Programa de aprendizagem da língua croata na Croácia; Seguro de saúde, sistema de aposentadoria, sistema de previdência social, corretoras de seguros; Sistema judicial na Croácia, declaração de domicílio em processos

judiciais, assistência judiciária gratuita.

O levantamento mostrou que os temas mais importantes são: Documentos pessoais; Mercado laboral; Revalidação de diplomas; Seguro saúde, sistema de aposentadoria, sistema de previdência social, corretoras de seguros. Isto mostra que os interessados pretendem viver e trabalhar na Croácia. Caso o tema de seu interesse não fosse oferecido, existia a possibilidade de adicioná-lo ao campo "Outro". Houve também uma pergunta aberta: Você tem algum interesse ou alguma dúvida sobre algum tema que não seja abordado nesta pesquisa? Recebemos respostas interessantes, tais como: ajuda com o sistema de saúde geral e psicológica; Empreendedorismo. Trabalho autônomo. Seguro-desemprego; Legalização da maconha na Croácia; Que tipo de apoio o governo da Croácia oferece efetivamente para as pessoas que decidem se mudar para a Croácia? Existe algum apoio econômico, em caso afirmativo, como solicitá-lo? Pagamento de impostos na Croácia. Também estávamos interessados em saber se os entrevistados moram ou moraram na Croácia, que problemas encontraram, como e com quem os resolveram. Se você mora/morou na Croácia, quais foram e como você resolveu seus problemas e necessidades (com quem)?

Na maioria das vezes, encontraram problemas administrativos/burocráticos: procedimentos de residência temporária/registro de residência, seguro de saúde e sistema de saúde, regularização de propriedade e revalidação de diplomas. E neste formulário confirmamos que: a maioria dos funcionários das instituições estatais croatas não fala espanhol e português; o conhecimento da língua croata é necessário e; as etapas administrativas não são explicadas de modo claro. Os entrevistados resolveram seus problemas com a ajuda de amigos e familiares. Na maioria das vezes com a ajuda de uma pessoa que já passou por isso, o que indica a importância das redes de migrantes.

Uma questão importante para este levantamento foi porque foram para a República da Croácia. As respostas foram: Morar (48), Estudar (12), Relacionamento amoroso (9), Motivos pessoais/familiares (39), Novas experiências (13), Trabalho (18) e diversas respostas individuais. A pesquisa mostrou um dado interessante: algumas pessoas se instalam no país porque entram em um relacionamento, o que facilita a integração e a permanência na Croácia, não só em Zagreb como capital, mas também em cidades menores.

Em seguida foi realizada a segunda fase da pesquisa. Pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas. Embora o objetivo original da pesquisa fosse investigar apenas os descendentes de emigrantes croatas, durante o estudo descobriu-se que uma parte dos migrantes da América do Sul não têm raízes croatas. Alguns deles são casados com descendentes de croatas e havia casais que em nenhum dos dois tinha raízes croatas. Por acreditarmos que este guia será útil para todos os imigrantes da América do Sul, os incluímos posteriormente na pesquisa. Como afirmado previamente, escolhemos interlocutores com o objetivo de obter uma visão sobre a heterogeneidade das experiências de migração. Desta forma, através da etnografia do indivíduo (Abu Lughod, 1991), o objetivo era obter uma visão aprofundada das experiências vividas. Foram entrevistadas catorze pessoas: seis do Brasil, quatro da Argentina, três do Chile e uma da Venezuela.

Começamos com um casal de imigrantes sul-americanos, um argentino de raízes croatas, casado com uma brasileira que não é de origem croata. Eles se mudaram para a Croácia em 2022, contanto com um ano de residência definitiva no país na data da entrevista. Ambos possuem ensino superior completo e estão com aproximadamente quarenta anos. A circunstância favorável desta mudança foi que ambos estudaram a língua croata através do *Croaticum - o Centro de Croata como Segunda Língua Estrangeira da Faculdade de Filosofia da Universidade de Zagreb* e trabalham em uma empresa multinacional com filial na Croácia. Assim, tinham emprego garantido dentro da mesma empresa, o que acelerou a integração econômica. Entretanto, o marido abriu um negócio porque pretende eventualmente trabalhar na Croácia e oferecer os seus serviços no próprio país. A esposa mudou de filial e agora trabalha para filial da Bulgária.

Foram realizadas entrevistas em profundidade com quatro mulheres brasileiras. Uma mulher com aproximadamente quarenta anos, com marido brasileiro de raízes croatas e filha adolescente, veio morar na Croácia. O marido teve que voltar ao Brasil e as duas ficaram no país com a intenção de ficarem definitivamente. A mulher brasileira trabalha em uma empresa farmacêutica na sua área de formação, como bióloga. A segunda interlocutora, na casa dos sessenta anos, mudou-se após a aposentadoria. Ela atua na comunidade croata no Brasil e ocupava o cargo de presidente da Câmara de Comércio Brasil-Croácia no

momento da entrevista. Ambas as participantes são altamente qualificadas.

A terceira e quarta entrevistada, ambas na casa dos quarenta anos, não são de origem croata. Uma é guia turística em Dubrovnik, mora na Croácia há dez anos e tem dois filhos com um croata. E outra mudou-se para a Croácia com o marido brasileiro, que veio trabalhar na Rimac-Bugatti, empresa croata de sucesso que atrai especialistas de todo o mundo. Além disso, a família abriu uma pequena fábrica de processamento de chocolate na Croácia.

Um brasileiro na faixa dos quarenta anos, casado com uma croata com quem morou por 10 anos em São Paulo, também foi entrevistado no Brasil. O casal concordou que viveria na Croácia pelo mesmo tempo para que as crianças tivessem contato com ambas as culturas e línguas, e assim, o entrevistado decidiu abrir uma empresa/fábrica para a produção de hidroaviões para voos curtos perto de Split. Esta interessante decisão familiar mostra como duas culturas e duas línguas são cultivadas em famílias etnicamente mistas/heterogêneas.

Foram entrevistados dois interlocutores individuais da Argentina, ambos na faixa dos trinta anos. Ambos são genros de migrantes croatas. Um deles iniciou o processo de obtenção da cidadania croata com o primeiro dinheiro guardado aos 18 anos. Visitou a Croácia pela primeira vez aos vinte anos e desde então começou a pensar seriamente em se mudar. Em 2017, recebeu uma bolsa para estudar a língua croata em Split. Depois de terminar a bolsa, ficou lá para trabalhar durante a alta temporada. Depois disso, mudou-se para Zagreb, onde mora atualmente.O segundo interlocutor chegou à Croácia há dois anos, motivado por um espírito aventureiro. Trouxe consigo documentos e iniciou o processo de obtenção da cidadania na Croácia. Por recomendação de um amigo, candidatou-se à bolsa para aprender a língua croata. Viveu e trabalhou na ilha de Hvar e em Zagreb, no setor hoteleiro e de TI.

Na segunda entrevista participou um casal jovem argentino que mora em Rijeka desde março de 2023. Apenas o marido é descendente de croatas. Vieram estudar a língua no âmbito de diversos programas de bolsas e ambos já tiveram as primeiras experiências de trabalhar no país. Ela é arquiteta e ele estudou jornalismo e comunicação. Prepararam-se durante três anos para se mudarem para a Croácia, incluindo o início da aprendizagem da língua e a re-

colha de informações e documentação antes de partirem. Gostam de viajar e escolheram a cidade de Rijeka pela proximidade de vários locais de interesse. Entusiasmados e proativos, já realizam diversos projetos profissionais.

A terceira entrevista foi realizada com dois descendentes de croatas de Antofagasta e Punta Arenas, no norte e no sul do Chile, respectivamente. O avô paterno do primeiro e o bisavô materno do segundo nasceram na ilha de Brač, local de origem da maioria dos migrantes croatas no Chile. Ambos estão atualmente radicados em Zagreb, embora um deles tenha escolhido a cidade de Rijeka como destino permanente, mas mudou-se para a capital para aprender melhor a língua. Psicóloga clínica e comunitária, a entrevistada mora na Croácia há dois anos e trabalha fazendo clínica online. Oferece um olhar interessante sobre os desafios que os descendentes enfrentam ao migrar, combinando sua experiência de vida com sua análise profissional. Por sua vez, a segunda entrevistada reside principalmente em Zagreb há um ano e sete meses, é engenheira de design de produtos e especializada em produtos digitais e serviços de consultoria. Trabalha remotamente há muito tempo e atualmente procura um emprego na Croácia que lhe permita conciliar os seus horários de trabalho e lazer de uma forma mais saudável. Por terem morado em mais de uma cidade, ambas conseguem proporcionar um panorama comparativo da vida e dos procedimentos que devem ser realizados após a mudança.

Participaram da última sessão de entrevistas uma estudante venezuelana de 24 anos e um aposentado chileno de 65 anos. Conhecedora de várias línguas, a primeira chegou à Croácia há quatro anos com uma grande motivação para residir no local onde se fala a língua que, como diz, "está mais próxima do seu coração". Atualmente trabalha online e estuda na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Zagreb. Sente que a Croácia é o seu lugar de pertencimento e, tendo tido que enfrentar vários desafios no seu processo de mudança e residência em Zagreb, obteve um vasto conhecimento sobre os procedimentos que devem ser realizados antes e depois de chegar ao país e está feliz para poder compartilhá-lo com quem precisa. Por fim, a experiência de vida de uma filha de um croata nascido em Lika, engenheira alimentar que se tornou artista, contribui para compreender os benefícios e desafios vividos pelos idosos que escolhem a Croácia como destino de reforma. Radicada em Zagreb desde 2017, após uma estadia no Chile prolongada pelas restrições desen-

cadeadas pela pandemia da COVID-19, destacou a importância de desenvolver um plano antes de chegar e mantê-lo diariamente para se integrar à sociedade. Escreveu um livro sobre a vida do pai, cumprindo assim a promessa que lhe fez aos 16 anos, e recentemente o traduziu para o croata e o publicou em Zagreb.

A estratégia foi conduzir as conversas de forma multilocal (Marcus, 1995) em vários lugares na República de Croácia, nas cidades de Pula, Split, Dubrovnik, Samobor, Zagreb, Rijeka com o objetivo de comparar dados entre as cidades vizinhas (cf. Yalaz e Zapata-Barrero 2018, p.17-22).

Em diálogo com os entrevistados e suas disponibilidades, as entrevistas foram realizadas durante o ano de 2023, utilizando a técnica online de videochamadas e áudios. Os primeiros contatos/acordos foram feitos via aplicativo WhatsApp durante uma videochamada em que foi explicado aos interlocutores/respondentes o objetivo da pesquisa, apresentado o questionário e demais detalhes técnicos. As próprias entrevistas foram realizadas e gravadas via Google Meet para posterior visualização. As entrevistas foram de orientação biográfica, foram conduzidas de forma que os entrevistados se apresentassem brevemente e, em seguida, foram feitas perguntas: como era a vida antes de se mudar, os motivos da mudança, como se prepararam para a mudança, qual foi o seu maior desafio depois de terem vindo para a Croácia e como chegaram até lá, quais tópicos e informações acham que o guia deveria conter e que conselhos geralmente dariam a outras pessoas que estão planejando se mudar para a Croácia. Durante a conversa, quando os pesquisadores julgaram necessário, para esclarecimentos adicionais, foi feita uma questão complementar, seguindo o formato de entrevista estruturada.

A pesquisa foi conduzida de acordo com as diretrizes do Código de Ética da *Sociedade Etnológica Croata*, foi solicitada aos interlocutores permissão por escrito para gravar a conversa e colocar isso no YouTube. As gravações da conversa podem ser visualizadas no no canal da Câmara de Comércio Brasil-Croácia, a seguir:

- *Encontro 1*
- *Encontro 2*
- *Encontro 3*
- *Encontro 4*

Depois de recolher todo o material mencionado, comparar e analisar os dados (pesquisas científicas anteriores, experiência de várias instituições (científicas, embaixadas, Escritório dos Croatas fora da Croácia, especialmente o seu Guia), dados que foram obtidos dos participantes da investigação através de inquéritos e entrevistas, seguiu-se com a escrita deste guia de imigração para membros da nação croata na América do Sul e outras pessoas interessadas em estudar, viver ou trabalhar na Croácia.

O objetivo deste guia é ser um material de consulta, um passo anterior à chegada na Croácia e uma forma de assistência após a chegada. Ao mesmo tempo, objetivou-se fornecer diretrizes sobre como conectar diferentes migrantes de países sul-americanos, falantes de espanhol e português. Portanto, este guia faz parte de atividades profissionais e científicas nas quais o leitor poderá aprofundar os seus conhecimentos sobre a Croácia e facilitar o processo de mudança e permanência.

Bibliografia consultada:

Abu-Lughod, L. (1991). Writing Against Culture. U Recapturing Anthropology. Working in the Present, ur. R. G. Fox. New York: School of American Research Press, 137–163.

Adams, T. E., Holman Jones, S., Ellis, C. (2014). Autoethnography (Understanding Qualitative Research). New York: Oxford University Press.

Ardevol, E. (2010). Internet: instrumento de investigación y campo de estudio para la antropología visual. Revista Chilena de Antropología Visual 15:1-21.

Bryman. 2012. Social Research Methods, 4th Edition. Oxford University Press.

Castles, S., H.De Haas & M. J. Miller. (2014). The Age of Migration: International Population Movements in the Modern World. Basingstoke: Palgrave Macmillan.

Gadze, P. & Rajković Iveta, M. (2014). Okusi i mirisi Hrvatske u Argentini. Hrvatski iseljenički zbornik (2015): 151-170.

Đevoić, M. (2018.) Učenje hrvatskoga jezika kao motiv za ostvarenje povratničkih migracija Hrvata iz Perua. Zagreb: Sveučilište u Zagrebu, Filozofski fakultet, diplomski rad.

Gadze, P. & M. Rajković Iveta (2016). Los croatas de Argentina en Croacia. U Etnicidad y migraciones en Argentina, ur. Radovich, Juan Carlos. Buenos Aires: Sociedad Argentina de Antropología, 197-224.

Jurčević, K. (2014). Od Brazila do Hrvatske: otkriće identiteta i životna priča B.R. U Didov san. Transgranična iskustva Hrvatskih iseljenika, ur. Čapo, J., Hornstein Tomić C., Jurčević, K.. Zagreb: Institut za etnologiju i folkloristiku, Institut društvenih znanosti Ivo Pilar, 175-194.

Luchetti, M. F. & Gadze, P. (2022). Hrvati iz Latinske Amerike ili latinoamerikanci u Hrvatskoj? Iskustva povratničke migracije mladih latinoamerikanaca u Hrvatsku. U Migracijski procesi između Hrvatske i Južne Amerike, ur. Luchetti, M. F., Perić Kaselj, M. Zagreb: ITG, 359-372.

Marcus, G. 1995. Ethnography in/of the World System: The Emergence of Multi-Sited Ethnography, Annual Review of Anthropology, 24: 95–117.

Puh, M. (2019). Hrvati u Brazilu kao nevidljivo iseljeništvo. Časopis za suvremenu povijest 51/1: 101-102.

Rajković Iveta, M. (2019). Državljanstvo vs. Integracija: iskustva visokoobrazovanih Hrvata iz Venezuele i Roma nogometaša. Studia ethnologica Croatica 31:157–184. doi:10.17234/SEC.31.6

Rajković Iveta, M. (2014). Čuo si da je Hrvatska kao raj! Između mašte i stvarnog života. Hrvati iz Argentine u Zagrebu. U Didov san. Transgranična iskustva Hrvatskih iseljenika, ur. Čapo, J., Hornstein Tomić C., Jurčević, K.. Zagreb: Institut za etnologiju i folkloristiku, Institut društvenih znanosti Ivo Pilar, 195-220.

Rajković Iveta, M. & P. Gadze (2014). Hrvati u Buenos Airesu i Rosariju, Latinosi u Zagrebu. Multipliciranje zavičaja i domovina: hrvatska dijaspora: kronologija, destinacije i identitet / Grbić Jakopović, J. Zagreb: FF Press, pp. 133–154.

N. Kathleen Ružić, M.F. Luchetti, M. Perić Kaselj (2020). Labour Market Participation of Returnees and Second Generaton Croats in Croatia: Processes to Participation / Sudjelovanje hrvatskih povratnika i druge generacije povratnika na tržištu rada u Hrvatskoj: od procesa do sudjelovanja. U Zbornik radova Međunarodne znanstveno-stručne konferencije Migracije i identitet: kultura, ekonomija, država / Proceedings of the International Scientific-Professional Conferences Migrationes and Identity: Culture, Economy, State.

Štiks, I. (2010). Uključeni, isključeni, pozvani: politike državljanstva u postsocijalističkoj Europi i Hrvatskoj. Politička misao: časopis za politologiju, vol. 47/1, 77–100.

Zapata-Barrero, R., Yalaz E. (2018). Qualitative Research in European Migration Studies. IMISCOE Research Series.

Da chegada à permanência:

Ações, programas e projetos de políticas públicas para apoiar o processo de retorno ou imigração de latino-americanos de ascendência croata.

María Florencia Luchetti

Instituto de Migrações e Nacionalidades, Zagreb.

Este capítulo descreve alguns aspectos do trabalho realizado pelo Escritório Central do Estado para os Croatas fora da República da Croácia (*Središnji državni ured za Hrvate izvan Republike Hrvatske*, a seguir referido como o Escritório), com o objetivo de oferecer aos descendentes de croatas uma visão mais ampla do funcionamento do Estado e das políticas públicas voltadas para eles. Apresenta também um dos projetos financiados por essa entidade e implementados pelo Instituto de Estudos Étnicos e Migratórios (IMIN), cujo principal objetivo é prestar consultoria e apoio no processo de integração dos descendentes que decidem se mudar para a Croácia.

O Escritório é uma das instituições mais importantes para a diáspora croata atualmente. Ele foi estabelecido com base na Lei sobre as Relações da República da Croácia com os croatas no exterior, promulgada pelo Parlamento croata em outubro de 2011, com base na Estratégia sobre as Relações da República da Croácia com os croatas fora da República da Croácia, que exigia a formação de uma nova estrutura legislativa e institucional[1]. Essa lei, assim como a Estratégia, afirma que os croatas que vivem no exterior são parte integrante do povo croata e os classifica em três categorias, sendo elas: a) croatas da Bósnia e Herzegovina; b) membros da minoria croata em países europeus; c) emigrantes e seus descendentes. Portanto, a categoria legal da "emigração" ou "diáspora" croata refere-se exclusivamente a esse terceiro tipo de população[2].

1 Algumas pequenas alterações foram feitas no início de 2012. As leis podem ser encontradas no Diário Oficial da República da Croácia (Narodne novine), nos seguintes links: *Zakon o odnosima Republike Hrvatske s Hrvatima izvan Republike Hrvatske* (NN, 124/2011). https://narodne-novine.nn.hr/clanci/sluzbeni/2011_11_124_2471.html e *Zakon o izmjenama i dopunama Zakona o odnosima Republike Hrvatske s Hrvatima izvan Republike Hrvatske* (NN 16/2012). https://narodne-novine.nn.hr/clanci/sluzbeni/2012_02_16_441.html

O texto da estratégia também está disponível no site do Escritório, nos idiomas croata e espanhol, nos links abaixo.
Croata: https://hrvatiizvanrh.gov.hr/UserDocsImages//dokumenti/opcenito_djelokrug//hmiu1622297517.pdf
Espanhol: https://hrvatiizvanrh.gov.hr/UserDocsImages//dokumenti/opcenito_djelokrug//hmiu544426346.pdf

2 A denominação legal exata de cada um deles é a seguinte: a) membros do povo croata constituinte e soberano na Bósnia e Herzegovina; b) membros da minoria croata em países europeus (Sérvia, Áustria, Hungria, Eslovênia, Bulgária, Montenegro, República Tcheca, Itália, Kosovo, Macedônia, Romênia e Eslováquia); c) emigrantes croatas em países europeus e estrangeiros, bem como seus descendentes.

Na Estratégia de 2011 mencionada anteriormente, o número de croatas na Bósnia e Herzegovina é estimado em cerca de 400.000 (quatrocentas mil) pessoas, a minoria croata nos países europeus é composta por aproximadamente 350.000 (trezentos e cinquenta mil) membros e a diáspora croata é estimada em cerca de 3.000.000 (três milhões) de membros, dois deles (2.000.000) estabelecidos em países estrangeiros. Esses números são modificados brevemente no Plano Nacional para o Desenvolvimento das Relações da República da Croácia com os Croatas no Exterior até 2027, preparado pelo Escritório em meados de 2022, onde consta que os grupos-alvo das políticas a serem implementadas incluem meio milhão de croatas que representam um dos povos constituintes da Bósnia e Herzegovina, um quarto de milhão de pessoas pertencentes à minoria nacional croata em doze países europeus e mais de três milhões de membros da diáspora croata. Desses últimos, os que vivem na América do Sul são estimados em cerca de 550.000 (quinhentos e cinquenta mil)[3]. Como já foi destacado em trabalhos anteriores[4], alguns países sul-americanos estão tentando demonstrar que a estimativa desatualizada do governo os deixa sub-representados e estão exigindo que ela seja alterada.

Outra especificação importante da Lei sobre as Relações da República da Croácia com os croatas é que o cuidado com os croatas que vivem no exterior é parte integrante da política interna e externa da República da Croácia. Dessa forma, as funções do Escritório incluem a proteção dos interesses, direitos e posição dos croatas no exterior e a preservação da identidade croata por meio da cultura, educação, ciência, economia, saúde, política social, esporte e aprendizado de idiomas, bem como a promoção do retorno de emigrantes e da imigração de seus descendentes[5]. Essas funções exigem um compromisso especial por parte das instituições croatas ativas tanto no país quanto no ex-

3 *Republika Hrvatska, Središnji državni ured za Hrvate izvan Republike Hrvtaske, Plan razvoja odnosa Republike Hrvatske s Hrvatima izvan Republike Hrvatske do 2027.* godine. Texto disponível em croata no seguinte link: https://hrvatiizvanrh.gov.hr/UserDocsImages/dokumenti/Nacionalni%20plan%20razvoja%20odnosa%20RH%20s%20HIRH%20do%202027.%20godine_19.7.2022.pdf

4 Consulte, por ezemplo, Luchetti, M. F. & Perić Kaselj, M. (2022) Introducción. Balance, desafíos y perspectivas en el estudio de los procesos migratorios entre Croacia y América del Sur. En María Florencia Luchetti & Marina Perić Kaselj. (Ed.) Procesos migratorios entre Croacia y América del Sur, historia, cultura y sociedad. Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 453-473 (Luchetti, M. F. & Perić Kaselj, M. (2022) Introdução. Equilíbrio, desafios e perspectivas no estudo dos processos migratórios entre a Croácia e a América do Sul. Em María Florencia Luchetti & Marina Perić Kaselj (Ed.) Processos migratórios entre a Croácia e a América do Sul, história, cultura e sociedade. Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 453-473).

5 Uma análise dessa política pública pode ser encontrada em: Rezo, V. & Glavaš, M. (2022). "Implementación de medidas y de actividades destinadas a atraer a los emigrantes croatas y sus descendientes en América del Sur. En María Florencia Luchetti & Marina Perić Kaselj. (Ed.) *Procesos migratorios entre Croacia y América del Sur, historia, cultura y sociedad*. Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 857-875 (Rezo, V. & Glavaš, M. (2022). "Implementação de medidas e atividades destinadas a atrair emigrantes croatas e seus descendentes na América do Sul". Em María Florencia Luchetti & Marina Perić Kaselj (Ed.) *Processos migratórios entre a Croácia e a América do Sul, história, cultura e sociedade*. Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 857-875).

terior. Por esse motivo, várias chamadas públicas são realizadas todos os anos para fornecer apoio financeiro e subsidiar vários programas e projetos que estão alinhados com os objetivos da entidade.

O mais conhecido entre a diáspora latino-americana é o Programa de Aprendizado do Idioma Croata na República da Croácia, que oferece a possibilidade de estudar por um ou dois semestres em várias instituições educacionais e cidades, cobrindo totalmente os custos dos cursos, subsidiando parcialmente a alimentação e fornecendo aproximadamente cem (100) euros por mês para despesas de acomodação. Os alunos com menos de 36 anos de idade também têm o direito de solicitar acomodação em residências universitárias (sujeito a disponibilidade). Ao longo de seus onze anos de existência, mais de duas mil (2000) bolsas de estudo foram concedidas a aproximadamente mil e oitocentos (1800) beneficiários[6].

Esse programa é normalmente conhecido como *Croaticum* devido às aulas de idioma e cultura croatas ministradas na cidade de Zagreb, principal destino escolhido por bolsistas, são desenvolvidas no Croaticum – Centro de croata como segunda língua e língua estrangeira situado na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Zagreb. No entanto, é um erro confundir o programa de bolsas de estudo com o Croaticum, pois ele oferece uma gama muito maior de escolas e cidades para o aprendizado do idioma. Ao se inscrever no edital para as bolsas de estudo, os candidatos também podem selecionar, além da capital, as cidades litorâneas de Split, Pula, Rijeka, Zadar e Dubrovnik ou a cidade mais importante da região da Eslavônia, Osijek, no leste do país.

Em Split, as aulas são ministradas no Centro de Estudos Croatas no Mundo (**CEHAS**) da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Split. Em Osijek, é a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Osijek "Josip Juraj Strossmayer" que organiza o ***Programa do idioma croata para estrangeiros***. Em Rijeka, os cursos são minis-

6 Até a criação do Escritório, existia um programa de bolsas de estudos no Ministério das Relações Exteriores. Para obter mais informações, consulte: Luchetti, M. F. & Gadze, P. (2022) ¿Croatas de América Latina o latinoamericanos en Croacia? Experiencias de migración de retorno de jóvenes latinoamericanos a Croacia. En María Florencia Luchetti & Marina Perić Kaselj. (Ed.) Procesos migratorios entre Croacia y América del Sur, historia, cultura y sociedad. Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 841-856 (Croatas da América Latina ou latino-americanos na Croácia? Experiências de migração de retorno de jovens latino-americanos para a Croácia. Em María Florencia Luchetti & Marina Perić Kaselj (Ed.) Processos migratórios entre a Croácia e a América do Sul, história, cultura e sociedade. Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 841-856).

trados pela Escola de Estudos Croatas no Centro de Estudos Croatas em Rijeka (RKŠ) da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Rijeka. Em Pula, as aulas são ministradas pelo *Departamento de Estudos Croatas* da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade de Pula. "Juraj Dobrila". Em Zadar, os cursos são ministrados pelo Centro de Idiomas Estrangeiros (CSJ) da Universidade de Zadar. Em Dubrovnik, por último, o Centro de Idiomas (CZJ) da Universidade de Dubrovnik é o responsável do aprendizado do idioma. Tanto em Zagreb, como em Split e Osijek é possível estudar os níveis iniciais, intermediários e avançados, do A1 ao C1 de acordo com as competências estabelecidas pelo Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR). Em Rijeka e Dubrovnik, são oferecidos os níveis iniciante e intermediário até B2. Em Zadar e Pula, por enquanto, estão disponíveis apenas os níveis para iniciantes, ou seja, A1 e A2, de acordo com o CEFR.

Além de ser o programa mais conhecido entre os descendentes, há algumas características que se tornaram evidentes nos últimos cinco anos. Em primeiro lugar, houve um rápido crescimento no interesse manifestado por pessoas da América Latina em participar, que representam cerca de 90% dos beneficiários. Esse crescimento relativo, por sua vez, é acompanhado por um crescimento absoluto no número de vagas disponíveis para estudos na Croácia, que aumentou gradualmente para quinhentas (500) bolsas de estudo, beneficiando cerca de 300 bolsistas para o ano acadêmico de 2023/2024. Finalmente, a importância desse programa está no fato de que ele constitui a primeira experiência de vida no país de seus ancestrais para a grande maioria dos descendentes que planejam retornar, conforme mencionado em um estudo anterior[7].

Entretanto, a política pública não termina aqui. Um dos objetivos e funções mais importantes do Escritório é incentivar o retorno dos emigrantes croatas e a imigração de seus descendentes para a República da Croácia e facilitar sua integração na sociedade croata (parágrafo V). A criação do Escritório de Boas-Vindas, como um local centralizado para informações e assistência na resolução de formalidades legais e outras, é o primeiro passo para atingir esse objetivo. Outros se concentram no retorno de estudantes e cientistas, no em-

7 Para obter mais informações, consulte o capítulo deste mesmo livro intitulado "Panorama de las experiencias de los migrantes sudamericanos en Croacia" y también Luchetti, M. F. & Gadze, P. (2022) ¿Croatas de América Latina o latinoamericanos en Croacia? Experiencias de migración de retorno de jóvenes latinoamericanos a Croacia. En María Florencia Luchetti & Marina Perić Kaselj. (Ed.) Procesos migratorios entre Croacia y América del Sur, historia, cultura y sociedad. Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 841-856

prego de acordo com as necessidades do mercado de trabalho e na facilitação do retorno da população da terceira idade[8]. Também é de suma importância a existência de solicitações bianuais regulares de apoio financeiro para a realização de programas e projetos alinhados com a missão e os objetivos da instituição. Esse é o caso do projeto " Da chegada à permanência: socialização e estabelecimento de redes de contatos como forma de integração dos croatas de fora da República da Croácia na sociedade croata", que será descrito a seguir.

O projeto recebeu seu primeiro financiamento no final de 2019 e sua implementação, que estava planejada para o início de 2020, teve que ser adiada até outubro de 2021 devido à pandemia na época. Até o momento, ele foi implementado consecutivamente por quatro semestres e foi concebido como uma contribuição para a promoção da socialização e integração dos descendentes de croatas na sociedade croata por meio da cooperação cultural, educacional e científica. Os destinatários diretos são todos aqueles que se beneficiaram do programa de bolsas de estudo do Escritório e estão frequentando cursos de idiomas na República da Croácia. A grande maioria é descendente de segunda, terceira, quarta e até quinta geração de croatas que emigraram para a América Latina entre o final do século XIX e a metade do século XX. Entre esses descendentes, predominam os jovens (muitos deles já profissionais) da Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Venezuela, Brasil, Paraguai, Uruguai e Colômbia. Entre outubro de 2019 e meados de 2022, cento e setenta (170) pessoas por ano foram beneficiadas pelo programa de bolsas de estudo. De outubro de 2022 até meados de 2024, esse número aumentou para uma média de aproximadamente trezentos (300) beneficiários por ano. Independentemente de terem planos de curto ou longo prazo para permanecer na Croácia, todos eles têm um denominador comum na busca por suas raízes. Por esse motivo, o projeto foi concebido como um complemento às atividades oferecidas diretamente pelo Escritório, com foco tanto na integração daqueles que decidem ficar e viver na Croácia quanto no fortalecimento dos vínculos entre seus locais de nascimento e a terra de seus ancestrais, para aqueles que pretendem ficar apenas por um curto período nesse país. É por isso que há outros grupos-alvo, que poderíamos chamar de indiretos, que também constituem um grupo-alvo para o

8 Sobre esse ponto específico, consulte: Rezo, V. & Glavaš, M. (2022). "Implementación de medidas y de actividades destinadas a atraer a los emigrantes croatas y sus descendientes en América del Sur. En María Florencia Luchetti & Marina Perić Kaselj. (Ed.) Procesos migratorios entre Croacia y América del Sur, historia, cultura y sociedad. Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 857-875. También el capítulo "Hrvatska kao emotivno tržište radne snage atraktivno zemljama Južne Amerike. Projekt Hrvatska, vaša Zemlja" no presente livro.

projeto, ou seja, descendentes que vivem na Croácia há vários anos (a grande maioria dos quais são ex-beneficiários do programa do Escritório) e membros da diáspora croata em geral.

A implementação do projeto consiste em uma série de atividades organizadas em quatro pilares. Em primeiro lugar, é oferecida uma série de palestras, workshops e espaços de reunião e diálogo, cujo objetivo é a transmissão e a circulação de informações e experiências, bem como o acompanhamento e a consultoria de acordo com as necessidades específicas dos participantes. Em segundo lugar, várias atividades são organizadas para gerar uma rede de artistas que serve de apoio e ajuda a dar visibilidade ao trabalho dos membros. Em terceiro lugar, é organizada uma viagem educacional na qual os descendentes obtêm acesso a informações históricas e culturais relevantes que lhes permitem obter uma experiência particular a partir da qual se espera que desenvolvam e/ou aprofundem um senso de pertencimento e sejam transmissores do conhecimento e da experiência adquiridos, contribuindo assim para o desenvolvimento de melhores vínculos entre a Croácia e sua diáspora. Por fim, é realizado um workshop de estágio de pesquisa, que busca aproximar os interessados do tema da migração croata, como forma de contribuir para uma melhor compreensão de sua história pessoal e familiar, bem como para aumentar as oportunidades de estabelecimento de redes de contatos profissionais para estudantes e profissionais no campo das ciências sociais e humanas, fornecendo ferramentas para a aquisição de experiência em pesquisa.

O primeiro grupo de atividades tem a particularidade de ser realizado tanto presencialmente quanto on-line. Embora a ideia original fosse que todas as atividades fossem presenciais para promover um senso de proximidade e pertencimento, a incerteza do início do período pós-pandemia influenciou a decisão de implementar a modalidade à distância. Devido à ampla divulgação dos eventos e ao interesse daqueles que não estavam em Zagreb, decidiu-se combinar as duas modalidades e convidar um grupo maior de descendentes, independentemente de seu local de residência, para participar dos eventos. As ações realizadas incluem reuniões de boas-vindas e de despedida, passeios por Zagreb, reuniões sociais, sessões de cinema, acompanhamento e assessoramento personalizados de acordo com as necessidades e os interesses individuais, além de workshops e palestras informativas sobre temas de interesse

geral, cultural e histórico, em colaboração com outras instituições, como o Escritório de Boas-Vindas, a Fundação do Patrimônio Croata, o Escritório de Emprego da Croácia, a Faculdade de Estudos Croatas da Universidade de Zagreb, o Centro Cultural Croata-Argentino em Zagreb, o Universo Croata ou a Associação de Pais de Crianças com Necessidades Especiais. Os tópicos de algumas dessas palestras e workshops incluem a inscrição no programa de bolsas de estudo e em outros programas do Escritório, as etapas a serem seguidas após a concessão das bolsas, o procedimento para obtenção da cidadania, estudos na Croácia, apresentação de programas culturais de várias instituições, medidas de promoção de emprego, opções de emprego no setor de turismo, o impacto psicossocial da migração em nossas vidas, workshops de teatro, entre outros.

O segundo pilar do projeto é composto por uma série de ações centralizadas em um espaço que recebeu o nome de Projeto Artístico Colaborativo, cujo objetivo é criar uma rede de artistas e organizar exposições para permitir a visibilidade e a promoção de seus trabalhos. Após um ano de trabalho, a primeira exposição foi realizada em dezembro de 2022 como parte dos Dias Abertos do Instituto de Pesquisa e Estudos Étnicos (IMIN), juntamente com a Fundação do Patrimônio Croata e o Centro Cultural Croata Argentino. Vinte artistas profissionais e amadores participaram da exposição e também compartilharam um encontro com outros artistas, tanto pessoalmente quanto on-line[9].



9 Seus nomes são: Daniela Bengolea, Ivana Castellano, Karen Beatriz Hernández Nolasco, Laura Cristina Kegalj, Darinka Edith Yvania Kihalich Sánchez, Tibor Maricevic, Teodoro Mažuranic, Cristián Meza, Daniela Mihaljevic, Carla Jorgelina Modric, Marinka Neira Yuras, Federico Nicolás Nou, Alejandro Felipe Obuljen, Sarah Jayne Portelli, Daniel Rodriguez Kargacin, Ignacio Rivas, Valentina Romani Glavich, Jorge Luis Subiabre Matiacha, Rosamaría Solar e Santiago Vegas Pejkovic

O texto do folheto e do catálogo que acompanhou a exposição e o encontro dos artistas reflete a vocação que os une, mas também o estado de trânsito, intercâmbio e movimento que caracteriza essa fase de suas vidas. Durante o ano de 2023, está sendo feito um trabalho para a organização da segunda exposição, que ocorrerá no final do ano, e há planos para organizar uma exposição on-line ou um repositório para criar um registro de artistas de ascendência croata.

O terceiro foco do projeto foi a importância da experiência de vivência tanto para o aprendizado significativo de elementos da história e da cultura croata quanto para o desenvolvimento de vínculos emocionais e afetivos com os outros membros do grupo e com a comunidade imaginada mais ampla da qual seus antepassados faziam parte[10]. O pressuposto é que o surgimento e/ou aprofundamento de sentimentos de pertencimento contribui positivamente para o processo de integração e inclusão dos descendentes na sociedade croata, por meio da coesão do grupo primário com o qual compartilham experiências e preocupações e da expansão dos laços de sociabilidade com outros membros do grupo mais amplo com os quais não tiveram a oportunidade de gerar trocas duradouras. Em outubro de 2022, foi realizada a primeira dessas viagens educacionais à cidade de Vukovar, que contou com a participação de setenta (70) bolsistas. A visita incluiu os mais importantes locais culturais, históricos, de identidade e memoriais, como o Centro Memorial da Guerra Pátria de Vukovar, a Casa Memorial de Ovčara, o Museu da Cultura de Vučedol e a Torre de Água. Foram fornecidas informações culturais e históricas importantes sobre a cidade e o país. Atualmente, estão em andamento os preparativos para a viagem educacional de 2023.

O workshop de estágio de pesquisa, por fim, foi concebido como um local de aprendizado e pesquisa pessoal adaptado aos interesses dos participantes. Aqueles com um interesse mais profissional têm a oportunidade de desenvolver habilidades por meio de tarefas concretas, trabalhando com fontes de pesquisa encontradas no Instituto de Estudos Étnicos e Migratórios.

Aqueles que são motivados principalmente pela intenção de obter informações de natureza mais geral recebem ferramentas para que possam abordar

10 O conceito de comunidades imaginadas refere-se à natureza de construção das nações, destacando o significado cultural e o senso de fraternidade pelo qual as pessoas se sentem iguais umas às outras, além das desigualdades concretas existentes. Leia mais a esse respeito em: Anderson, Benedict (1993). Comunidades imaginadas. Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo. México: Fondo de Cultura Económica. [Anderson, Benedict (1993). Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo.]

o tema da migração e desenvolver uma melhor compreensão de sua história pessoal e familiar. A primeira chamada para participar do workshop foi feita no final de 2021 e, como em cada uma das atividades propostas, com a chegada de novos bolsistas no início de cada semestre, o convite é repetido. Devido à especificidade da proposta e ao tipo de participação exigida, esse último eixo do projeto envolve menos participantes.





Conforme mencionado acima, o acompanhamento personalizado e o assessoramento contínuo também são oferecidos durante toda a estadia na Croácia. Em geral, as pessoas que mais precisam desse tipo de apoio são aquelas que pretendem ficar para morar, trabalhar ou estudar. Com base nas dúvidas recebidas, pode-se concluir que as áreas mais recorrentes de busca de informações são aquelas relacionadas à obtenção de cidadania, validação de diplomas universitários, obtenção de um primeiro emprego, ofertas educacionais, tanto de graduação quanto de pós-graduação, obtenção de seguro-saúde e, em geral, assistência médica.

Uma visão geral das experiências dos imigrantes da América do Sul na Croácia

Paula Gadze

O objetivo deste artigo é descrever e analisar brevemente o processo de imigração dos descendentes de croatas que se mudaram para a Croácia, relatando os vários estágios desse processo, bem como os desafios, as dificuldades e as experiências que eles enfrentaram. Com base nas histórias das trajetórias de imigração de netos e bisnetos de croatas nascidos na América do Sul e que vivem na Croácia, a intenção é oferecer uma visão geral do início e do processo de adaptação e integração nesse país, juntamente com sugestões práticas e conselhos para aqueles que também estão planejando se mudar para a terra natal dos seus antepassados.

Começar a vida em um novo país e se estabelecer leva tempo. Entre os aspectos que fazem parte do tempo desse processo estão os desafios para aprender o idioma, lidar com as formalidades burocráticas, fazer amigos e criar vínculos sociais, entrar no mercado de trabalho e conhecer os vários aspectos da vida cotidiana.

As informações foram coletadas usando métodos qualitativos e quantitativos, bem como a minha história pessoal. Sou neta de emigrantes croatas, nasci na Argentina e moro na Croácia há mais de 10 anos, atualmente na cidade de Zagreb. Este artigo faz parte da minha pesquisa de doutorado em antropologia social. A pesquisa etnográfica concentra-se nas experiências da vida cotidiana dos indivíduos e, portanto, permite uma melhor compreensão das práticas sociais existentes. Essas experiências são acessadas por meio de métodos qualitativos, como observação e entrevistas, que nos permitem considerar a percepção do ator social. Quanto à metodologia quantitativa, as informações foram coletadas por meio de pesquisas on-line no âmbito de outro projeto de pesquisa[1].

1 Luchetti, M. F., Gadze, P. (2022) Hrvati iz Latinske Amerike ili Latino Amerikanci u Hrvatskoj? Iskustva povratne migracije mladih LatinoAmerikanaca u Hrvatsku. Migracijski procesi između Hrvatske i Južne Amerike. Povijest, kultura I društvo. Luchetti M. F., Perić Kaselj, M. (ur.) Institut za migracije i narodnosti. Zagreb, 359-372 | [Luchetti, M. F., Gadze, P. (2022) Croatas da América Latina ou latino-americanos na Croácia? Experiências de migração do retorno de jovens latino-americanos para a Croácia. Processos migratórios entre a Croácia e América do Sul. História, cultura e sociedade. Luchetti M. F., Perić Kaselj, M. (ur.) Instituto para Migrações e Nacionalidades. Zagreb, 359-372].

As pessoas pesquisadas e/ou entrevistadas para este trabalho são netos ou bisnetos de imigrantes croatas que vieram morar na Croácia em diferentes momentos históricos e devido a diversas circunstâncias. A maioria delas iniciou sua jornada e permanência na Croácia com uma bolsa de estudos para estudar o idioma croata, que é a forma mais comum de viabilizar o desejo de experimentar a vida no país de seus antepassados.

A partir da pergunta sobre os motivos da viagem, podemos agrupar os entrevistados em dois grupos. Por um lado, a ideia de viajar aparece como um projeto sempre presente. O desejo de conhecer a terra de seus antepassados e de ir em busca de suas raízes contém aspectos emocionais e nostálgicos, e a maioria dos que expressaram essas motivações são netos de imigrantes. O outro grupo é mais heterogêneo em termos de composição e motivações. Ele é formado por netos e bisnetos e podemos distinguir vários motivos: ter uma experiência em outro país, viajar para a Europa, aprender o idioma, conhecer a família, buscar novas oportunidades. Nesse grupo, também encontramos um conteúdo emocional, embora não em todos os seus membros e com menos intensidade. Da mesma forma, as viagens familiares ou as visitas turísticas individuais à Croácia às vezes geram ideias de migração que podem se materializar ao longo dos anos e envolver decisões relativas à vida contínua no país de residência e avaliações sobre como imigrar definitivamente.

Em alguns casos, as motivações se referem aos fatores de saída forçada do país do qual estão saindo, enfatizando seus aspectos negativos. Todos concordam com os fatores atraentes e positivos da Croácia: segurança, qualidade de vida e estilo de vida, ordem, belas paisagens, natureza e tranquilidade.

Além do tipo de motivação, elas geralmente são acompanhadas por uma imagem anterior da Croácia, que muitas vezes é confrontada com a realidade ao iniciar a vida no novo ambiente. Esse processo geralmente acarreta decepções e o questionamento de suposições herdadas do ambiente familiar ou da comunidade croata da qual se participava na diáspora.

O conhecimento do idioma croata é considerado pela maioria das pessoas deste estudo como um dos fatores cruciais para que o processo de adaptação e integração seja bem-sucedido, e elas também enfatizam que esse é um dos

aspectos que lhes causou maior dificuldade e no qual a ajuda do governo é extremamente necessária.

Como mencionado acima, o início de uma estadia na Croácia geralmente é possível graças às bolsas de estudo[2] concedidas pelo Escritório Central do Estado para croatas fora da República da Croácia para o estudo do idioma croata. Uma vez por ano, no mês de maio, esse escritório abre uma chamada pública para inscrições no programa de idiomas, que pode ser aplicado por 1 ou 2 semestres[3]. A bolsa subsidia parte da acomodação em uma residência estudantil[4] ou de forma particular, que é pago a todos os bolsistas que concluírem de forma satisfatória o semestre matriculado. As aulas são ministradas em uma faculdade, com um ritmo semanal intenso (2 horas por dia, de 3 a 5 vezes por semana, dependendo da cidade). É possível solicitar a bolsa novamente após o término do(s) semestre(s) solicitado(s), ou seja, já residindo na Croácia. A sugestão é prestar atenção às datas da chamada pública, enviar a inscrição completa e verificar os requisitos, pois eles podem ter mudado em relação aos anos anteriores.

A maioria considera essa experiência de aprendizado positiva, pois o ritmo intenso do curso permite que eles progridam no idioma. No entanto, eles ressaltaram que o domínio bem-sucedido do idioma leva tempo. Portanto, é aconselhável começar sua estadia na Croácia com um bom conhecimento do idioma. É possível usar a modalidade de aprendizagem on-line[5] ou aos cursos de idioma croata realizados em várias cidades da diáspora na América do Sul.

A dinâmica das aulas e o estilo de vida dos alunos possibilitam a criação de laços sociais e a integração gradual à vida cotidiana no novo país. Entretanto, alguns entrevistados enfatizaram a conveniência de criar e cultivar vínculos

2 Ao se inscrever para a bolsa de estudos, você pode escolher a cidade onde fará o curso: Osijek, Rijeka, Split ou Zagreb e, a partir de 2023, também poderá escolher Dubrovnik, Pula ou Zadar. O programa mais popular é o Croaticum, que é realizado em Zagreb, a capital do país. A bolsa de estudos inclui o pagamento integral do curso de idioma e o status de estudante, que dá o direito de morar em residências universitárias a preços muito acessíveis. As refeições nas cantinas estudantis também são subsidiadas. A bolsa não inclui o custo da viagem para a Croácia nem o seguro de saúde obrigatório durante o curso.

3 O ano acadêmico é dividido em dois semestres, o primeiro semestre é o semestre de inverno e começa no final de setembro ou início de outubro. O semestre de verão começa no final de fevereiro ou início de março.

4 Ao preencherem o formulário de solicitação da bolsa de estudos os candidatos podem se candidatar a uma vaga nas residências universitárias, mas a idade limite é 36 anos.

5 Atualmente, estão disponíveis cursos on-line gratuitos de croata, para os níveis A1 (https://a1.ffzg.unizg.hr) e A2 (https://a2.ffzg.unizg.hr). Além disso, o Escritório Central do Estado para croatas fora da República da Croácia abre, uma vez por ano, uma chamada para solicitação de bolsas de estudo para o aprendizado on-line à distância do idioma croata. O curso é chamado HiT-1, consiste em 24 horas de ensino com um tutor e é dividido em 7 unidades de ensino ao longo de 12 semanas.

com pessoas com as quais seja possível praticar o idioma, como familiares, colegas de quarto na residência universitária ou novos amigos. Embora no início seja mais comum estar cercado por falantes do espanhol ou de outros idiomas que frequentam as aulas de idiomas, a experiência mostra que falar croata fora do horário das aulas contribui para um domínio melhor e mais rápido do novo idioma. Portanto, sugerimos que participe de atividades familiares, esportivas, recreativas ou sociais em que possa interagir apenas no idioma croata.

Muitos dos entrevistados destacam o aspecto emocional dos primeiros dias, decorrente do contato com a família, da aproximação com a cultura dos antepassados e do encontro com elementos de identidade que estiveram presentes na vida na América do Sul. Os relatos sobre o começo são positivos, a maioria deles se sentiu confortável e feliz.

Uma das primeiras questões a serem resolvidas para aqueles que desejam prolongar sua estadia na Croácia é a regularização dos documentos. Parte da documentação está relacionada ao direito de residência, que será diferente se o solicitante já tiver cidadania croata ou não. Outros documentos são necessários para o acesso ao mercado de trabalho formal. Além disso, há várias formalidades burocráticas, como a obtenção de um número de identificação pessoal, a abertura de uma conta bancária e o registro no sistema de saúde obrigatório.

A regularização da documentação começa com a solicitação da cidadania por descendência croata, que pode ser feita no país de residência na América do Sul ou diretamente durante a estadia na Croácia. Se a segunda opção for escolhida, é necessário ter um domicílio nesse país, que é obtido por meio dos procedimentos de regulamentação de residência. A residência na Croácia pode ser temporária (boravište) ou permanente (previbalište).

Todos os recém-chegados à Croácia, sejam cidadãos croatas ou não, são obrigados a se apresentarem na delegacia de polícia mais próxima e declarar o dia de chegada e o local de estadia. Caso a primeira acomodação seja em um hotel, albergue, acampamento ou similar, isso não é necessário, pois os gerentes dessas acomodações turísticas realizam o registro. Se estiver hospedado na casa de um parente, em um apartamento alugado ou em uma residência universitária, você deverá a fazer o registro por conta própria. No caso de residên-

cias particulares, é necessário o consentimento do proprietário do imóvel; se a acomodação for na residência universitária, você deve ir à delegacia de polícia com um documento que é fornecido aos estudantes para esse fim.

Os nascidos em países da América do Sul que não têm cidadania croata têm o status legal de cidadãos dos chamados terceiros países e podem residir na Croácia como turistas por um período de 90 dias. Se você precisar estender esse período para concluir o curso de idioma e/ou iniciar o procedimento de cidadania, deverá solicitar a residência temporária na delegacia de polícia. Nesse caso, é necessário justificar o motivo para solicitar essa permissão e cumprir certas regras, como não sair da Croácia por um determinado período e comprovar que possui condições financeiras para custear a estadia.

A cidadania dá o direito de viver na República da Croácia como qualquer outro croata, mas no processo de obtenção da cidadania, a pessoa terá um dos status legal intermediário. Portanto, a recomendação é, na medida do possível, iniciar o processo de obtenção da cidadania na cidade de origem. Se você deseja solicitar a cidadania na Croácia, é recomendável verificar quais documentos são necessários, verificar a validade de cada tipo de documento e se é necessário legalizar ou apostilar no país emissor. A tradução oficial dos documentos pode ser feita por um tradutor juramentado na Croácia.

A regularização dos documentos pode levar de 6 meses a 2 anos. Um dos problemas mais frequentes é o tempo de espera para obter a cidadania. Isso representa uma dificuldade em casos de busca de emprego, pois é necessário ter uma carteira de identidade e um endereço declarado na Croácia.

Todos os cidadãos croatas têm o direito de ter uma carteira de identidade croata (osobna iskaznica), independentemente de sua idade e de ter ou não residência na República da Croácia. No entanto, para trabalhar formalmente na Croácia, é necessário ter esse documento com um endereço permanente (previbalište) na Croácia. Para essa finalidade, não é possível usar o endereço da residência universitária, mas o endereço de uma casa ou apartamento pertencente a um parente, amigo ou acomodação alugada. Nesse caso, o proprietário do imóvel deve dar seu consentimento. Embora esse seja um procedimento simples, é aconselhável verificar com antecedência onde o endereço pode ser

declarado, pois alguns parentes, conhecidos ou inquilinos podem relutar em autorizar o uso de seu endereço como endereço permanente.

A revalidação de diplomas ou o reconhecimento de qualificações educacionais estrangeiras é outro procedimento relacionado ao mundo do trabalho que, devido à sua importância, será tratado em detalhes a seguir. Outras formalidades relacionadas à inserção no mercado de trabalho incluem a obtenção de um cartão fiscal (porezna kartica), do número de identificação pessoal (OIB) e a abertura de uma conta bancária. Essas duas últimas etapas também são necessárias para o recebimento do valor referente à bolsa de estudos de idioma no final do semestre.

Além disso, se residir na Croácia é necessário registrar-se no sistema de saúde, seja com cidadania ou residência temporária. Também é necessário escolher um clínico geral e um dentista, e as mulheres devem escolher um ginecologista. Para escolher esses profissionais, os imigrantes contam com a orientação de conhecidos, parentes e/ou amigos.

Como já mencionamos, os procedimentos burocráticos para obter os documentos que permitem a regularização da estadia e o desempenho na vida cotidiana exigem certo tempo. De acordo com os entrevistados, são processos lentos e uma de suas características é a falta de informação, ou a falta de locais para onde ir em busca de informação. Devido a essa lacuna, muitas informações circulam entre os bolsistas e os imigrantes que já estão vivendo na Croácia. É importante esclarecer que os órgãos estatais podem ser contatados para obter informações sobre os diversos procedimentos burocráticos. Entretanto, a escassez das informações é em sua maior parte de ordem prática e decorrente da experiência de ter cumprido essas formalidades com sucesso. Além disso, muitas formalidades precisam ser cumpridas no início da estadia, portanto, o domínio insuficiente do idioma croata pode ser uma dificuldade adicional. É aconselhável buscar orientação antes de iniciar cada procedimento, a fim de verificar se as exigências são atendidas, se você vai ao endereço ou setor correspondente e se tem os documentos necessários para otimizar o tempo gasto com esses procedimentos. Também é possível começar a entrar em contato com pessoas que cumpriram essas formalidades antes de viajar, por meio de grupos criados em redes sociais como o Facebook.

Além dos problemas que podem ser causados por procedimentos burocráticos e falta de informações, também foram mencionadas as dificuldades de entrar no mundo do trabalho, que é percebido como uma grande mudança em comparação com a vida estudantil. O acesso a empregos se dá por meio de recomendações de conhecidos, pesquisas em portais de emprego e ofertas de emprego.

Em termos gerais, podemos dizer que nenhum dos entrevistados teve um primeiro emprego correspondente ao seu nível de estudos na América do Sul. Um fator relevante mencionado por todos eles é a falta de competências linguísticas adequadas para atuar no local de trabalho de acordo com sua formação e habilidades profissionais, especialmente em áreas específicas que exigem o uso de linguagem técnica. Para essas pessoas, em sua maioria jovens universitários, o local de trabalho é a área em que consideram fundamental e necessário o apoio ou a assistência institucional de vários tipos.

As aulas de idiomas e o cuidado de crianças representam uma opção frequente de primeiro emprego, embora no setor informal. Como não são empregos de período integral, podem ser realizados durante toda a vida estudantil, o que é uma vantagem.

Outras opções frequentes de primeiro emprego são as áreas de hotelaria e turismo, que respondem por quase 20% do Produto Interno Bruto do país. Muitos vão para o litoral croata na temporada de verão, que coincide com o intervalo entre os semestres de estudo do idioma. Devido à preeminência do turismo na economia croata, a demanda por trabalhadores do setor é alta. A sazonalidade característica desse tipo de trabalho é atraente para os estudantes; no entanto, isso se torna um problema quando você termina seu curso de idioma e procura estabilidade e continuidade de emprego.

A adaptação necessária para aprender uma nova profissão ou trabalho, seja na área de hospitalidade e turismo ou em outra, também foi mencionada como uma das desvantagens relacionadas ao emprego.

Em certas áreas, é possível entrar no mercado de trabalho sem um domínio fluente do idioma croata, como engenharia e ciência da computação. A demanda por esses profissionais é alta, portanto, eles podem entrar com sucesso

no mercado de trabalho com conhecimentos de inglês.

Outras experiências de inserção no mercado de trabalho no campo correspondente ao nível de estudos na América do Sul foram nas áreas de design, sociologia e turismo. Entre os que não estão empregados em um trabalho compatível com suas habilidades ou nível de estudos anterior, podemos distinguir dois grandes grupos: aqueles que não o fizeram por falta de interesse e busca de novas experiências e aqueles que não conseguiram encontrar emprego apesar de terem tentado. Em ambos os casos, há fatores que influenciam, como a dificuldade de revalidar diplomas, o idioma, a escassa oferta de trabalho em algumas áreas e os baixos salários.

A revalidação de diplomas é um dos procedimentos burocráticos que poderiam facilitar a integração no mercado de trabalho. Entretanto, nem todos os migrantes realizam esse procedimento com antecedência suficiente ou na chegada à Croácia. Esse procedimento compartilha as características dos outros procedimentos em termos de tempo de espera e documentação a ser apresentada.

O reconhecimento de qualificações educacionais obtidas no exterior pode ser feito para fins de educação complementar na Croácia ou para fins de emprego. Esse procedimento não é presencial e é iniciado com o envio dos documentos e da solicitação ao órgão relevante por correio e com o pagamento do custo do procedimento. De modo geral, os documentos solicitados são cópias autenticadas do diploma ou grau obtido, um documento que ateste o conteúdo do programa acadêmico, as notas obtidas e um documento de identidade. As cópias dos documentos oficiais devem ser autenticadas por um tabelião público e as traduções devem ser feitas por um tradutor público. Em alguns casos, não são necessárias traduções juramentadas de determinados documentos, embora seja necessário verificar com a instituição responsável antes de iniciar o procedimento.

A revalidação acadêmica das qualificações de ensino superior e o reconhecimento dos períodos de estudo para fins de educação continuada na Croácia são de responsabilidade das universidades, politécnicas e faculdades nas quais você deseja estudar, e é nessas instituições que a documentação necessária deve ser apresentada.

Se o objetivo for trabalhar na Croácia, o procedimento de revalidação é realizado por várias agências, para as profissões que não estão incluídas na lista de profissões regulamentadas na República da Croácia. Se for uma das profissões regulamentadas[6], os candidatos devem entrar em contato com o órgão competente que aprova o acesso à prática de determinada profissão.

Esses órgãos (associações, agências de profissionais ou ministérios) podem ter seus próprios critérios, além dos documentos gerais mencionados acima, tais como programas planos de estudos detalhados, aprovação em exames ou demonstração de competências adquiridas. Os detalhes da documentação específica exigida para cada profissão em particular estão listados nas páginas oficiais de cada instituição, juntamente com os detalhes de contatos que podem ser contatados em caso de dúvidas.

O procedimento para reconhecimento de diplomas ou títulos educacionais pode levar de 2 a 12 meses. A República da Croácia não tem programas que prevejam a revalidação de diplomas; aqueles que o fizeram, o fizeram por iniciativa própria ou por recomendação de conhecidos, arcando com os custos do procedimento.

Alguns procedimentos de revalidação podem ser muito caros, como no caso da área de medicina. Nesse caso, o candidato deve apresentar à Câmara de Médicos da Croácia uma tradução juramentada do programa de estudos de cada matéria cursada na instituição estrangeira. Além disso, se o programa de estudos diferir significativamente do programa croata, é necessário passar por exames, sendo que o candidato deverá arcar com os custos financeiros.

Enquanto esperam a conclusão dos procedimentos para a revalidação dos diplomas, os imigrantes têm trabalhado em outras ocupações ou na esfera informal. Conforme mencionado acima, alguns dos entrevistados fizeram isso nos primeiros estágios da vida na Croácia. Em geral, eles se deparam com essa

6 ***http://reguliraneprofesije.azvo.hr/en/professions/*** As profissões regulamentadas estão, em ordem alfabética no idioma português: Agente de viagens, arquitetura, arquivologia, atividades de restauração e conservação, atividades esportivas, auditoria, autoescola, biblioteconomia, bioquímica, certificação energética de edifícios, construção e planejamento territorial, consultoria tributária, controle de tráfego, correção técnica e registro de veículos, corretor de imóveis, creches, criminalística, desativação de minas humanitárias, detetive particular, direito, educação escolar, enfermagem, engenharia sanitária, executivos ferroviários, farmácia, fisioterapia, fogos de artifício, geodésia, geologia, manuseio de substâncias explosivas, medicina, mineração, mineração de petróleo, museologia, obstetrícia, odontologia, polícia, polícia militar, psicologia, radiologia, segurança de trânsito, segurança ocupacional, segurança privada, serviço social, técnico de laboratório, tecnologia de madeira e silvicultura, tecnologia de trânsito e transportes, terapia ocupacional, transporte rodoviário, turismo, várias profissões (como carpintaria, serralheria, culinária, fotografia, mecânica de automóveis, cabeleireiro e outros). Verificação da correção do sistema de proteção contra incêndio, veterinária.

necessidade quando começam a procurar emprego, e é então que o primeiro contato é feito com a instituição responsável pela revalidação. Isso pode causar dificuldades se você não tiver todos os documentos necessários para iniciar o procedimento. A recomendação para todos aqueles que desejam se mudar para a Croácia é entrar em contato com o órgão competente antes de viajar, fazer perguntas e verificar a documentação.

Como não se trata de um procedimento presencial e pode ser realizado tanto por um cidadão croata quanto por um estrangeiro, sugerimos que você inicie o procedimento antes de vir para a Croácia. Todos os documentos podem ser enviados pelo correio e o pagamento pode ser feito por transferência bancária, para que você possa economizar tempo e iniciar sua busca de emprego com um diploma acadêmico revalidado. Também é aconselhável entrar em contato com outras pessoas que já tenham concluído o procedimento, usando grupos em redes sociais ou consultando conhecidos e parentes.

Por fim, gostaríamos de destacar os fatores que contribuem para facilitar o processo de migração e adaptação na Croácia: ser fluente no idioma, fazer a regularização dos documentos ao chegar à Croácia, revalidar o diploma ou grau acadêmico obtido e consultar e ouvir as experiências de outros imigrantes que já vivem na Croácia há algum tempo.

Croácia como mercado de trabalho atraente para países sul-americanos: Projeto *"Croácia, seu país"*

Marina Perić Kaselj, Maja Vizjak, Natasha Kathleen Ružić,
Maria Florencia Luchetti, Camila Renée Beovic Vega.

Instituto para Migrações e Nacionalidades, Zagreb.

Introdução

O processo de tomada de decisão de migrar é influenciado por muitos fatores de estimulação. Incentivar o regresso da diáspora croata ajudará a aliviar o déficit no mercado de trabalho na Croácia. Estima-se que exista uma escassez contínua de mais de 60.000 trabalhadores na Croácia (*Urednik*, 2023), dos quais 35.000 são na área do turismo (*Juričić, Bukarica*, 2023). O avanço da economia é impossível sem trabalhadores adequados. O projeto "*Croácia, o seu país*" centra-se nas características socioeconômicas, uma vez que deseja incluir indivíduos interessados no mercado de trabalho como empregados ou investidores ou mesmo como estudantes ou aposentados. Para que a política de imigração com o objetivo de fixação permanente a longo prazo seja bem-sucedida, é necessário desenvolver redes fortes e organizadas para ajudar na tomada e concretização da decisão sobre a migração, uma vez que é necessário harmonizar diferentes necessidades que dependem da fase de vida, bem como da identidade da pessoa. O modelo é funcional se os migrantes puderem utilizá-lo como uma espécie de ajuda no processo de mudança para a Croácia com a intenção inicial de estudar, trabalhar, abrir um negócio, investir ou aposentar-se. Incluir a ativação do potencial da diáspora croata ajudará na revitalização demográfica e reduzirá as tendências demográficas negativas que afetaram a Croácia nas últimas décadas, com uma diminuição contínua do número de população apta a trabalhar e com o envelhecimento geral da população, o que tem importantes consequências econômicas e sociais. O objetivo deste artigo é analisar os candidatos inscritos no projeto piloto "*Croácia, seu país*" com o objetivo de estudar, trabalhar, investir ou se aposentar na Croácia.

Na primeira seção, este trabalho analisa a atual situação econômica da América do Sul. Na segunda, analisa a migração entre a Croácia e a América do Sul

e lista o número de pessoas da América do Sul que já vivem na Croácia. Em terceiro lugar, descrevem-se os nômades digitais da América do Sul na Croácia e na quarta seção analisamos as características dos candidatos inscritos no projeto "*Croácia, seu país*".

Análise econômica atual da América do Sul

A economia sul-americana é caracterizada por um capitalismo hierárquico devido à existência de monopólios e oligopólios com grande influência de empresas multinacionais em território nacional (Saucedo, Rullán, & Villafuerte, 2015). A característica da economia brasileira é a desigualdade salarial, o domínio da influência do Estado sobre os fluxos econômicos, e a economia é orientada para o mercado interno e com sindicatos e organizações empresariais fortes. A característica da economia argentina é a desigualdade salarial e o fato de desde 2003 a sua economia ter sido reorientada para o mercado interno (Schneider, 2009 e Bizberg, 2015). As economias da América do Sul são caracterizadas por grande instabilidade e luta contra a inflação. A inflação reflete-se através de um aumento significativo dos preços dos bens e serviços e leva a uma diminuição do poder de compra e afeta o custo total de vida e de trabalho. Um aumento forte nos preços do consumidor pode desacelerar a economia. O dinheiro perde o seu valor e os rendimentos e salários das empresas não conseguem acompanhar o crescimento dos custos e dos preços. Estatisticamente, o nível médio mensal de inflação na América do Sul em 2022 foi de 11,22%, na Argentina foi de 50,9% em 2021 e 94,8% em 2022 (Aljazeera, 2023). As previsões do Fundo Monetário Internacional (FMI) para 2023 estimam que o PIB Brasil atingirá o valor de $2,081 trilhões de dólares, representando 1,98% do PIB mundial, para o Panamá, por exemplo, está previsto um PIB de US$ 77 bilhões com participação 0,07% no PIB mundial, enquanto a Colômbia teve um déficit de -$9,25 bilhões, o que representa uma diminuição de -2,7% (Premužak, 2023). A taxa de inflação, o desemprego e o PIB registaram flutuações significativas nos últimos anos. As economias observadas necessitarão de um período mais longo de estabilização para equalizar os parâmetros de estabilidade económica (gráficos 1, 2 e 3 e tabelas 1, 2 e 3).

Gráfico 1. Inflação, preços do consumidor América do Sul (% anuais)



Fonte: Banco Mundial

Tabela 1. Inflação, preços do consumidor por país da América do Sul (% anual)

PAÍSES	2018	2019	2020	2021
Argentina	sem dados	sem dados	sem dados	sem dados
Brasil	3,7 %	3,7 %	3,2 %	3,7 %
Chile	2,4 %	2,6 %	3,0 %	2,4 %
Peru	1,5 %	2,3 %	2,0 %	1,5 %

Fonte: Banco Mundial

Gráfico 2. Desemprego total - América do Sul (% do n° total de trabalhadores)



Fonte: Banco Mundial

Tabela 2. Desemprego total - América do Sul (% do n° total de trabalhadores)

PAÍSES	2018	2019	2020	2021
Argentina	9,2 %	9,8 %	11,5 %	8,7 %
Brasil	12,5 %	12,1 %	13,9 %	13,3 %
Chile	7,2 %	sem dados	11,1 %	9,4 %
Peru	3,5 %	3,4 %	sem dados	5,1 %
Venezuela	5,0%	5,1 %	7,5 %	6,5%

Fonte: Banco Mundial

Gráfico 3. Crescimento do PIB – América do Sul por ano (%)



Fonte: Banco Mundial

Tabela 3. Crescimento do PIB por país da América do Sul por ano (%)

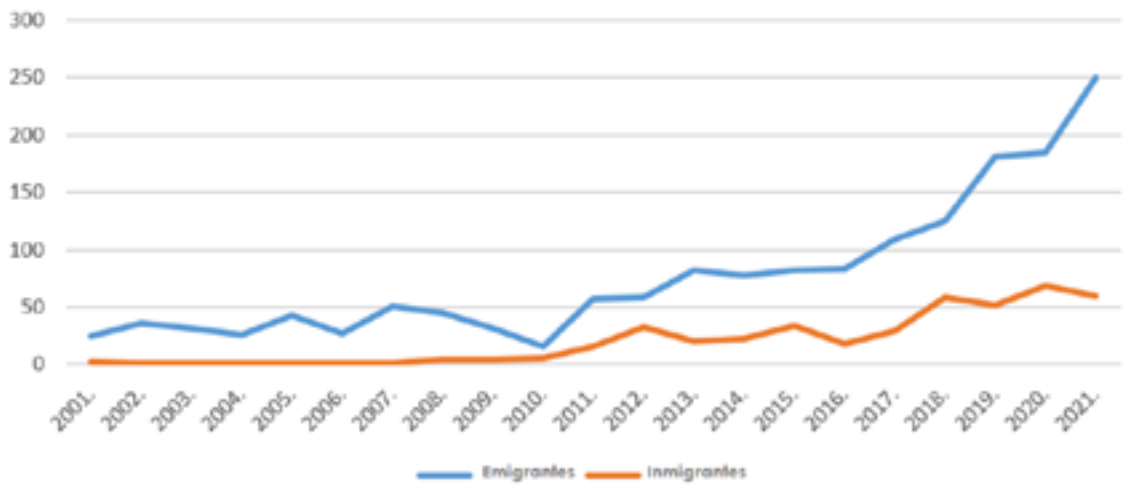
PAÍSES	2018	2019	2020	2021
Argentina	-2,6 %	-2,0 %	- 9,9 %	10,4 %
Brasil	1,8 %	1,2 %	1,2 %	4,6 %
Chile	4,0 %	0,8 %	-6,0 %	11,7 %
Peru	4,0 %	13,3 %	-11,0 %	13,3 %
Venezuela	não tem dados	-3,9 %	-3,9 %	-3,9 %

Fonte: Banco Mundial

Migração entre a Croácia e a América do Sul

A migração entre a Croácia e a América do Sul tem aumentado nos últimos anos em favor da Croácia. Cada vez mais pessoas escolhem a Croácia porque reconhecem o seu potencial. O ano de 2021.foi registrado afluxo máximo de pessoas da América do Sul, esta é uma estatística positiva que fala a favor do reconhecimento da visão da Croácia como um país agradável para se viver. Um imigrante apto a trabalhar contribui para a economia tanto do país de recepção como do país de origem. O crescimento econômico é o principal gerador de tendências positivas. O objetivo final é manter permanentemente a população ativa no mercado de trabalho croata. O Gráfico 4 mostra a população imigrada e emigrada de/para a República da Croácia para/da América do Sul de 2001 a 2021.

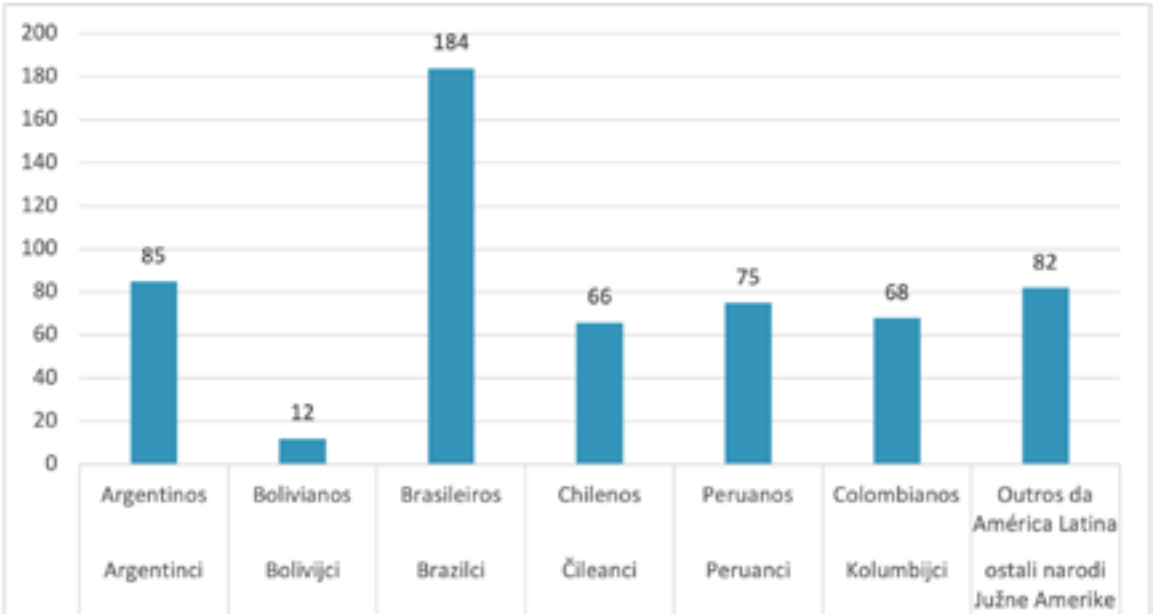
Gráfico 3. Crescimento do PIB – América do Sul por ano (%)



Fonte: Análise das autoras a partir dos dados da Secretaria Estatal de Estatística da Croácia.

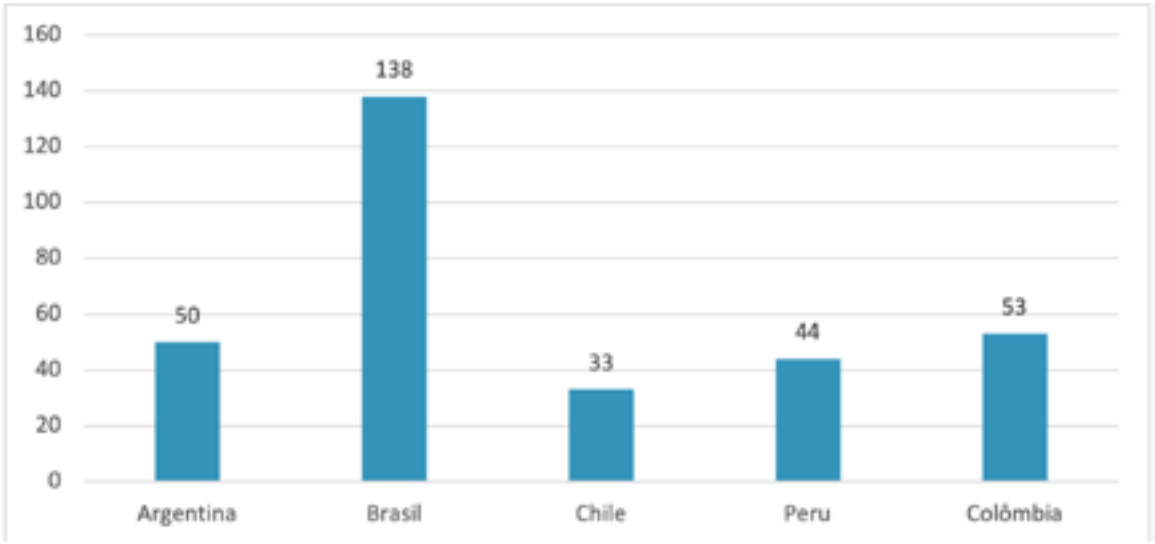
De acordo com o censo de 2021 na Croácia, 58 argentinos, 184 brasileiros, 66 chilenos, 75 peruanos, 68 colombianos, 12 bolivianos e 82 pessoas de outros países da América do Sul declararam sua identificação nacional (Gráfico 5). Ao olhar para a população por país da América do Sul, há 50 indivíduos que têm dupla cidadania da Argentina, 138 do Brasil, 33 do Chile, 44 do Peru e 53 da Colômbia (Gráfico 6).

Gráfico 5. Residentes da República da Croácia originários da América do Sul



Fonte: Análise das autoras a partir dos dados do Censo Demográfico de 2021.

Gráfico 6. População por país da América do Sul (dupla cidadania)



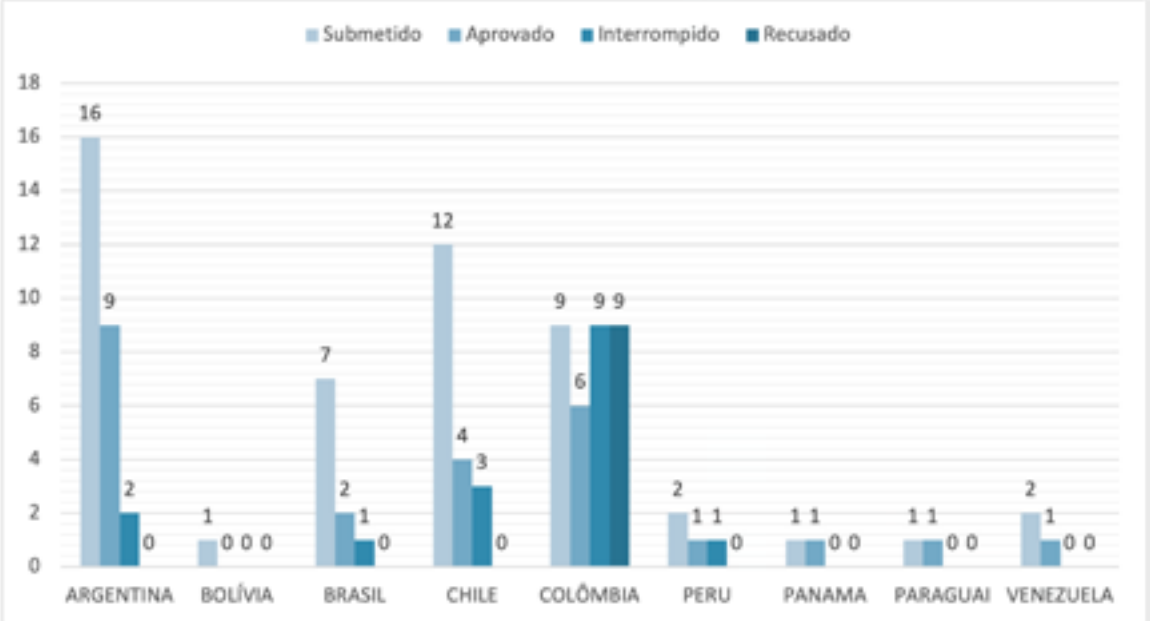
Fonte: Análise das autoras a partir dos dados do Censo Demográfico de 2021.

Nômades digitais na Croácia vindos da América do Sul

Os nômades digitais são migrantes da nova era que aproveitam todas as vantagens do mundo digital e do processo da transição do analógico, portanto, não estão limitados a um lugar para se realizarem em termos de emprego/trabalho. Os escritórios virtuais são as suas unidades de negócios e o mercado de trabalho global é o seu recurso para potencial envolvimento comercial. Adaptaram o seu trabalho às suas afinidades e têm a liberdade de escolher o local de residência. Eles mudaram o fluxo de migração na direção oposta. No passado, os indivíduos deslocavam-se para trabalhar, hoje o trabalho tende a estar mais próximo do indivíduo e os nômades digitais estão na vanguarda disso.

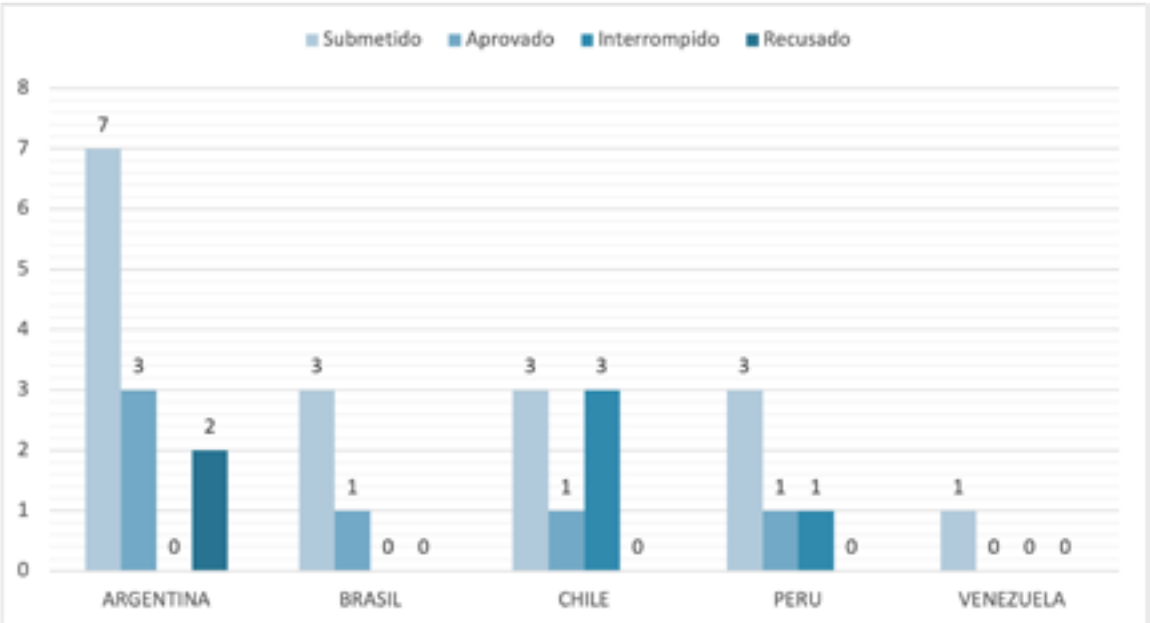
Os nômades digitais são uma profissão dos novos tempos e prevê-se seu crescimento progressivo. A Croácia é reconhecida como um destino desejável para os nômades digitais, que organizou o quadro legislativo e regulamentou esta forma de trabalhar, o que é uma boa forma de fazer o *branding*. A Croácia é um dos primeiros países europeus a introduzir um modelo de visto específico e outros países europeus planejam seguir o mesmo modelo. Os nômades digitais na Croácia podem obter autorização de residência de um ano, não pagam imposto de renda, a condição é que comprovem que trabalham remotamente, ou seja, que trabalham para uma empresa registrada no exterior. A condição para o registo de residência é que seja necessária a comprovação de que a pessoa tem moradia garantida, seguro de saúde e ganha pelo menos 2.200 euros por mês. Um nômade digital a quem foi concedida residência temporária na República da Croácia pode ser acompanhado por familiares próximos. O número de nômades digitais da América do Sul é apresentado nos gráficos 7 e 8 para 2022 e primeiro semestre de 2023.

Gráfico 7. Nômades digitais na República da Croácia da América do Sul 01.01.2022. – 31.12.2022



Fonte: Análise das autoras a partir de dados estatísticos do Ministério do Interior.

Gráfico 8. Nômades digitais sul-americanos na República da Croácia 01.05.2023 – 31.05.2023

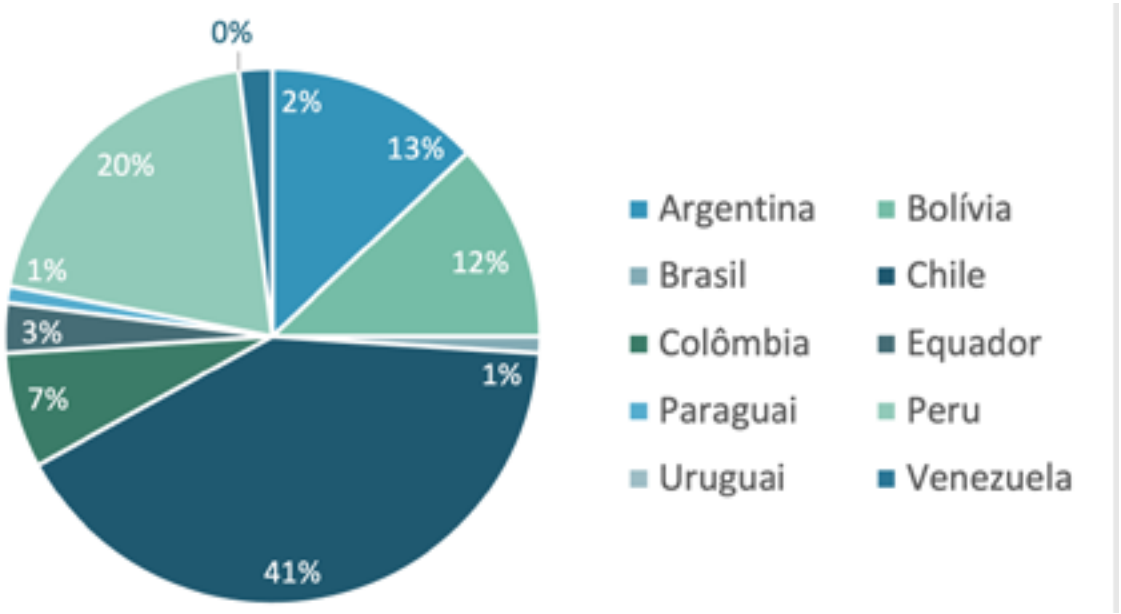


Fonte: Análise das autoras a partir de dados estatísticos do Ministério do Interior.

Projeto "Croácia, seu país"

Apresentaram-se, no total, 615 candidatos interessados vindos da América do Sul. Os candidatos mais interessados no projeto são do Chile 242, do Peru 121 e da Argentina 80 (gráfico 9). Desses 213 são cidadãos croatas, dos quais 56 estão em processo de obtenção da cidadania e 84 deles pretendem obter a cidadania. Um total de 342 mulheres e 273 homens se inscreveram. 258 deles são casados, 353 são solteiros.

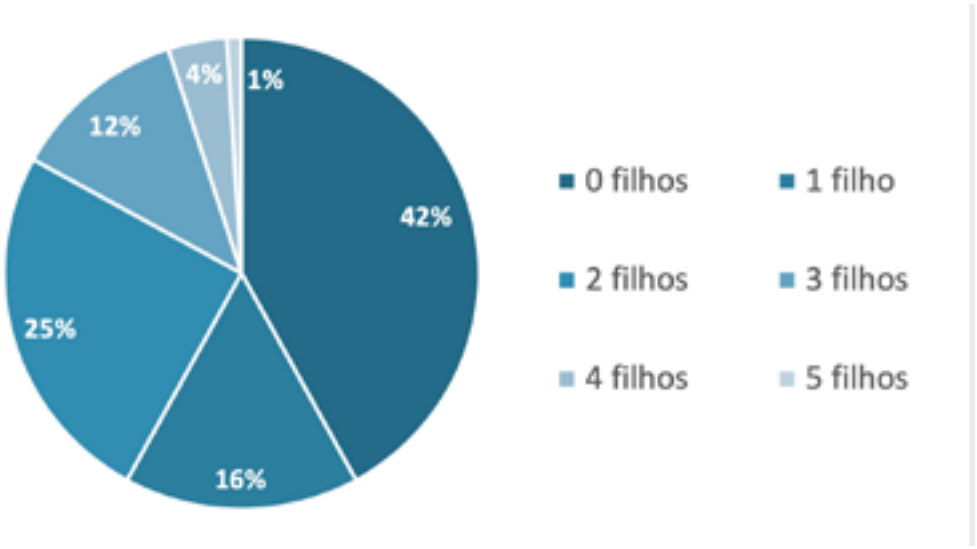
Gráfico 9. Número de candidatos inscritos no projeto "Croácia, seu país" por país



Fonte: Análise das autoras.

73 deles expressaram o desejo de trazer os seus filhos para a Croácia. Já 250 deles não têm filhos, 147 deles têm dois filhos, 97 deles têm um filho (Gráfico 10).

Gráfico 10. Número de crianças inscritas no projeto "Croácia, seu país"



Fonte: Análise das autoras.

160 dos candidatos expressaram o desejo de frequentar aulas online de língua croata antes de chegarem à Croácia. 412 candidatos inscritos não falam croata, 184 deles falam croata (gráfico 11).

Gráfico 11. Nível de conhecimento da língua croata dos candidatos inscritos no projeto "Croácia, seu país"



Fonte: Análise das autoras.

O maior número de candidatos, 268 deles, querem vir trabalhar na Croácia, 76 deles querem vir estudar no âmbito do programa Croaticum, 48 deles querem investir em vários setores da economia, e 41 deles querem passar a aposentadoria no país. Aqueles que pretendem vir trabalhar pretendem majoritariamente atuar nas áreas de logística, gestão e marketing, num total de 250 pessoas, o setor do turismo está bem representado com 56 candidatos, e a área da educação com 58 candidatos, além de 47 médicos (Gráficos 12 e 13).

Gráfico 12. Quantidade de candidatos que desejam estudar, trabalhar, investir ou se aposentar inscritos no projeto "Croácia, seu país"

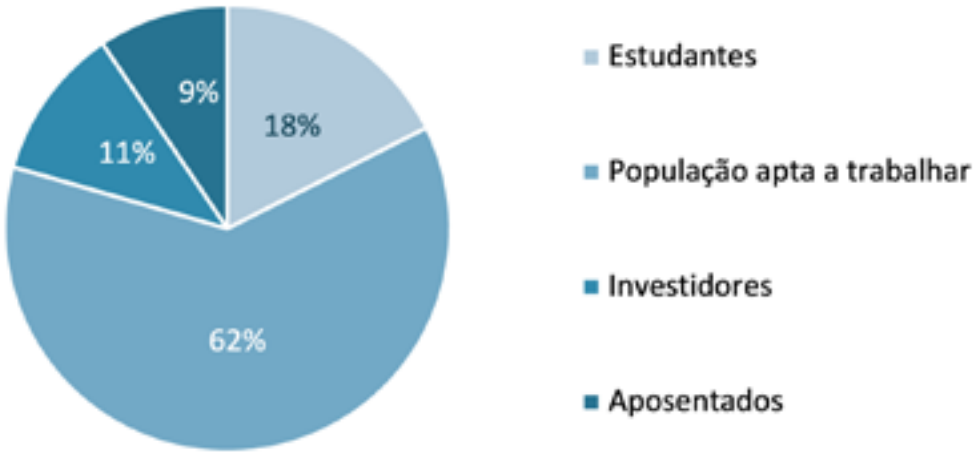
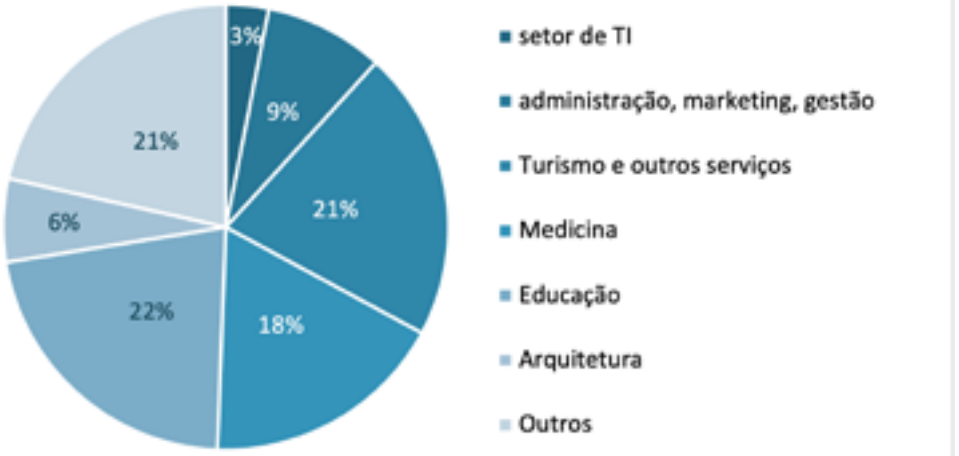


Gráfico 13. Ramos da economia indicados como local emprego desejado por candidatos inscritos no projeto "Croácia, seu país"



Fonte: Análise das autoras.

Conclusão

A situação econômica nos países da América do Sul não é promissora neste momento. Portanto, migrar para a Croácia pode parecer tentador para a segunda e terceira geração dos descendentes dos emigrantes croatas. Em um mês durante a primavera de 2023, mais de 615 candidatos interessados que gostariam de vir para a Croácia candidataram-se ao projeto "Croácia, o seu país: estudem, trabalhem, invistam, aposentem-se". Os candidatos mais interessados são do Chile 242, do Peru 121 e da Argentina 80. O maior número de candidatos inscritos querem vir para a Croácia com o objetivo de trabalhar, num total de 268 deles, 76 deles querem estudar, 48 deles querem investir e 41 deles querem se aposentar e morar no país. Os ramos da economia dos candidatos inscritos que predominam são: administração, gestão, vendas e marketing, turismo e educação. 37 deles pretendem trazer toda a família, o que constitui uma possibilidade potencial de residência permanente e um processo sistemático de integração na sociedade. As novas gerações dos descendentes querem vir para a terra dos seus antepassados por razões econômicas e de cunho afetivo, o que é um fator de estímulo significativo, e com o projeto "Croácia, o seu país: estudem, trabalhem, invistam, aposentem-se", queremos motivar e ajudar os interessados a conseguir isso. O déficit no mercado de trabalho na Croácia pode proporcionar inúmeras oportunidades de emprego para os repatriados da América do Sul que desejam regressar ao seu país de origem. A Croácia também está aberta aos nômades digitais da América do Sul, cujo número está aumentando progressivamente. Os países da América do Sul necessitarão de um período mais longo até à esperada estabilização econômica. Considerando a necessidade crescente de trabalhadores migrantes, é importante garantir condições de vida e de trabalho competitivas em comparação com os países vizinhos. E os potenciais trabalhadores são os repatriados da diáspora croata da América do Sul enquanto imigrantes que vão para a terra dos antepassados.

Bibliografia consultada:

Aljazeera (2023). Inflacija u Argentini gotovo 95 posto, portal,Aljazeera, preuzeto s https://balkans.aljazeera.net/news/economy/2023/1/13/inflacija-u-argentini-gotovo-95-posto

Bizberg, I. (2015). Tipos de Capitalismo en américa Latina, in Ilán Bisberg and Bruno Théret, Variedades del capitalismo en América Latina: los casos de México, Brasil, Argentina y Chile. El Colegio de México

Juričić, Bukarica, A. (2023). Hrvatska traži najmanje 35 tisuća radnika u turizmu. Otvorena su mjesta čak i za menadžere i šefove kuhinja, Novi list, preuzeto s https://www.novilist.hr/novosti/hrvatska/hrvatska-trazi-najmanje-35-tisuca-radnika-u-turizmu-otvorena-su-mjesta-cak-i-za-menadzere-i-sefove-kuhinja/

Ministarstvo unutarnjih poslova, Statistika, preuzeto s https://mup.gov.hr/pristup-informacijama-16/statistika-228/228

Pili, T. (2017). Nekad anbogatiji u južnoj Americi, portal Poslovni.hr preuzeto s https://www.poslovni.hr/svijet/nekad-najbogatiji-u-juznoj-americi-ekonomska-rusevina-danas-330593#:~:text=Nekad%20najbogatiji%20u%20Ju%C5%BEnoj%20Americi%20%E2%80%93%20ekonomska%20ru%C5%A1evina%20danas

Popisa stanovništa, 2021. Državi zavod za statistiku

Premužak, M. (2022). Unatoč izazovima, MMF predviđa rast svjetske ekonomije: Evo projekcija BDP-a za 2023., Lider, preuzeto s https://lidermedia.hr/biznis-i-politika/unatoc-izazovima-mmf-predvida-rast-svjetske-ekonomije-evo-projektiva-bdp-a-za-2023-152507

Saucedo, E. J. A., Rullán & Villafuerte, F. V. L. (2015). Hierarchiscal capitalism in latin America: comparative analysis with economies , DIEM Vol. 2, No. 1

Schneider, B. (2009). Hierarchical market economies and varieties of capitalism in Latin America. Journal of Latin American Studies 41 (03)

Svjetska banka, https://data.worldbank.org/, ultimo acesso em 05.10.2023.

Urednik (2023). Hrvatskoj nedostaje 60.000 radnika pred sezonu, portal Centralna, preuzeto s https://centralna.ba/hrvatskoj-nedostaje-60-000-radnika-pred-sezonu-fali-apsolutno-svega-najgore-je-na-jugu/

Cenário Econômico: como trabalhar, empreender e investir na Croácia

Teresa Ana Buneta e Igor Hitner da Silva

Câmara de Comércio Brasil-Croácia

A Croácia se tornou um país membro da União Europeia (UE) em julho de 2013. Nestes últimos 10 anos, o país vem passando por profundas transformações, especialmente no ambiente econômico e institucional. A Croácia vem implementando importantes ações de organização da estrutura governamental e das relações entre agentes econômicos, com objetivo de promover maior desenvolvimento de sua sociedade e integração com os demais membros da UE. Neste contexto, abrem-se muitas oportunidades para pessoas e empresas com interesse em trabalhar ou empreender na Croácia.

A Croácia é um país relativamente pequeno ao se comparar com demais países da UE. Atualmente, sua população está em torno de 3,9 milhões de pessoas, representando pouco menos de 1% da população da UE. Seu PIB nominal em 2022 foi de 67 bilhões de Euros, sendo que o PIB da UE como um todo foi de 5,8 trilhões de Euros. Porém, ao se comparar muitos dados econômicos e sociais da Croácia com a média da UE, nota-se o dinamismo deste país em face das significativas transformações que vem passando nos anos recentes.

Está entre os 11 países com maior crescimento do PIB per capita na UE (27 membros), sendo que entre 2012 e 2022 houve variação de 67%. Especificamente em 2021 e 2022, a Croácia teve taxa de crescimento do PIB de 13,1% e 6,2% respectivamente, colocando-a entre os 4 países com maior crescimento na UE. Desde 2019, a taxa de crescimento do PIB da Croácia é o dobro da média da UE (com exceção de 2020, quando toda a região teve recessão devido à pandemia de COVID e na Croácia houve forte impacto dado o peso do turismo no PIB).

Em relação ao desemprego, a Croácia vem apresentando uma trajetória consistente de queda, atingindo seus menores valores históricos nos últimos anos. Em 2022, o emprego ultrapassou os níveis pré-pandemia. Os setores que registraram maiores ganhos foram construção, comércio, transporte e turis-

mo (alojamento e alimentação), apoiados pelo aumento da entrada de trabalhadores estrangeiros. A taxa de desemprego caiu para 7%, a mais baixa dos últimos 13 anos. De acordo com o European Economic Forecast de 2023, a estimativa da taxa de desemprego na Croácia para 2024 é de 6,1%, igual à média europeia.

A inflação na Croácia apresenta comportamento semelhante. Até 2021, o índice de preço ao consumidor estava bastante controlado, com valores abaixo da média europeia. Desde 2022, toda região vem sofrendo fortes pressões inflacionárias, em função de diversos fatores, como a guerra na Ucrânia, aumento do custo de energia, estrangulamentos do lado da oferta e instabilidade nas importações da Ásia. Mas a Croácia tem conseguido controlar bem os preços de matérias-primas e de energia (149 Euros por MWh, quase metade do preço médio na UE). As previsões para 2024 indicam que a Croácia apresentará índice de 2,2%, próximo a meta do Banco Central Europeu (2,0%) e abaixo da média europeia (3,1%).

Outro aspecto interessante refere-se aos investimentos. A Croácia tem criado condições favoráveis para atrair fluxos líquidos de investimento direto estrangeiro (IDE). As principais origens destes investimentos são Alemanha, EUA, Itália e Reino Unido. Em 2022, a entrada líquida de IDE foi de 5,1% do PIB, sendo que a média da UE foi de 2,1% do PIB. Os investidores estrangeiros na Croácia têm direcionado seus recursos principalmente a três áreas: a indústria de TI, o setor de transporte e indústria de transformação. A Croácia está passando por uma transformação digital, sendo que a indústria de TI e fontes de energia renováveis são os mais interessantes para os investidores estrangeiros.

Em relação ao comércio exterior, a Croácia realiza a maior parte do seu comércio exterior no mercado europeu. A pauta de exportações é liderada por produtos de alto valor agregado, como combustíveis, máquinas mecânicas e elétricas. Também se destacam madeiras, vestuário, móveis e farmacêuticos. Os principais países de destino são Itália, Alemanha, Eslovênia, Bósnia, Áustria, Sérvia, Hungria e EUA. Com relação às importações, merecem destaque a área energética (óleos de petróleo bruto e refinados, gases de petróleo e energia elétrica, máquinas mecânicas e elétricas e automóveis). Outros setores relevantes são plásticos, farmacêuticos, vestuário, ferro e aço, obras de ferro/aço, papel e

móveis. Os países de origem mais relevantes são Alemanha, Itália, Eslovênia, Áustria, Hungria, Países Baixos e China. A Croácia exportou em 2022 um total de 24,2 bilhões de Euros, representando um aumento de 32,4% em relação a 2021. Já as importações atingiram 41,9 bilhões de Euros, sendo 48% a mais que no ano anterior. O déficit comercial externo foi de 17,7 bilhões de Euros. A União Europeia tem grande prevalência sobre o comércio exterior croata, concentrando 69% das exportações e 78% das importações do país.

O intercâmbio comercial entre Brasil e a Croácia é tradicionalmente favorável ao Brasil. Os principais produtos importados pela Croácia são açúcar, café cru em grão, minérios de ferro e tabaco. Por outro lado, os principais produtos importados pelo Brasil são máquinas e equipamentos especializados e medicamentos, incluindo veterinários. Em 2019, o Brasil recebeu 0,1% das exportações e respondeu por 0,4% das importações croatas.

Sobre as perspectivas para os próximos anos, deve-se destacar a adesão da Croácia à Zona do Euro e ao Espaço Schengen em 2023, consolidando definitivamente sua integração aos demais países europeus. Este cenário cria condições muito favoráveis para o crescimento econômico do país, ampliação dos fluxos de investimentos e formação de sinergias entre diferentes setores de negócios. As expectativas são de queda da inflação, escassez no mercado de trabalho, evolução do nível de emprego e crescimento dos salários reais, o que estimula o consumo privado.

Os gastos públicos e investimentos também devem contribuir positivamente para o crescimento, em função da possibilidade de absorver um maior volume de fundos da UE e do maior nível de confiança dos agentes.

- *Para acompanhar as previsões econômicas da Croácia,* ***clique aqui.***
- *Para comparar dados econômicos da Croácia com demais países europeus,* ***clique aqui.***
- *Para acompanhar a implantação do Euro na Croácia,* ***clique aqui.***

Empreendedorismo na Croácia

Para se entender o cenário de negócios e empreendedorismo de um país é importante analisar as condições para inovação e o ambiente de startups.

Em relação ao ambiente de inovação, a Comissão Europeia fornece estatísticas completas, em especial através do Painel Europeu da Inovação, um relatório periódico que fornece uma avaliação comparativa do desempenho em pesquisa e inovação de cada país da UE, de outros países europeus e de vizinhos regionais.

Segundo o Painel Europeu da Inovação, a Croácia está na categoria Inovador Emergente, isto é, apresenta um índice geral ainda abaixo da média da UE, mas com evolução acelerada ao longo do tempo. Por exemplo, em 2023 seu desempenho geral foi de 69,6% da média EU, porém seu desempenho vem aumentando a uma taxa de 8,5% a.a. (superior à UE). Os principais pontos fortes da Croácia estão relacionados ao nível de digitalização (quantidade de pessoas com habilidades digitais); nível de atividade empreendedora (TEA); número de inovadores em produtos e processos entre as pequenas e médias empresas (PME) e volume de investimentos do tipo Venture Capital (em empresas jovens). Nestes pontos, a Croácia possui indicadores acima da média da UE. A criação de empresas, a atividade empresarial e os fluxos líquidos de IDE contribuem positivamente para o clima de inovação. Os pontos que ainda precisam ser melhorados referem-se aos gastos governamentais indutores de inovação; gastos de grandes empresas em pesquisa e desenvolvimento; inovação ambiental e uso de resíduos reciclados. Para mais detalhes do Painel Europeu da Inovação, ***clique aqui.***

Em relação ao ambiente de startups, a Croácia possui um dos cenários mais promissores do leste europeu. Zagreb está se transformando num centro regional de startups, onde encontra-se uma forte rede de apoio, com muitos eventos e conferências de startups. Observa-se também a formação de outros polos importantes, como Rijeka, Split, Osijek e Zadar.

A adesão ao Espaço Schengen facilita a expansão para outros mercados europeus. Nos últimos anos, a Croácia passou a demonstrar um potencial notável depois de se juntar, através das empresas Infobip e Rimac, ao clube dos unicór-

nios (empresas avaliadas acima de 1 bilhão de Dólares).

O país criou seu próprio programa de Visto Nômade Digital para atrair talentos estrangeiros, permitindo que cidadãos de países terceiros vivam no país a longo prazo. Além disso, a Croácia dispõe de uma reserva de capital humano qualificado, em especial na cultura digital, e com custos relativamente mais baixos em relação à média europeia. Como resultado, as startups croatas receberam coletivamente 845,5 milhões de dólares em investimentos em 2022.

A Croácia tem se esforçado para apoiar as ambições de startups e o investimento estrangeiro através de diferentes organismos, aceleradores e incubadoras. Dentre elas, pode-se destacar a CRO STARTUP, que é uma associação nacional de startups que trabalha para apoiar novas empresas e promover o ecossistema de startups. Existem alguns aceleradores e incubadoras proeminentes na Croácia, como ZICER (Zagrebački Inovacijski Centar), Startup incubator Rijeka, theBird incubator (fundada no início de 2021 com o objetivo de ajudar startups com ideias de software relacionadas à análise de dados, inteligência artificial e aprendizado de máquina), BIOS (Poduzetnički inkubator) e Step Ri. A Infobip lançou em 2021 a Infobip Startup Tribe, programa global de startups busca empresas inovadoras e impactantes e as apoia com subsídios de crédito, ferramentas de gestão e suporte de rede. Além disso, há muitos eventos e conferências de startups, onde as empresas podem encontrar apoio, financiamento e exposição, como Zagreb Connect, Idea Knockout, Shift e GROWit.

Observa-se também um esforço por parte do governo pela redução da burocracia e encargos administrativos, implantando reformas dos mecanismos fiscais e regulatórios para remover as barreiras aos novos negócios. Em 2018, foi lançada a Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2030, visando reforçar a transformação da economia e da sociedade, tendo como foco 4 objetivos centrais: tornar a Economia e Sociedade mais sustentáveis; fortalecer a resiliência do país às crises; promover a transição ecológica e digital; e estabelecer um desenvolvimento regional equilibrado.

- Para acompanhar a evolução do ambiente de startups na Croácia, ***clique aqui*** e ***aqui*.**
- Para acompanhar a evolução da Estratégia Nacional de Desenvolvimento

2030, **clique aqui**.

Outro ponto de apoio aos investidores está no Ministério da Economia e Desenvolvimento Sustentável. Este órgão promove apoio no processo de concretização de um projeto de investimento em todas as fases, como: fornecimento das as informações necessárias sobre oportunidades de negócios e investimentos na Croácia; dados e análises sobre clima e oportunidades de negócio; organização de visitas a locais de investimento e reuniões com representantes de entidades públicas e privadas; parcerias público-privadas. O Ministério da Economia e do Desenvolvimento Sustentável é o organismo regulador encarregado de melhorar o mercado das parcerias público-privadas na República da Croácia. Para mais detalhes sobre o guia de investimento do Ministério da Economia e Desenvolvimento Sustentável, **clique aqui**.

Como está organizado o ambiente de negócios na Croácia

A indústria transformadora ocupa uma parcela maior da economia, sendo que as pequenas e médias empresas (PME) são responsáveis por uma parcela maior do volume de negócios. Em 2022, havia aproximadamente 220.000 empreendimentos operando na Croácia, considerando-se indústria, construção e serviços – exceto setor público. Deste total, 93% estão classificados como microempresa (0-9 empregados), 5% são pequenos negócios (10-49 empregados); 1% são médias empresas (50-249 empregados) e menos de 1% são grandes empresas. Estas unidades de negócio empregam mais de 1,2 milhão de pessoas, gerando uma receita bruta anual de cerca de 113,4 bilhões de Euros. A maior parte desta receita é gerada pelas grandes empresas (36% do total), seguido pelas microempresas (23%), médias empresas (21%) e pequenas empresas (20%). Do ponto de vista do segmento de atuação, a maior parte das receitas está concentrada no setor de comércio, com 36% (atacado e varejo), seguido por manufaturas (23%), construção (8%), transporte e armazenagem (6%) e TI e comunicação (5%). Porém, as áreas que tiveram maior crescimento nos últimos 10 anos estão muito ligadas ao setor de TI e comunicação, assim como atividades voltadas a gestão, o que demonstra uma diversificação do ambiente de negó-

cios, com enfoque nas inovações e no digital. A área de TI e comunicação mais que dobrou de tamanho, passando de cerca de 5.000 empreendimentos para mais de 11.000 entre 2012 e 2022. Na sequência vêm os segmentos de programação de computadores, consultoria empresarial, atividades de entretenimento e artes, agências de viagem e turismo, design, tradução e organização de feiras e eventos.

Outro aspecto importante é observar as diferenças regionais na organização empresarial. De acordo com a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais da UE (NUTS R2), a Croácia é dividida em 4 regiões principais: Região Metropolitana de Zagreb (Grad Zagreb), Norte da Croácia (Sjeverna Hrvatska), Croácia Panônica ou Continental (Panonska Hrvatska) e Croácia Adriática ou Litorânea (Jadranska Hrvatska).

Assim, observa-se que a região litorânea concentra o maior número de empreendimentos, com 39% do número total de negócios, seguido pela região de Zagreb (29%) e região continental e norte (16% cada). Além disso, nota-se que cada região apresenta concentração de empresas voltadas para determinados segmentos econômicos.

A região litorânea tem concentração de empresas voltadas para comércio varejista, transporte e armazenagem, alojamento e alimentação (que são atividades fortemente ligadas ao turismo); além de construção, manufaturas de alimentos e de bebidas.

A região de Zagreb é especializada em atividades de maior complexidade tecnológica: manufaturas de produtos de informática, químicos, farmacêuticos e equipamentos elétricos; além de serviços de TI, programação de computadores, telecomunicações e pesquisa e desenvolvimento.

A região continental da Croácia possui algumas das áreas mais férteis da Europa. Assim, esta região é muito especializada em atividades ligadas à agropecuária e recursos naturais, como: fabricação de madeira e produtos derivados, comércio de matérias agrícolas e animais, atividades veterinárias, extração de petróleo e gás natural, e fornecimento de energia.

A região norte concentra as empresas voltadas às manufaturas básicas, como

fabricação de metais e produtos derivados, máquinas e equipamentos, móveis, vestuário e produtos de borracha e plástico.

Para mais dados estatísticos sobre estrutura de negócios, ***clique aqui***.

Mercado de trabalho na Croácia

As áreas que mais empregam na Croácia são a indústria manufatureira, comércio, educação e serviço público (DZS). Atualmente, a Croácia necessita de muitos trabalhadores, pois apresenta um quadro de escassez de mão-de-obra relacionado a diversos fatores.

Primeiramente, a Croácia vem passando por um fenômeno demográfico caracterizado pela redução e envelhecimento da população. Neste caso, ao menos nos últimos 15 anos, a Croácia apresenta taxas negativas de crescimento, o que na prática representa queda no número absoluto de habitantes e aumento da idade média da população a cada ano. Em 2022, a taxa de crescimento da população foi de -2,2%.

Um segundo fator refere-se à quantidade de jovens croatas que migram para outros países da UE. Atualmente, muitos jovens saem da Croácia em busca de salários relativamente maiores ou de profissões mais valorizadas no mercado. Porém, existe uma tendência de redução deste movimento, com a perspectiva de elevação do nível salarial após adesão do país à Zona do Euro.

Em terceiro lugar, os trabalhadores croatas residentes estão optando por não realizar alguns tipos de trabalhos, dado o cenário de aquecimento e dinamismo no mercado de trabalho. Outro ponto são as atividades sazonais, geralmente relacionadas ao turismo. No período de alta temporada, a Croácia costuma receber até 18 milhões de pessoas, ampliando significativamente a demanda por mão-de-obra. Assim, muitas empresas croatas que atuam nestes segmentos procuram trabalhadores estrangeiros para preencherem estas funções.

Enquanto cidadãos de um país pertencente à UE têm direito a viver e trabalhar na Croácia, solicitando residência automaticamente, cidadãos de um

país não pertencente à UE, precisam solicitar uma autorização de trabalho na Croácia. Na Croácia, não se pode simplesmente solicitar uma autorização de trabalho e depois conseguir um emprego. Primeiramente, é necessário ter uma oferta de emprego e depois a empresa solicitar uma autorização de trabalho e residência em seu nome. A autorização de trabalho está vinculada a um contrato de trabalho específico. Por isso, a duração da autorização de residência corresponderá à duração do contrato de trabalho, até ao máximo de 1 ano. Se o contrato de trabalho for rescindido, a sua autorização de trabalho e de residência será rescindida no prazo de 15 dias.

Como encontrar um emprego na Croácia?

Há diversas formas de encontrar um emprego na Croácia. Além dos sites de empregos croatas, já detalhados anteriormente neste guia, há muitos recursos online onde se pode procurar por vagas de emprego disponíveis. Devido ao crescente número de trabalhadores estrangeiros na Croácia, assim como de croatas trabalhando em outros países, existem muitas opções na internet para estabelecer contato ou divulgar vagas de emprego.

Através de grupos do Facebook: existem dezenas de grupos de expatriados organizados no Facebook, muitos deles voltados especificamente para pessoas que procuram emprego na Croácia. Aqui está uma lista dos principais:

- *Best Jobs Croatia, Zagreb*
- *Freelancers Croatia*
- *IT Jobs Croatia*
- *Jobs Zagreb*
- *Skipper Jobs in Croatia*

Através de uma agência de recrutamento: existem muitas agências especializadas no mercado de trabalho croata, que podem auxiliar na busca por um emprego. Muitas empresas precisam de mão-de-obra especializada e com experiência em um determinado segmento. Por isso, centralizam suas buscas em agências que fazem seleção com base em parâmetros customizados, que

acaba se tornando um método mais rápido e confiável para procura de vagas de empregos. Aqui estão algumas das principais agências na Croácia:

- *Dekra Arbeit Group*
- *Selectio*
- *Profesio*
- *Manpower Croatia*
- *Scalable Global Solutions JSC*
- *Future Jobs Recruitment*

Através do Serviço de Emprego Croata (Hrvatski zavod za zapošljavanje), também chamado de HZZ, burza rada ou burza: é uma instituição governamental que implementa programas de emprego. *HZZ Burza Rada.*

Como trabalhar e residir na Croácia?

O direito de trabalhar na Croácia é concedido em cenários específicos. Existem definições para quem pode trabalhar, assim como os tipos, condições e eventuais restrições em relação ao trabalho.

Os seguintes grupos podem trabalhar livremente, para qualquer empresa dentro ou fora da Croácia, não havendo necessidade de requerer autorização de trabalho e de residência. Eles têm o direito de trabalhar na Croácia sem o dever de solicitar autorização de trabalho.

- *Cidadãos croatas*
- *Cidadãos da UE*
- *Refugiados com base em razões humanitárias*

Já os cidadãos de países terceiros, isto é, não pertencente à UE, poderão solicitar uma autorização de trabalho na Croácia se reunir as condições adequadas. Assim, todos os cidadãos de países terceiros, exceto aqueles que tenham sido concedidos algum tipo de estada temporária ou residência permanente na Croácia ou UE (por exemplo: reagrupamento familiar ou união estável com

pessoas nacionais), deverão solicitar uma das formas de autorização de trabalho a seguir:

- *Nômades Digitais (Digital Nomad Visa)*
- *Autorização de trabalho (Radne dozvole)*
- *Cartão Azul da UE (Plava Karta / Blue Card)*

Nômades Digitais (Digital Nomad Visa):

No caso de Nômades Digitais, o cidadão de país terceiro recebe residência temporária, mas só pode trabalhar para uma empresa que não esteja registrada na Croácia. A licença tem validade de até 1 ano, não sendo possível estendê-la. É necessário decorrer 6 meses entre a expiração da sua última licença e o pedido de uma nova licença. Como não se pode ficar na Croácia por 6 meses sem residência legal, neste caso será preciso sair por 90 dias após o vencimento da autorização e depois retornar por até mais 90 dias como turista, sendo que após esses 6 meses, pode-se iniciar um pedido de nova autorização de residência de Nômade Digital. Os membros próximos da família podem se juntar ao nômade digital durante sua estadia, isto é, toda família direta pode acompanhar.

Para mais informações sobre Nômades Digitais, **clique aqui**.

Para informações específicas em português, assista a live feita pela Câmara de Comércio Brasil-Croácia, **neste link**.

Autorização de trabalho (Radne dozvole):

Depois de encontrar um emprego, pode-se iniciar o pedido de autorização de trabalho. O empregador deve fornecer um dos seguintes itens como prova de que houve uma contratação:

- *Uma oferta de emprego numa empresa croata*
- *Um contrato de trabalho válido ou outro comprovante de emprego*

Desde 1º de janeiro de 2021, não há limite para o número de trabalhadores estrangeiros que podem ser contratados na Croácia (quotas). Desta forma, observa-se atualmente uma tendência de forte crescimento da entrada de mão-de-obra estrangeira na Croácia. A empresa empregadora precisa estar cadastrada no HZZ e ter autorização para empregar estrangeiros. Para receber a autorização, o HZZ realiza uma pesquisa de mercado de trabalho em até 15 dias após o empregador solicitar a autorização. O HZZ verificará se há em seu banco de dados pessoas desempregadas que atendam aos requisitos do empregador para a função. Se o HZZ encontrar potenciais trabalhadores com base nos requisitos, eles serão encaminhados ao empregador, caso contrário o HZZ enviará ao empregador a autorização para contratar trabalhadores estrangeiros.

Há alguns casos de exceção, não havendo necessidade de autorização prévia. São aquelas ocupações consideradas críticas (deficiência de oferta no mercado); ou prorrogação da autorização de trabalho já emitida; ou emprego sazonal na agricultura, silvicultura, restauração e turismo (até 90 dias durante um ano civil). Seguem algumas profissões classificadas como exceção por falta de trabalhadores nacionais ("brz uvoz radnika" - importação rápida de trabalhadores): mecânico de automóveis; padeiro; construção civil; açougueiro; carpinteiro; chef de cozinha; confeiteiro; eletricista; motorista de caminhão; operador de guindaste ou empilhadeira.

Para mais informações sobre autorização de trabalho, ***clique aqui*** e ***aqui***.

Cartão Azul (Plava Karta):

Os cidadãos de países terceiros altamente qualificados podem solicitar um Cartão Azul se quiserem trabalhar na Croácia. O Cartão Azul pode ser emitido por um período de até dois anos. Se for titular de um Cartão Azul por um período contínuo de pelo menos 5 anos, pode solicitar residência permanente na Croácia. O titular de um Cartão Azul só pode realizar os tipos de trabalho para os quais o cartão tenha sido emitido. Eventuais alterações de empresa ou vínculo empregatício devem ser informadas pelo titular do Cartão Azul.

Para mais informações sobre Plava Karta, ***clique aqui***.

Links para as entrevistas:

Após informações mais técnicas e científicas sobre o processo de retorno e/ou imigração, seguem as entrevistas com experiências de pessoas que estão instaladas de maneira mais permanente na Croácia com o intuito de ilustrar mais ainda todas as especificidades de estudar/ trabalhar e morar na Croácia.

Encontro 1:	▶
Encontro 2:	▶
Encontro 3:	▶
Encontro 4:	▶

ISBN: 978-65-993962-4-3





Središnji državni ured
za Hrvate izvan
Republike Hrvatske